



LIGA DOS  
BOMBEIROS  
PORTUGUESES

Relatório  
**Relatório**  
de  
Actividades  
**Actividades**  
e Contas  
e Contas



2019





# Índice

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>5</b>
<b>2. ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1. CRONOLOGIA DE ACONTECIMENTOS EM 2019 .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2. AÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>9</b>
2.2.1. FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO BOMBEIRO (FPSB) .....	9
2.2.2. BOLSAS DE ESTUDO .....	9
2.2.3. PATRIMÓNIO .....	11
2.2.4. NOVA SEDE .....	12
2.2.5. CASA DO BOMBEIRO .....	12
2.2.6. INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO .....	13
<b>2.3. APOIO AOS ASSOCIADOS.....</b>	<b>14</b>
2.3.1. ACORDO COLETIVO DE TRABALHO (ACT) .....	14
2.3.2. NÚCLEO DE FARDAMENTOS .....	21
2.3.3. PROVIDORIA DOS ASSOCIADOS .....	24
2.3.4. MEDALHÍSTICA .....	26
2.3.5. APOIO ÀS FEDERAÇÕES .....	27
2.3.6. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA MÉDICA DOS BOMBEIROS .....	27
2.3.7. PROTOCOLOS, PARCERIAS E INICIATIVAS EMPRESARIAIS.....	29
2.3.8. QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL .....	29
2.3.9. CONTABILIFÉNIX .....	30
<b>2.4. INICIATIVAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>30</b>
2.4.1. CONGRESSO NACIONAL EXTRAORDINÁRIO (CNE).....	30
2.4.2. CONSELHOS NACIONAIS (CN).....	33
2.4.3. CONSELHOS NACIONAIS OPERACIONAIS (CNO) .....	33
2.4.4. CONSELHO DAS FEDERAÇÕES .....	34
2.4.5. DIA DO BOMBEIRO PORTUGUÊS .....	35
2.4.6. PRÉMIO BOMBEIRO DE MÉRITO .....	35
2.4.7. JUVBOMBEIRO .....	38
2.4.8. CONCURSOS DE MANOBRAS PARA BOMBEIROS E CADETES .....	40
<b>2.5. IMAGEM INSTITUCIONAL.....</b>	<b>43</b>
2.5.1. JORNAL BOMBEIROS DE PORTUGAL .....	43
2.5.2. UNIÃO DOS BOMBEIROS DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (UBPLP).....	43
2.5.3. CTIF .....	44
2.5.3.1. COMISSÃO PARA DESENCARCERAMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS.....	44
2.5.3.2. COMISSÃO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE.....	44
2.5.3.3. CONCURSOS INTERNACIONAIS DE MANOBRAS .....	45
2.5.4. ASELF.....	45
<b>2.6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>46</b>
2.6.1. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA .....	46



2.6.2.	ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA .....	46
2.6.3.	GOVERNO DE PORTUGAL .....	47
2.6.3.1.	MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA .....	47
2.6.3.2.	MINISTÉRIO DA SAÚDE .....	49
2.6.4.	COMISSÃO NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL .....	51
2.6.5.	OUTRAS COMISSÕES .....	51
2.6.5.1.	COMISSÃO TÉCNICA DE NORMALIZAÇÃO CT 193 “ATIVIDADE DE NORMALIZAÇÃO NOS TRABALHOS EM ALTURA” ..	51
2.6.5.2.	COMISSÃO TÉCNICA DE NORMALIZAÇÃO CT 201 “SISTEMAS PARA E EMERGÊNCIA E TRANSPORTE DE DOENTES” ...	52
2.6.5.3.	COMISSÃO NACIONAL DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS .....	52
2.6.6.	AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL (ANEPC) .....	52
2.6.6.1.	CONSELHO NACIONAL DE BOMBEIROS .....	53
2.6.6.2.	EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE (EIP) .....	53
2.6.7.	ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS (ENB) .....	53
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	58

## ANEXOS

Relatório Contabilístico

Relatório do Fundo de Proteção Social do Bombeiro

Relatório e Contas da SABSEG/Securifénix

Parecer do Conselho Fiscal ao Relatório de Atividades e Contas de 2019



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

É nosso compromisso, enquanto Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, apresentar ao Conselho Nacional o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício do ano a que corresponde, é pois o que estamos a fazer, respeitando rigorosamente o que está estatutariamente definido.

Este ano de 2019, é mais um marco na história dos bombeiros portugueses, pela existência de novos acontecimentos, nomeadamente e entre outros, destacamos a aprovação da nova Lei Orgânica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, mas também o da Criação da (AGIF) - Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais e na prossecução dos objetivos desta, que visam atingir negativamente os Bombeiros Portugueses.

Por razão de tudo isto, a Liga dos Bombeiros Portugueses tem desenvolvido permanentemente ampla atividade, visando essencialmente afirmar-se pela cultura do conhecimento, da competência e da exigência na defesa das nossas teses, e ao mesmo tempo os interesses da sociedade portuguesa.

O ano de 2019, fica assinalado pelo imenso número de reuniões que se fizeram ao nível de Conselhos Nacionais Extraordinários, Conselhos de Federação e até pela realização de um Congresso Extraordinário.

A par do setor legislativo onde empenhamos muita da nossa energia, não descurámos todos os outros sectores, nomeadamente o da gestão rigorosa do Fundo de Proteção Social do Bombeiro, cujo desenvolvimento e resultados se apresentam separadamente. Como também foi dado seguimento ao Programa de Vigilância Médica dos Bombeiros, terminado que foi o contrato anterior abriu-se um novo procedimento concursal para adjudicação em 2020 de uma nova prestação de serviços para consultas, exames e afins.

A LBP conseguiu sempre autonomizar estas verbas, esperando continuar a consegui-lo no futuro.

Outra questão que absorveu grande parte das nossas preocupações foi o DL 64/2019 e a concessão de benefícios sociais, nomeadamente na bonificação da contagem de tempo de serviço para a reforma e novos benefícios no âmbito das creches e infantários.



O Governo legislou sobre esta matéria, mas não dotou o Fundo de Proteção Social do Bombeiro das verbas necessárias para o efeito. Procedemos ao levantamento do n.º de bombeiros e do número de filhos, cujos custos de operacionalização representam cerca de dois milhões de euros anuais, logo o FPSB não tem capacidade financeira para o executar se o governo não transferir as verbas necessárias, para o efeito. Temos utilizado toda a nossa argumentação e capacidade negocial para atingir esse desidrato.

Participámos, ainda, ao longo do ano, em vários grupos de trabalho visando nomeadamente a Revisão da Lei de Financiamento, do DL n.º 38/92, que regula a atividade de transporte de doentes e da Portaria n.º 260/2014, que aprova o Regulamento de Transporte de Doentes, bem como da urgente Revisão do Acordo de Bases Gerais com o INEM, com particular incidência no preço dos prémios trimestrais, de saída, consumíveis e oxigénio.

Alienámos uma das lojas, sita na Av. Almirante Gago Coutinho, em Lisboa, porque não fazia qualquer sentido manter na posse da LBP uma cave sem qualquer utilidade tornando-se pois desnecessária.

Procedemos igualmente à alienação da nossa quota na Contabilifénix, primeiro pela vontade expressa do outro sócio, que afirmou não querer continuar a manter a sociedade levando a sua exigência a extremos inaceitáveis. Perante este tipo de atitude, e porque a LBP não está vocacionada para ter no seu seio uma empresa desta natureza, optámos pela venda da nossa parte, de acordo com as regras e valores de mercado.

Finalmente, queremos testemunhar que tudo fizemos junto do Senhor Presidente da República, da Assembleia da República, dos Grupos Parlamentares e do Governo, para a prossecução do objetivo, da criação de um Regime Jurídico do Contrato de Trabalho dos Bombeiros Assalariados das AHB, mas tal não foi conseguido, apesar do tremendo esforço desenvolvido tendo até hoje resultado de balde.

Tentamos e prosseguimos igualmente, em sede do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, uma ronda de negociações, com sindicatos no sentido de se conseguir levar a bom porto um Acordo Coletivo de Trabalho que servisse as duas partes, Associações e Bombeiros Assalariados.



Esse era, e é, um objetivo que ainda não se conseguiu alcançar, ou seja, o de dar segurança no trabalho, quer aos Bombeiros, quer às Associações.

É neste contexto que apresentamos ao Conselho Nacional e aos Senhores Conselheiros o Relatório de Atividades e Contas de 2019, para que o analisem, discutam e o votem favoravelmente.

## **2. ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS**

### **2.1. CRONOLOGIA DE ACONTECIMENTOS EM 2019**

Proseguimos em 2019 ampla atividade da nossa Confederação, com a nossa presença em eventos de toda a natureza, começando por estar representado o Presidente da LBP e o Conselho Executivo em todos, ou quase todos, as cerimónias das Associações para onde fomos convidados.

Poderá parecer uma atividade menor, não sendo exatamente assim atendendo a que esses eventos são normalmente durante os fins de semana e feriados onde é solicitada a nossa presença, sendo para nós uma honra estar junto das Associações e Corpos de Bombeiros.

Por vezes é necessário recorrer a outros membros dos Órgãos Sociais e às Federações para que nos representem nesses eventos, que têm para nós um enorme valor e uma particular atenção.

Quisemos registar esta matéria neste Relatório porque por vezes somos criticados por não estarmos presentes neste ou naquele aniversário, desta ou daquela Associação, mas acreditem que tal só poderá suceder por manifesta impossibilidade.

Porém, não é menos verdade, que aqui ou ali possamos ser criticados, quando o convite para estar presente na cerimónia, nem sequer foi endereçado à LBP.

Fica o registo para memória futura.

Dito isto, é necessário dizer que a presença dos membros do Conselho Executivo em reuniões deste órgão diretivo contou quase sempre com a totalidade dos seus membros efetivos não só nas reuniões mensais definidos estatutariamente como em todas as extraordinárias realizadas ao longo do ano.



Para além das reuniões mensais, somos chamados, de forma quase permanente, para reuniões em sede de grupos de trabalho nos Ministérios, sobretudo no da Administração Interna, também na Assembleia da República, Presidência da República, bem como com outras entidades públicas e privadas.

É preciso notar que as reuniões na Assembleia da República são essencialmente com os Grupos Parlamentares, o que envolve visitas a todos os partidos com representação parlamentar.

São muitas horas de preparação de documentos e propostas concretas, o que envolve a presença, na sede da LBP, quase em permanência elementos do Conselho Executivo, nomeadamente Vice-Presidentes e Provedor dos Associados.

É preciso notar que as presenças nos Grupos Parlamentares são muito exigentes e requerem um trabalho preparatório competente e adequado aos temas em discussão durante alguns dias por semana, para além do Presidente, a do Vice-Presidente substituto do Presidente e outros membros do Conselho Executivo.

O Presidente da LBP tem presença assídua, diária, na sede da LBP, o que envolve e requer um esforço suplementar aos fins de semana e feriados na representação da Confederação, como atrás ficou exarado.

Hoje em dia as tarefas são inúmeras e exigentes, atendendo a que os problemas que se levantam quase diariamente obrigam-nos a procurar as consequentes soluções com base na credibilidade no saber e na competência.

Todas as atividades referidas são desenvolvidas em capítulos próprios, mas não quisemos deixar de registar e dar conhecimento aos Senhores Conselheiros, para que tomem em devida conta toda a atividade da Liga dos Bombeiros Portugueses que é direcionada para o apoio aos nossos bombeiros e às suas estruturas, sejam elas Associações, Corpos de Bombeiros, Federações ou outras entidades detentoras de Corpos de Bombeiros.

Neste conjunto de atividades reside o compromisso que assumimos, no Congresso Nacional, realizado em Fafe.





## 2.2. AÇÃO SOCIAL

### 2.2.1. FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO BOMBEIRO (FPSB)

Com a entrada em vigor do novo Regulamento, aprovado em 28 de janeiro de 2017, foram atribuídas e sedimentadas novas funções ao FPSB, que têm vindo de forma clara e transparente a ser implementadas.

É do conhecimento de todos que a responsabilidade pela operacionalização do Fundo de Proteção Social do Bombeiro é da Liga dos Bombeiros Portugueses cuja gestão é assegurada pelo Conselho Executivo, coadjuvado pela Comissão Social, presidida pelo Presidente da LBP, conforme o estabelecido no n.º 1, do art.º 25.º do seu Regulamento.

Tal como é dito no relatório anterior, a nossa maior preocupação vai no sentido de transmitir a cada Bombeiro e seus familiares, informação atempada de todos os benefícios atribuídos pelo Fundo de Proteção Social do Bombeiro. Toda a atividade desenvolvida consta no Relatório próprio, que faz parte integrante deste documento.

### 2.2.2. BOLSAS DE ESTUDO

#### 2.2.2.1. BOLSAS FUNDAÇÃO REI BAUDOIN

A Fundação Rei Balduíno, fundada em 1976 por ocasião do 25.º aniversário do reinado do Rei Balduíno, da Bélgica, é uma fundação independente e pluralista que visa contribuir de forma sustentada para a justiça, para a democracia e para o respeito pela diversidade. Tem por lema «Trabalhar em conjunto para uma sociedade melhor».

Desde 2007 que a Fundação atribui bolsas de estudo a filhos de bombeiros falecidos em serviço, com a colaboração da Liga dos Bombeiros Portugueses.



Em 2018 a Fundação Rei Baudouin não renovou as três bolsas de estudo, no valor total de 5000€, porque pretendeu reorientar o fundo para apoiar crianças com autismo e encorajar a criação de instituições adaptadas na Bélgica, para este fim.

Os beneficiários continuam a entregar despesas de estudo até perfazerem o valor da bolsa entregue pela Fundação.

Assim, no quadro seguinte resume-se o movimento efetuado no ano de 2019:

<b>Beneficiários</b>	<b>AHB/CB</b>	<b>Despesas apresentadas</b>	<b>Pagamentos efetuados</b>
João Abel Castanheira	Vouzela		690.79€ (*)

(\*) Despesa apresentada em dezembro de 2018 e reembolsada em fevereiro de 2019

#### 2.2.2.2. BOLSA PARA CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

O Curso de Extensão Universitária em Emergência e Proteção Civil foi criado em 2014, na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, em parceria com a Liga dos Bombeiros Portugueses e o Instituto de Direito e Segurança, e é destinado aos agentes da proteção civil, bombeiros e quadros da Administração Pública.

O curso de Extensão Universitária em Emergência e Proteção Civil é uma formação técnica, em ambiente académico, que confere o Diploma de Especialização em “Emergência e Proteção Civil” aos alunos aprovados, sendo-lhes atribuídos 42 ECTS (European Credit Transfer System).

Este curso já vai na sua 5ª edição e contou mais uma vez com o apoio da Fundação Montepio no valor de 12.000,00€.

Por motivos de falta de inscrições externas, o curso só teve início em 26 de outubro de 2018, terminando a 30 de março de 2019, decorrendo durante 22 semanas, num total de 180 horas.

Pretendeu dotar os elementos do Corpo Ativo e de Comando, no exercício de funções, preferencialmente não detentores de licenciaturas, de competências específicas de natureza inovadora.



Foram atribuídas 10 bolsas de estudo aos elementos constantes no quadro abaixo, que obtiveram bom aproveitamento:

AHB	Categoria	Nome
Azambuja	Comandante	Ricardo Correia
Alvaiázere	Ajuto de Comando	João Silva
Azambuja	Bombeira de 3.ª em processo de promoção a Adjunta	Thays Freixo
Alcabideche	Subchefe	Carlos Matos
Ponte de Sor	Bombeiro de 1.ª em processo de promoção a Adjunto	Luís Lopes
Loures	Chefe	Pedro Vieira
Portel	Subchefe	Carlos Mota
Sul e Sueste	Bombeira de 2.ª	Filipa Ferreira
Sul e Sueste	Bombeiro de 2.ª	Ricardo Pimenta
Oeiras	Bombeira de 2.ª	Sónia de Jesus

### 2.2.3. PATRIMÓNIO

O Conselho Executivo obteve autorização do Conselho Nacional, reunido em Bragança, no dia 10 de novembro de 2018, para efetuar uma consulta ao mercado com a intenção de vir a alienar os imóveis, sítos na Av. Almirante Gago Coutinho e na Rua Eduardo de Noronha.

No Conselho Nacional de 29 de agosto de 2019, realizado na AHB do Dafundo, foi autorizado o Conselho Executivo a alienar a loja, sita em Lisboa, na Av. Almirante Gago Coutinho n.º 55 A.

Por decisão do Conselho Nacional, realizado na sede da LBP, no dia 3 de outubro de 2019, foi autorizado o Conselho Executivo a ceder a sua quota de 50% da Sociedade Contabilifénix, por manifesta vocação da LBP, para a gestão desta empresa, na justa medida em que o outro sócio manifestou a intenção de vender a sua quota de 50% e como TOC era o sócio gerente e contabilista certificado da mesma. Não tendo a LBP condições para manter a empresa na sua esfera de gestão, propôs então a alienação da quota, mantendo a nova entidade a função de ser TOC da LBP, por um período de 2 anos, ou seja, até final do mandato dos atuais órgãos sociais.



#### 2.2.4. NOVA SEDE

Reafirma-se tudo o que ficou dito no Relatório de Atividades e Contas de 2018, em relação à nova sede.

Durante o ano de 2019, procedeu-se à transferência de muito do arquivo estático que estava na loja, sita na Av. Almirante Gago Coutinho, para a nova sede, sendo que grande parte dele foi inutilizado, de acordo com as boas práticas, nesta matéria específica.

Procedeu-se ainda à transferência de grande parte do espólio das peças museológicas, que foram selecionadas e salvaguardadas, de acordo com as melhores práticas desta área.

A sede do Palácio de S. Cristóvão, ao Paço do Lumiar, tem sido objeto de várias visitas de entidades, nomeadamente do Senhor Ministro da Administração Interna, Dr. Eduardo Cabrita e do anterior Secretário de Estado da Proteção Civil, Eng.º Artur Neves, mas a grande presença têm sido os Bombeiros e as suas estruturas, Associações, Corpos de Bombeiros e Federações, o que muito nos apraz e orgulha, o de receber nesta casa todos os que vêm em paz na procura do bem-estar dos Bombeiros Portugueses.

#### 2.2.5. CASA DO BOMBEIRO

A Reviver Mais, enquanto Associação representativa de Mulheres e Homens que serviram, e servem, a causa dos Bombeiros, em Portugal, continua a ter na Liga dos Bombeiros Portugueses um pilar de apoio à sua velha e justa aspiração de ter um Lar de 3.ª Idade, onde possa acolher alguns os seus Associados.

A Reviver Mais sempre pugnou por alcançar esse objetivo, e é nosso dever ajudar à concretização desse sonho.

Mesmo não dependendo de nós, é nossa firme vontade continuar a manter vivo o objetivo da Reviver Mais.



### 2.2.6. INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO

A atividade da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), neste domínio, desenvolveu-se de harmonia com os objetivos propostos para o ano de 2019, consubstanciados na continuada ação de divulgação e promoção da História dos Bombeiros Portugueses.

A nossa atenção, através do Núcleo de História e Património Museológico (NHMP), voltou a focalizar-se na preservação do acervo existente, mediante procedimentos que julgamos terem sido os mais adequados, para futuros fins expositivos, nomeadamente, nas atuais instalações sociais da Confederação, onde parte do mesmo já se encontra acondicionado.

Continuando a acreditar que é importante conhecer a História para entender o nosso tempo, vão sendo assim lançadas, paulatinamente, as bases para a criação do nosso Museu, sonho antigo, da concretização do qual nos aproximamos a passos largos.

Não obstante possuímos uma coleção museológica muito diversificada e de relevante interesse, por iniciativa do NHMP, mantivemos o processo de sensibilização junto das Associações e Corpos de Bombeiros no sentido de cederem, à LBP, material excedente de natureza histórica.

É nossa convicção de que também nesta área de ocupação importa cada vez mais estimular o envolvimento de todas e de cada uma das nossas Federadas.

Durante o período em apreço, deu-se por praticamente concluído o tratamento de peças do antigo Museu Júlio Cardoso, que se encontravam dispersas em instalações da Escola Nacional de Bombeiros.

Paralelamente foram desenvolvidos esforços na preservação de variada documentação em suporte de papel, contemplando diferentes fases de tratamento, organização e arquivo.

A mesma documentação, além de outra intervencionada nos anos anteriores, voltou a ser de extrema utilidade para a realização de ações de divulgação e promoção da História dos Bombeiros



Portugueses, nomeadamente, por via de artigos de investigação publicados em secção própria do jornal "Bombeiros de Portugal".

Decorrente da importância e visibilidade que a Liga dos Bombeiros Portugueses vem conferindo ao seu Núcleo de História e Património Museológico, aprez-nos registar o continuado recurso aos serviços da Confederação, por parte de investigadores e colecionadores, entre outros estudiosos e entusiastas do tema "Bombeiros", na tentativa de obterem informação, documentação e bibliografia especializadas. Quer presencialmente, quer através de atendimento à distância, de referir que todos os pedidos de apoio que nos foram direcionados mereceram sempre competente resposta.

Quando da participação da Liga dos Bombeiros Portugueses no Segurex – Salão Internacional de Proteção e Segurança, realizado na FIL – Feira Internacional de Lisboa, de 8 a 11 de maio, o NHPM organizou uma mostra temática de peças museológicas, complementada com acervo iconográfico e bibliográfico, procurando-se assim dar visibilidade ao trabalho realizado e compensar a inexistência de um espaço físico compatível para exposição e visita do público.

Em suma, pensamos tudo ter feito de modo à instalação futura de um pólo aglutinador de documentação, memória e animação cultural de tudo quanto diga respeito aos Bombeiros Portugueses e sua identidade, com atividade permanente e vida própria, capaz de atrair diferentes segmentos da população.

## **2.3. APOIO AOS ASSOCIADOS**

### **2.3.1. ACORDO COLETIVO DE TRABALHO (ACT)**

A negociação de um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) sempre foi um objetivo para qual fomos sistematicamente chamados a intervir, por força de terem sido depositadas na Direção Geral de Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), várias demandas sindicais, no sentido de serem adaptadas normas legislativas



laborais tendentes a criar acordos entre Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e os Sindicatos, para que se defendessem os bombeiros assalariados, através de contratos de trabalho devidamente enquadrados, por não existir regulamentação ou contratação coletiva.

Surge então, por força dessa condicionante, solicitação de muitas Associações Humanitárias de Bombeiros para que a LBP interviesse nesta situação.

Porém, a LBP não é uma Confederação Patronal, como sempre tem sido afirmado, e como tal, par poder participar nessa negociação tinha que estar mandatada para o efeito.

Foi nesse sentido, que cerca de 100 AHB mandataram a LBP para que as representasse, junto da DGERT, e em negociação com os Sindicatos do sector.

Refira-se novamente, que a LBP só negociaria o eventual ACT (chapéu), nada mais do que isso, já que para a sua concretização só será possível desde que negociado por cada Associação de per-si para posteriormente depositar esse acordo junto da DGERT afim de ser publicado no Boletim do Trabalho e do Emprego, refira-se mais uma vez que só depois destas démarches é que seria validado e pronto para ser executado.

É todo um caminho a percorrer, que até hoje ainda não foi conseguido, e como têm sido levantados alguns entraves para a sua concretização, o Conselho Executivo da LBP, em reunião de 12 de dezembro de 2019, decidiu suspender a negociação com os sindicatos, durante 120 dias, e nesse período solicitar às AHB, uma resposta clara e inequívoca, a saber da parte destas, qual o sentido a dar às negociações, continuar ou arquivar definitivamente o processo.

Esta proposta do Conselho Executivo da LBP foi aprovada em Conselho Nacional, realizado no dia 28 de dezembro de 2019, em Lisboa, e é agora aqui reproduzida na íntegra. Mais informamos, que o prazo estabelecido e aprovado para uma decisão sobre a matéria ainda está a decorrer.

### **“Cronologia dos acontecimentos sobre uma proposta de:**

#### **ACORDO COLECTIVO DE TRABALHO**

Através desta despretensiosa “cronologia dos acontecimentos” vamos procurar relatar o que fomos vivenciando através de uma eventual proposta de criação de um Acordo Coletivo de



Trabalho para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, aplicável ao pessoal voluntário e assalariado ao serviço dos Corpos de Bombeiros.

No início do mandato anterior, em 2015, fomos convidados a estar presentes numa reunião na Direção Geral de Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) pelo então Diretor Geral Dr. Fernando Catarino, para que pudéssemos dizer de viva voz, se a Liga dos Bombeiros estaria ou não interessada em prosseguir as negociações, com os sindicatos, para a eventual proposta e criação de um ACT, interrompidas há muito tempo.

Nessa reunião estiveram presentes o Presidente da LBP, Cte Jaime Marta Soares, e o Vice-Presidente do CE, Rodeia Machado, para além do Dr. Fernando Catarino e o Dr. Rui Norberto da DGERT.

Nessa altura reafirmámos a disposição de podermos estar presentes, desde que as Associações mandatassem a LBP para as negociações, já que a LBP não é uma Confederação Patronal e como tal não poderia estar numa mesa de negociações de carácter laboral, sem que tivesse um mandato claro para tal.

Foi nesse sentido, que cerca de 100 Associações mandataram a LBP para que as representasse junto da DGERT e com os sindicatos que assim quisessem negociar, poderíamos estabelecer um Acordo Coletivo de Trabalho.

Estas reuniões denominadas de conciliação foram encetadas na sede da DGERT – Direção Geral do Emprego e Relações do Trabalho, com sede na Praça de Londres, em Lisboa, e com base no disposto do art.º 524.º do Código do Trabalho.

Na altura tivemos uma reunião preparatória com o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL), para a negociação possível também com este sindicato, afirmando na altura que as negociações na DGERT seriam difíceis. Estavam disponíveis para discutir um acordo, mas sem a DGERT.

Na reunião marcada na Direção Geral do Emprego e Relações do Trabalho em 30 de janeiro de 2017, esteve presente o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais e mais tarde, no dia 9 de fevereiro de 2017, o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública começou a participar nas negociações.





Em 27 de Fevereiro de 2018 recebemos ofício do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Solidariedade e Segurança Social, para abertura de negociações, também visando um ACT, o que não chegou a acontecer da parte deste sindicato.

Na reunião de janeiro de 2017, ficou afirmado pelo DR. Rui Norberto, da DGERT, que seria dado um prazo de 3 meses para tentar chegar a acordo e que os sindicatos presentes se absteriam de qualquer negociação paralela.

Propôs igualmente que iria tentar que o MAI estivesse presente neste debate, o que nunca veio a acontecer.

Foi igualmente referenciado que o não chegar a acordo não significaria dizer que o processo fosse parar, pois a DGERT já estava obrigada a apresentar uma solução, uma vez que tinha sido depositada uma Convenção por parte dos sindicatos.

Também essa situação, até hoje, não aconteceu.

Após várias reuniões ao longo dos meses, chegou-se a um projeto que, a LBP, denominou na altura de documento base para negociação nas Associações e em outubro de 2017, oficiamos à DGERT, a informar que iríamos proceder nessa conformidade, e assim o fizemos.

Começamos por distribuir o texto pelas Federações, e numa primeira reunião, nas Caldas da Rainha, onde esteve também presente o Dr. Ferreira Ramos, procedeu-se a uma análise sobre a matéria, sem que se obtivesse qualquer entendimento.

Distribuímos posteriormente o texto pelas AHB sem que daí também obtivéssemos qualquer consenso sobre a matéria.

Em dezembro de 2017, a LBP publicou em nota à comunicação social, o seguinte:

### **- Nota à Comunicação Social –**

#### **ACT para bombeiros em marcha**

#### **LBP ultima negociações da proposta**

A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) está a ultimar as negociações para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para os bombeiros ao serviço das associações humanitárias.



Essas negociações têm decorrido nos termos da legislação com a Direção Geral do Emprego e Relações de Trabalho (DGERT) e os Sindicatos do sector.

Recorde-se que a LBP foi mandatada por mais de 100 Associações Humanitárias para proceder a essas negociações.

A proposta de ACT deverá ainda ser objeto de análise conjunta da LBP com as Federações e as Associações.

A LBP não esconde a importância da questão e defende mais e melhores condições para os bombeiros tendo em conta, também, a própria sustentabilidade das Associações.

O ACT que vier a ser definido não vincula nenhuma das Associações, ou seja, não obriga à sua aceitação, mas servirá como proposta reguladora das condições de trabalho dos bombeiros que nelas prestam serviço.

Por isso, o conselho executivo da LBP não poderá estar mais de acordo com Nuno Almeida, o autor do artigo de opinião inserido no “Bombeiros para sempre” sob o título “Os Assalariados, a Classe Que Não Existe”, acompanhando nas preocupações demonstradas sobre a necessidade imperativa de regular as carreiras dos bombeiros ao serviço das Associações, garantindo-lhes perspetivas de futuro profissional e técnico.

Lisboa, 29 de dezembro de 2017

O Presidente

Jaime Marta Soares

Comandante”

Em 25 de Janeiro de 2018, ficou marcada pela DGERT uma nova ronda de negociações, mas a LBP informou, através de ofício, que não estavam reunidas as condições necessárias para retomar as negociações sobre estas matérias tão sensíveis.

Posteriormente, e após algumas propostas, nomeadamente da Federação de Braga, efetuamos reuniões com os Sindicatos e propusemos alterações ao texto que foram aceites.

Recebemos, entretanto, pedidos de esclarecimentos sobre o ACT de várias Associações, a manifestarem interesse na elaboração de um ACT.



Marcámos então, mais uma reunião, desta vez o Conselho das Federações, em 26 de julho de 2019, para tentar aproximar posições, com prévia distribuição por todas as Associações do texto do ACT, sendo certo que mais uma vez foi afirmado e reafirmado que a LBP, apenas negocea um texto “chapéu”, mas a assinatura cabe por inteiro a cada Associação que o entenda subscrever.

Foi sempre assim e assim será!

Na reunião do Conselho das Federações, realizado em 26 de julho de 2019, foi decidido dar 30 dias para uma resposta sobre as matérias.

Dentro do prazo estipulado, ou mais propriamente dilatado, responderam as Federações de Braga e Lisboa e mais tarde a Federação de Setúbal.

Entretanto a Federação de Leiria respondeu que não se revia no texto e que não queria nenhum Acordo Coletivo de Trabalho. Pretendia que face à Lei n.º 32/2007 queria que o Governo legisse sobre a matéria, conforme aí estava previsto.

A nossa resposta foi a de que apresentem uma proposta concreta e se for caso disso defendê-la-emos. Não foi apresentada qualquer proposta até à elaboração deste relatório.

Entretanto recebemos a solicitação destes, os representantes do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais tendo-lhes sido transmitido que, da nossa parte iríamos propor alterações ao texto tendo por base as propostas das Federações de Braga, Lisboa e Setúbal, e que depois disso voltaríamos a conversar.

Nesse sentido, encarregámos o Dr. Ferreira Ramos, do gabinete jurídico da LBP; de, em conjunto coma a advogada do SNBP, Dra. Sandra Lourenço, de consensualizar e acomodar no texto as propostas das Federações.

Numa primeira análise, segundo o Dr. Ferreira Ramos, o SNBP teria aceite as nossas propostas. Entretanto recebemos através do próprio advogado email remetido pela Dra. Sandra Lourenço, negando a aceitação inicial com base no seguinte:

“Exmo. Sr. Dr.

Apresento os meus melhores cumprimentos.

No seguimento da nossa reunião de ontem, e após ter conferenciado com o Sr. Presidente do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, Exmo. Sr. Sérgio Carvalho, encarrega-me o mesmo de transmitir a V. Exa. o seguinte:



*" O SNBP-Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, negociou, em boa fé, em sede do Ministério do Trabalho e com os mandatários da Liga dos Bombeiros Portugueses, um texto de Acordo Coletivo de Trabalho, cujo articulado ficou fechado, estando apenas em aberto, a negociação da tabela salarial, tendo ficado a Liga de nos enviar a respetiva proposta sobre a sua composição, o que não aconteceu até à presente data.*

*Posto isto, e dado que o texto que agora nos foi enviado, não só é lesivo para os trabalhadores das Associações Humanitárias, e vai até contra o entendimento que os Tribunais têm sobre algumas das matérias constantes do mesmo, como apenas se limita a remeter para a legislação do trabalho a organização das várias matérias, ou até em alguns casos, a reproduzir o que na referida legislação é referido, não vê o SNBP qualquer vantagem na assinatura do mesmo, nos moldes agora apresentados.*

*Acresce que, conforme referido supra, a referida negociação teria sempre que ter por base, o prévio conhecimento da tabela salarial, bem como do próprio processo de avaliação, o que não se verifica.*

*Posto isto, e tendo em conta tudo o referido supra, o SNBP continua disponível para continuar o processo negocial, mas tendo em conta tudo o referido supra, ou seja, o que já foi concertado em sede de Conciliação, e com a prévia apresentação por parte da LBP, da tabela salarial e da discussão do sistema de avaliação."*

Aproveito para transmitir ao Ilustre Colega, que do teor do presente email, pode dar o devido conhecimento aos representantes da LBP.

Face às questões atrás enumeradas, nomeadamente a posição do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, o Conselho executivo, em reunião do dia 12/12/2019, após análise cuidada, decidiu o seguinte:

1. Suspender por 120 dias a negociação com o Sindicato dos Bombeiros Profissionais e da Administração Pública, para a consensualização de um texto de Acordo Coletivo de Trabalho.
2. Reenviar novamente o texto do ACT para todas as AHB, no sentido de conseguir propostas concretas de aceitação do mesmo.
3. Conceder o prazo de 90 dias às AHB, para envio das referidas propostas.



4. Se no caso concreto, não obtivermos uma resposta clara e inequívoca sobre a proposta de ACT, o Conselho Executivo procederá ao arquivamento deste processo, e responsabilizará diretamente quer as Associações, quer as Federações, pelas consequências que tal situação vier a acarretar para os Bombeiros e para as suas Associações. “

Convém aqui referir que a par destas negociações com os sindicatos apresentámos ao Governo, através do Ministério da Administração Interna e com uma exposição detalhada ao Senhor Presidente da República documento sobre a criação de um Regime Jurídico do Contrato de Trabalho dos Bombeiros Assalariados das AHB, conforme preceitua o artigo n.º 35.º da Lei n.º 32/2007.

Mas, como a autorização legislativa para o Governo o fazer tinha um prazo de 180 dias e como a legislação do trabalho é matéria reservada à Assembleia da República insistimos, mais uma vez, junto do Presidente da Assembleia da República e dos Grupos Parlamentares para que dessem andamento legislativo a esta matéria.

Voltamos a insistir neste propósito no final do ano de 2019, aquando da discussão do Orçamento de Estado para 2020, do qual se junta exposição enviada ao Presidente da República e à Assembleia da República.

### **2.3.2. NÚCLEO DE FARDAMENTOS**

O Núcleo de Fardamentos foi ao longo dos anos uma componente importante na atividade da Liga dos Bombeiros Portugueses, mas ultimamente tem vindo, por força do mercado, a perder alguma da sua importância e criando por força disso dificuldades económico-financeiras à Confederação.

Vejamos alguns aspetos positivos e outros negativos que têm criado as referidas dificuldades de tesouraria e gestão financeira.

Em primeiro lugar, muitas das vendas do núcleo de fardamentos são a crédito, e os pagamentos, por parte de algumas Associações arrastam-se ao longo de muitos anos.



Temos dívidas pendentes de Associações, algumas que se arrastam há quase uma década, apesar de termos firmado com algumas dessas AHB acordos de pagamentos, que raramente ou nunca foram cumpridos.

Em segundo lugar, esta situação leva a que tenhamos dívidas a fornecedores, que também elas se têm arrastado no tempo, embora em prazos curtos e com pagamentos regulares, mas, o que não deixa de ser incómodo para a nossa Confederação.

Em terceiro lugar, e não menos complexo, é o sistema de armazenamento de stock, que temos que obrigatoriamente ter e cujos custos são demasiado elevados também se comparados com os benefícios que daí advém.

São também as exigências e condições de mercado que nos obrigam a tomar esta posição, uma vez que os nossos fornecedores vendem fardamentos às Associações a preços que a LBP não consegue competir, levando as Associações com capacidade financeira a adquirem fardamentos diretamente ao fornecedor e fabricante, e recorrendo apenas à LBP quando necessitam de os comprar a crédito.

Todas estas condicionantes têm criado um “caldo de cultura” que é necessário e urgente alterar, e por isso, o CE da LBP decidiu promover a venda de fardamento on-line, para facilitar todo o processo e resolver de forma expedita o fornecimento de fardamento que passará a ser feito de forma direta, com requisição à LBP e fornecimento via fabricante/fornecedor.

Todo o processo será muito mais expedito e julgamos nós mais eficiente, porque todo o fardamento será enviado diretamente para a AHB que o requisitou, sem necessitarmos de ter stock, o que produzirá economia de meios e libertação do espaço atual para outras atividades, porventura a instalação do espólio museológico existente.

Estes são os objetivos, entre outros, da venda direta on-line.



## MAPA DE EXPLORAÇÃO - DEPARTAMENTO DE FARDAMENTOS

RÚBRICAS	ANOS				Variação (%)		
	2019	2018	2017	2016	2019-2018	2018-2017	2017-2016
Existências Iniciais de Mercadorias (EI)	175 878,94 €	190 943,55 €	188 123,40 €	157 813,91 €	-7,89%	1%	19,21%
Compras- Quebras	85 190,34 €	105 130,29 €	144 785,21 €	173 108,16 €	-18,97%	-27,39%	-16,36%
Existências Finais de Mercadorias (EF)	156 713,63 €	175 878,94 €	190 943,55 €	188 123,40 €	-10,90%	-7,89%	1,50%
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC=EI+Compras-EF)</b>	<b>104 355,65 €</b>	<b>120 194,90 €</b>	<b>141 965,06 €</b>	<b>142 798,67 €</b>	<b>-13,18%</b>	<b>-15,33%</b>	<b>-0,58%</b>
Vendas Líquidas	121 573,24 €	152 064,20 €	178 096,43 €	181 824,52 €	-20,05%	-14,62%	-2,05%
<b>Encargos Fixos</b>							
<b>% Margem Bruta (Vendas - CMVMC/CMVMC)</b>	<b>16,50%</b>	<b>26,51%</b>	<b>25,45%</b>	<b>27,33%</b>	<b>-37,76%</b>	<b>4,17%</b>	<b>-6,88%</b>
Combustíveis	1 068,47 €	591,12 €	293,22 €	188,19 €	80,75%	101,60%	55,81%
Encargos c/pessoal	17 442,20 €	17 424,10 €	17 188,28 €	17 673,64 €	0,10%	1,37%	-2,75%
Deslocações Pessoal							
Gastos e Perdas de Financiamento (Custos Financeiros)	3 062,88 €	3 689,90 €	1 611,47 €	2 934,91 €	-16,99%	128,98%	-45,09%
<b>Total dos custos fixos</b>	<b>21 573,55 €</b>	<b>21 705,12 €</b>	<b>19 092,97 €</b>	<b>20 796,74 €</b>	<b>-0,61%</b>	<b>13,68%</b>	<b>-8,19%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>- 9 158,44 €</b>	<b>- 850,98 €</b>	<b>12 039,96 €</b>	<b>11 731,36 €</b>	<b>-976,22%</b>	<b>-107,07%</b>	<b>2,63%</b>
Dívidas de Clientes	50 187,95 €	80 823,63 €	73 284,84 €	57 511,97 €	-37,90%	10,29%	27,43%
Dívidas a Fornecedores	35 984,92 €	70 664,86 €	48 936,41 €	51 762,29 €	-49,08%	44,40%	-5,46%



### **2.3.3. PROVEDORIA DOS ASSOCIADOS**

Por deliberação de C.E. da LBP, no início de 2009, foi criado o cargo de Provedor dos Associados tendo sido nomeado para o exercício dessas funções, a título gratuito, o ex-Inspetor Adjunto-Aposentado, Senhor Fernando Vilaça, cujo mandato foi renovado no início de funções do atual Conselho Executivo.

De acordo com a deliberação do C.E, Provedor dos Associados desenvolve a sua atividade em estreita colaboração com o Presidente do Conselho Executivo da LBP.

A provedoria dos Associados presta assessoria técnica ao Conselho Executivo, no apoio a todos quantos se dirigem à Confederação, em todas as matérias enquadradas pelo quadro legal específico regulador do Sector de Bombeiros, bem como em comissões e grupos de trabalho para os quais a sua colaboração é solicitada, em estreita articulação com o Presidente do C.E.

A provedoria presta ainda toda a informação e esclarecimentos técnicos a todos quantos se dirigem à nossa Confederação em matérias relacionadas com:

- Regime Jurídico das Associações Humanitárias dos Bombeiros;
- Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses;
- Regime Jurídico dos Corpos de Bombeiros;
- Demais legislações referentes a toda a atividade exercida pelas Associações Humanitárias e seus Corpos de Bombeiros.

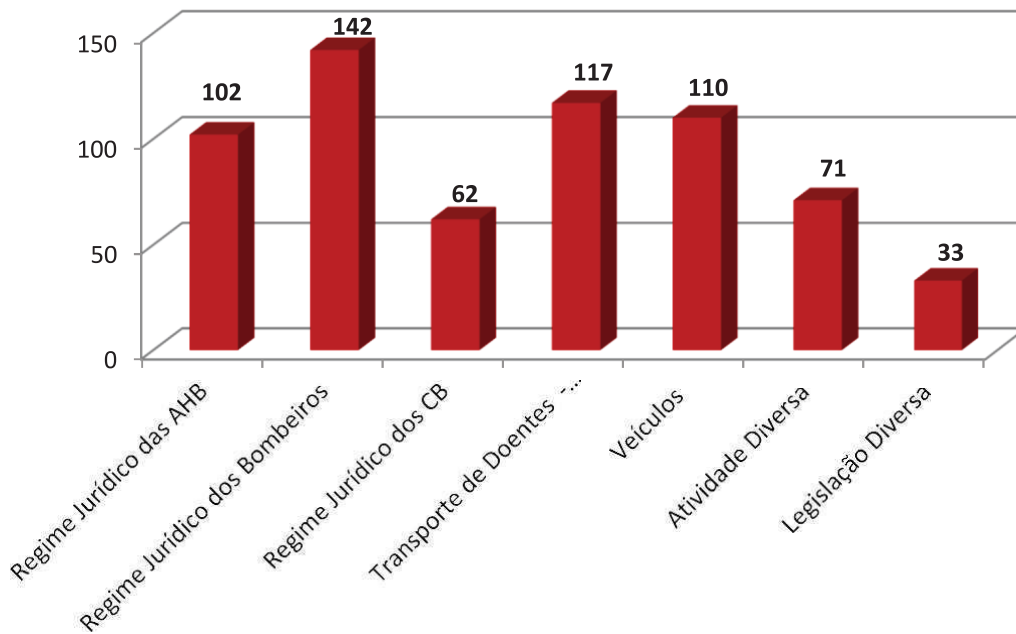
A provedoria colabora ainda na elaboração das diversas circulares orientadoras emitidas pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

No ano de 2019, o serviço de provedoria emitiu pareceres, esclarecimentos e informações relativas a questões solicitadas pelos dirigentes das AHB, Comandantes dos CB, bombeiros dos diversos quadros e ainda de sócios e utentes dos serviços prestados pelas Associações Humanitárias/Corpos de Bombeiros, nomeadamente nas seguintes áreas:





<b>MATÉRIA</b>	<b>N.º Processos em 2019</b>
<b>REGIME JURÍDICO DAS AHB</b> - ESTATUTOS - Organização Administrativa - Funcionamento - Inegabilidades, Incapacidades E Impedimentos - Interesse Publico - Sistema de Normalização contabilístico - Legislação Tributária - Legislação Laboral - Outros – Lei de Financiamento - Livro de Reclamações Eletrónico - Registo Central de Beneficiário Efetivo - Reg. Geral de Proteção de Dados	102
<b>REGIME JURÍDICO DOS BOMBEIROS</b> - Deveres, Direitos e Regalias - Atividade Operacional - Estrutura de Comando e Carreiras - Regime Disciplinar - Identificação e Fardamento	142
<b>REGIME JURÍDICO DOS CORPOS DE BOMBEIROS</b> - Missão - Criação, área de atuação e tutela - Organização dos CB - Quadros dos CB - Serviço Operacional - Instrução e Formação - Registo e Recenseamento	62
<b>TRANSPORTE DE DOENTES (Legislação)</b> - Urgentes - Não Urgentes	117
<b>VEÍCULOS</b> - Código de Estrada - Cartas de Condução - Licenças e Vistorias - Isenções Fiscais (IVA, ISV, IUC, PORTAGENS) - Contraordenações	110
<b>ATIVIDADE DIVERSA</b> - Prestação de Serviço	71
<b>LEGISLAÇÃO DIVERSAS</b> - DECIF - Circular Financeira	33
<b>TOTAIS</b>	<b>637</b>



#### 2.3.4. MEDALHÍSTICA

Com a aprovação do novo Regulamento de Distinções Honoríficas da LBP, houve naturalmente um incremento na procura dos novos galardões, nomeadamente do Crachá de Cidadania e Mérito, mas também dos pedidos de atribuição de Crachás de Ouro, fruto de muitos bombeiros, a nível nacional, e em efetividade de funções, terem atingido o tempo mínimo necessário para que lhes seja atribuído.

Estes fatores trouxeram, para além dos custos, que são relevantes, um acréscimo de trabalho na preparação dos processos para a sua atribuição, muitas vezes incompreendido por quem solicita, Direções e Comandos, sobretudo porque não respeitam os prazos estabelecidos no regulamento para entrada do processo na LBP acarretando por isso constrangimentos, muitas vezes difíceis de superar.

No exercício de 2019, os custos associados à atribuição de medalhas têm o valor de 39.771,83 €, sendo que, os gastos relativos à oferta de Fénix de Honra, Crachás de Cidadania e Mérito, Crachás de Ouro, Medalhas de Serviços Distintos, Coragem e Abnegação foi de 15.609,22 € e as vendas de diversas condecorações ascenderam em 2019 a 61.710,75 €.



Tipo de Medalha	Contagem
Fénix de Honra	6
Crachás de Cidadania e Mérito	35
Crachá de Ouro	222
Medalha de Coragem e Abnegação	7
Medalha de Dedicação e Altruísmo	571
Medalha de Serviços Distintos Ouro	85
Medalha de Serviços Distintos Prata	82
Medalha de Serviços Distintos Cobre	89
Dedicação Ouro 25 Anos	700
Assiduidade Ouro 20 Anos	710
Assiduidade Ouro	1014
Assiduidade Prata	1178
Assiduidade Cobre	1461
<b>TOTAL</b>	<b>6160</b>

### **2.3.5. APOIO ÀS FEDERAÇÕES**

Durante os anos de 2018 e 2019, a LBP não fez quaisquer pagamentos de apoio às Federações, não só devido às dificuldades financeiras conhecidas de todos mas também porque as Federações a partir de fevereiro de 2005 deixaram de ser órgãos da LBP, tendo assumido através dos seus Estatutos Autonomia Jurídica, Administrativa e Financeira.

A LBP irá em 2020 procurar reformular toda esta situação em negociações com as Federações, na justa medida em que esta indefinição não pode, nem deve continuar a manter-se.

### **2.3.6. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA MÉDICA DOS BOMBEIROS**

Este programa que se iniciou em 2013, apenas destinado aos Bombeiros Voluntários, conforme ficou formalizado no DL n.º 241/2007, retificado pelo DL n.º 248/2012, e posteriormente protocolado entre a LBP e a ANPC, foi homologado pelo Secretário de Estado da Administração Interna, cabendo à Liga dos Bombeiros Portugueses a sua execução, através do Fundo de Proteção



Social do Bombeiro, com verbas especificamente consignadas pelo MAI, de forma a não sobrecarregarem as verbas destinadas ao FPSB.

Como é do conhecimento dos órgãos sociais, a Vigilância Médica esteve suspensa em 2016, pela falta de transferência de verbas, mas também pela necessidade de se proceder a nova versão do caderno de encargos para efeitos do concurso público que justifique a adjudicação destes serviços a entidades especializadas, para o efeito.

No ano de 2019 decorreram todos os formalismos necessários à publicação em Diário da República de um novo concurso público para adjudicação de uma nova prestação de serviços nesta área.

Os exames a executar são os seguintes:

Exames Médicos	Unidade de 5.000 bombeiros	
	2019-2020	
Entrevista médica com recolha da história clínica do bombeiro	Bombeiros	Só em caso de necessidade e com autorização superior
Avaliação dos parâmetros vitais: peso, altura, medição da tensão arterial	X	
Rastreio oftalmológico	X	
ECG Simples	X	
Hemograma	X	
Velocidade de sedimentação	X	
Glicemia em jejum	X	
Creatinina	X	
Colesterol total	X	
Triglicéridos	X	
Transaminases (TGO+TGP)	X	
Ureia	X	
Ácido Úrico	X	
Urina II	X	
RX ao tórax (microradiografia)		X
Espirometria		X
RX segmentar da coluna vertebral		X
Audiograma tonal simples		X



### **2.3.7. PROTOCOLOS, PARCERIAS E INICIATIVAS EMPRESARIAIS**

Para além dos protocolos que se mantêm em vigor, o Conselho Executivo desenvolveu contactos com várias entidades, no sentido de usufruir de vantagens que conduzam a uma maior eficácia, visando melhores condições para os nossos associados, que de forma livre e opcional a estes queiram aderir.

- **Torrestir** – assinado com o objetivo de regular a cooperação entre as partes de modo a fomentar parcerias capazes de contribuir para a concretização das competências específicas dos associados da LBP.

O prazo de vigência é de um ano, renovável a contar da data da sua assinatura.

### **2.3.8. QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL**

#### **FUNDO SOCIAL EUROPEU**

#### **PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO (POPH)**

#### **PEDIDO DE FINANCIAMENTO 037516/2010**

Conforme ficou devidamente explicitado no Relatório e Contas de 2018, este é um assunto que tem merecido da parte do Conselho Executivo uma particular atenção, na justa medida, em que tal situação tem implicações financeiras no presente.

Explicitando melhor, esta candidatura às verbas da formação do então Programa Operacional do Potencial Humano, foi adjudicado pelo então Conselho Executivo, presidido pelo Dr. Duarte Caldeira à Tecnoforma.

Continuamos atentos à evolução e desenvolvimentos deste dossier.



### **2.3.9. CONTABILIFÉNIX**

O Conselho Executivo foi confrontado com a decisão irredutível do então sócio da Contabilifénix, Dr. António Mesquita, de querer vender a sua quota de 50% na sociedade.

Ora, considerando que o referido sócio era ao mesmo tempo gerente da empresa e seu Técnico Oficial de Contas, a partir dessa decisão a Contabilifénix ficaria sem Contabilista Certificado, assim, e atendendo a que a LBP não está vocacionada para desempenhar este tipo de atividade, entendeu o CE propor ao Conselho Nacional a alienação da nossa quota de 50% pelo valor de 75.000,00 € (setenta e cinco mil euros) tendo este decidido favoravelmente pela sua alienação.

## **2.4. INICIATIVAS ESPECÍFICAS**

### **2.4.1. CONGRESSO NACIONAL EXTRAORDINÁRIO (CNE)**

No dia 23 de março de 2019, realizou-se em Aveiro o Congresso Nacional Extraordinário para debater os temas constantes na seguinte Ordem de Trabalhos, previamente decidida num Conselho Nacional Extraordinário, realizado em Santarém, em 2018.

#### **PONTO ÚNICO:**

**Análise do ponto de situação das matérias em negociação com o Governo, tendo como matriz as propostas de compromisso aprovadas no Conselho Nacional de Santarém:**

**Direção Nacional de Bombeiros, Autónoma e com Orçamento Próprio;**

**Comando Autónomo de Bombeiros;**

**Cartão Social do Bombeiro.**

**Caso as negociações não estejam concretizadas no âmbito das propostas apresentadas pela LBP, iniciar as consequentes tomadas de posição perante o Governo.**



Neste Congresso Nacional estiveram presentes 637 Congressistas em representação das entidades detentoras de Corpos de Bombeiros, ou seja, Associações Humanitárias de Bombeiros, Câmaras Municipais, Elementos dos Órgãos Sociais, Sócios Extraordinários, bem como Comandantes de Corpos de Bombeiros e foi aprovada a seguinte Moção, que aqui se transcreve na íntegra:

## “MOÇÃO

Considerando que o XXI Congresso extraordinário reunido no dia 23 de março de 2019, no Centro de Congressos de Aveiro, analisou as matérias constantes da ordem de trabalhos tendo apreciado detalhadamente as normas constantes nos projetos de Decretos-Lei n.º 398/2018 – Lei Orgânica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, e n.º 400/2018 – Lei que consagra os Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários;

Considerando que das intervenções levadas a efeito pelos vários Congressistas que ao longo do plenário usaram da palavra, ressaltam, entre outras, a necessidade de rapidamente ser discutido entre a Liga dos Bombeiros Portugueses e o Governo, as Diretivas Financeira e Operacional aplicáveis ao DECIR 2019, o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), bem como o Sistema de Gestão de Operações (SGO);

Considerando também que é urgente rever a Lei de Financiamento às Associações Humanitárias de Bombeiros enquanto entidades detentoras dos Corpos de Bombeiros, também no sentido de reforçar o seu valor global anual com base no orçamento de referência;

Assim, o XXI Congresso Extraordinário decide através desta moção mandar o Conselho Executivo para o seguinte:



Exigir ao Ministério da Administração Interna a apresentação urgente das Diretivas Operacional e Financeira aplicáveis ao DECIR 2019, bem como a revisão do SIOPS e do SGO, afim de obter o parecer da Liga dos Bombeiros Portugueses;

Exigir do Governo a revisão urgente da Lei do Financiamento, às Associações Humanitárias de Bombeiros, bem como o reforço do valor global anual;

Exigir ao Governo que consagre, em letra de lei, as propostas emanadas da Liga dos Bombeiros Portugueses sobre o Cartão Social do Bombeiro;

Exigir ao Governo a revisão do Diploma que regula o Regime Jurídico dos Corpos de Bombeiros;

Afirmar o nosso desacordo em relação à Integração nas CIM's, (Intermunicipalização das estruturas dos bombeiros) que desvirtua o bom trabalho e êxito até hoje alcançados colocando assim em risco a organização territorial técnico-operacional dos bombeiros;

Rejeitar perentoriamente a organização da logística, por parte das Associações Humanitárias de Bombeiros, no que respeita ao fornecimento de refeições e combustíveis, nos vários teatros de operações. Essa missão deve ser da exclusiva responsabilidade da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil;

Reclamar perante os elementos de Comando dos vários Corpos de Bombeiros para que não assumam a responsabilidade para exercer funções de Comandante de Permanência às Operações no CNOS e nos CDOS;

Assumir que os Estatutos da LBP são para cumprir rigorosamente. Não acatar as decisões do Conselho Nacional, é manifestamente desrespeito grave pelos Estatutos:

Se as decisões apresentadas não forem acolhidas pelo Governo, fica mandatado o Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses para solicitar uma audiência com caráter de urgência ao Sr. Presidente da República, no sentido de este não promulgar os Decretos-Lei n.º 398/2018 – Lei Orgânica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, e n.º 400/2018 – Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários.

Aveiro, 23 de março de 2019”





### **2.4.2. CONSELHOS NACIONAIS (CN)**

O Conselho Nacional reuniu em três sessões ordinárias e três extraordinárias nas datas e locais abaixo mencionadas:

- 9 de fevereiro de 2019, Sessão Extraordinária, realizada em Pombal;
- 13 de abril de 2019, Sessão Ordinária, realizada no Barreiro;
- 29 de agosto de 2019, Sessão Extraordinária, realizada no Dafundo;
- 3 de outubro de 2019, Sessão Extraordinária, realizada na sede da LBP;
- 23 de novembro de 2019, Sessão Ordinária, realizada em Condeixa a Nova;
- 28 de dezembro de 2019, Sessão Ordinária, realizada na sede da LBP.

### **2.4.3. CONSELHOS NACIONAIS OPERACIONAIS (CNO)**

O ano 2019 foi pautado pela concretização de trabalho planeado e debatido no seio do Conselho Nacional Operacional no ano transato, nomeadamente a aprovação em Conselho Nacional do seu Regulamento, o qual, teve lugar a 13 de abril no Barreiro.

Consequentemente á aprovação do novo regulamento os Conselheiros elegeram, conforme estatutos da LBP o seu representante nos Conselhos Nacionais, concretamente o representante do Distrito de Coimbra, do qual o Conselho Executivo, deu formal conhecimento ao Conselho Nacional, reunido a 22 de novembro em Condeixa.

Com a aprovação do novo regulamento, o Coordenador do CNO, Vice-Presidente do CE, Comandante José Morais do CB de Paredes passou a ser coadjuvado pelo secretário do CE, Comandante Bruno Alves do CB Famalicenses.

Com a prestimosa colaboração dos Conselheiros foi possível melhorar a proposta de revisão do Regulamento de Uniformes e Fardamentos, se bem que, dada a diversidade de opiniões seja um dossier ainda não definitivamente fechado.



De igual modo o contributo dos conselheiros foi de primordial importância para a melhoria substancial da Diretiva Financeira da ANEPC 2019 bem como da revisão da Lei Orgânica desse organismo.

Com a entrada em vigor desta nova LO, o CNO definiu como uma das prioridades a futura revisão do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro e do Sistema de Gestão de Operações.

Paralelamente foi também possível concretizar a revisão do Regulamento de Mergulho e deu-se início á revisão do Regulamento do dia do Bombeiro Português, cuja proposta de Diretiva base está a ser preparada por um grupo de trabalho constituído no seio do CNO.

Durante o ano verificaram-se algumas alterações aos representantes deste Conselho, nomeadamente, o conselheiro de Braga, Comandante de Fafe substituído pelo Comandante de Vizela e falecimento do Conselheiro substituto do Porto Comandante de Areosa Rio Tinto.

A Federação de Portalegre ainda não designou o substituto do conselheiro, comandante de Fronteira.

Existem apenas 3 Federações com Conselheiros substitutos, situação a rever em 2020.

Este Conselho continua a ser um elemento chave de apoio ao CE, concretamente em relação ás questões de âmbito operacional.

#### **2.4.4. CONSELHO DAS FEDERAÇÕES**

O Conselho das Federações foi instituído por alteração dos Estatutos da LBP, aprovados em Congresso Extraordinário de 28 de janeiro de 2018, reunido na Figueira da Foz.

Já posteriormente à sua instalação foi aprovado o Regulamento de Funcionamento deste importante Conselho das Federações, que tem carácter consultivo.

Têm vindo a realizar-se reuniões, com alguma periodicidade, no sentido de auscultar os Senhores Presidentes de Federação por sabermos por experiência adquirida, que as auscultações coletivas são sempre fundamentais para a tomada das decisões mais complexas e exigentes com que nos deparamos no dia a dia.



Durante o ano de 2019, reunimos o Conselho das Federações para preparar matérias de deliberação em Conselhos Nacionais, que envolveram o sector da saúde, nomeadamente a questão do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, face às questões do transporte de doentes e ainda sobre as questões da regulamentação coletiva, ou seja, o Acordo Coletivo de Trabalho, em negociação há muito tempo com os Sindicatos.

Durante o ano de 2019 reunimos uma vez, na sede da LBP, em Lisboa.

#### **2.4.5. DIA DO BOMBEIRO PORTUGUÊS**

As comemorações do Dia do Bombeiro Português decorreram no ano de 2019 na cidade de Leiria.

A Federação dos Bombeiros do Distrito de Leiria candidatou-se para organizar este importante dia, em que se presta homenagem às Mulheres e Homens que fardam de Paz, por nós denominados o maior exército de Soldados da Paz e da Vida existente em Portugal.

Este é o seu dia, e por isso ali estiveram em parada, e mais tarde em desfile, mostrando do que são feitos estas Mulheres e estes Homens, que sem receio, mas com muita determinação e humanismo, dão o seu melhor ao serviço de Portugal e dos Portugueses.

O Dia do Bombeiro Português, fica na memória de todos, na nossa memória coletiva, como um dia importante na vida dos Bombeiros de Portugal.

#### **2.4.6. PRÉMIO BOMBEIRO DE MÉRITO**

A história deste prémio, o de Bombeiro de Mérito, é um marco importante na vida do Bombeiro, pois a sua atribuição visa galardoar o melhor, entre os melhores, acontecendo assim em cada ano que passa.

Recebidas candidaturas, estas são avaliadas minuciosamente por uma Comissão, de acordo com o Regulamento do Prémio, e posteriormente submetidas à apreciação de um júri, presidido pelo



Presidente da LBP e do qual fazem parte três personalidades de reconhecido mérito e um representante do Montepio Geral, entidade que o patrocina.

No ano de 2019, a entrega do Prémio decorreu durante a cerimónia comemorativa do Dia do Bombeiro Português, realizado em Leiria.

**PRÉMIO BOMBEIRO DE MÉRITO – ATRIBUÍDO EM EX-AEQUO A HÉLIO DIOGO PERES OLIVEIRA BOMBEIRO DE 2.ª DO CB DA AHB DE ALJEZUR E A GONÇALO DIOGO SILVA MONTEIRO, BOMBEIRO DE 2.ª DO CB DA AHB DE CARCAVELOS E SÃO DOMINGOS DE RANA.**

São estes os Bombeiros de Mérito de 2018, mas através deles homenageiam-se todos os Bombeiros Portugueses que de uma forma ou de outra se entregaram de alma e coração, por vezes com risco da própria vida, na defesa da vida e haveres do outro homem seu irmão.

**MENÇÃO HONROSA – Categoria Câmara Municipal - ATRIBUÍDO EM EX-AEQUO À CÂMARA MUNICIPAL DE OURÉM E BARCELOS.**

Por proposta do presidente da Direção da AHB Caxarias foi distinguida a Câmara Municipal de Ourém, reconhecidos que são a colaboração e o apoio incondicional dados, ao longo dos anos, às três associações humanitárias e respetivos corpos de bombeiros do concelho que incluem protocolos de cooperação, incentivos financeiros para a modernização dos quartéis, designadamente para requalificação, ampliação mas também construção de novas infraestruturas; criação de equipas de intervenção permanente (EIP); aquisição de novas viaturas e equipamentos, investimentos no socorro de proximidade com a implementação do Plano Prévio de Intervenção na aquisição de meios, viaturas e equipamentos e a efetivação do cartão social do bombeiro do município. Esta ampla parceria inclui ainda o apoio à organização de iniciativas que promovam o reconhecimento público das mulheres e homens que fardam de soldados da paz. Proposta aprovada por unanimidade.

Por proposta do presidente da Direção da AHB de Barcelinhos é distinguida a Câmara Municipal de Barcelos, entidade sensível à causa, muito próxima e sempre atenta às necessidades dos bombeiros do concelho. Esta ligação de proximidade está patenteada nos vários apoios concedidos aos bombeiros, nomeadamente aos Voluntários de Barcelinhos. A proposta destaca o papel



preponderante da autarquia no processo de construção do novo quartel, desde logo com a doação de um terreno com 15 mil metros quadrados, mas, também, no acompanhamento do projeto que permitiu dar condições de excelência aos bombeiros e, assim, acrescenta ao socorro prestado às populações. Esta Câmara, para além dos apoios concebidos para aquisição de viaturas e equipamentos vários, é ainda autora de um projeto de incentivo ao voluntariado, que concede apoios e benefícios sociais e fiscais aos bombeiros. Proposta aprovada por unanimidade.

### **MENÇÃO HONROSA – Categoria Personalidade Empresarial ou Empresa – BECRI – MALHAS E CONFECÇÕES SA**

O júri decidiu, por unanimidade, atribuir esta Menção Honrosa à **Becri - Malhas e Confeções S.A.** um exemplo no panorama empresarial nacional no apoio aos Bombeiros de Portugal, que, de forma decisiva, tem contribuído para o engrandecimento da causa do voluntariado, mas, também, para a excelência do serviço prestado às populações, num claro e inequívoco reconhecimento da missão e do estatuto de principal agente de proteção civil.

Esta empresa do setor têxtil colabora com os Bombeiros de Barcelinhos há quase quatro décadas, suprimindo necessidades várias, nomeadamente ao nível de viaturas e equipamentos, mas também concedendo apoios financeiros importantes para a sustentabilidade desta instituição com quase um século de história e outro tanto de bons serviços prestados ao concelho de Barcelos e ao País.

Para além dos apoios materiais, a família Costa, emprestou, no passado, e mantém, no presente, entrega, empenho pessoal e muito trabalho à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, nomeadamente o fundador da Becri, António José da Costa, saudoso e ilustre comandante deste corpo de bombeiros, e, mais recentemente, o seu filho José Arlindo Costa, presidente da direção da instituição.

Proposta aprovada por unanimidade.

Mais informamos que não foram apresentadas candidaturas nas categorias **Dirigente Associativo**, **Quadro de Comando e Personalidade da Sociedade Portuguesa**.



### 2.4.7. JUVEBOMBEIRO

A Juvebombeiro é uma estrutura criada no seio da Liga dos Bombeiros Portugueses, para congregar os jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 35 anos, integrados nos quadros de pessoal, dos corpos de bombeiros voluntários ou mistos de todo o país.

Tem por Missão a mobilização dos jovens inseridos em corpos de bombeiros de modo a sensibilizá-los e motivá-los para os valores subjacentes ao associativismo e ao voluntariado nos bombeiros, implicando-os na realização de ações concretas de solidariedade e convívio, a fim de que assumam responsabilidades e desenvolvam o espírito de iniciativa no âmbito da instituição de que fazem parte integrante, garantindo assim, a sua continuidade.

É composta pela Comissão Coordenadora Nacional (CCN), pelos Delegados Distritais/Regionais e dirigida por um Presidente coadjuvado por um Vice-Presidente e um Secretário.

A Comissão Coordenadora Nacional da Juvebombeiro tem como objetivo promover, coordenar e dar parecer sobre a atividade nacional ou distrital no âmbito da Juvebombeiro, aprovar o Relatório Anual de Atividades, dinamizar as Comissões Distritais e reunir ordinariamente ao longo do ano.

Regulando-se por um Regulamento próprio, revisto e alterado este ano, tendo sido aprovado a 13 de abril de 2019 em Conselho Nacional no Barreiro.

No decorrer do ano 2019 a direção da CCNJ desenvolveu um esforço significativo na dinamização das Comissões Coordenadoras Distritais, assim como, na reativação das Comissões Coordenadoras que se encontravam sem atividade e sem órgãos eleitos.

Foram eleitos por um período de um ano os Delegados Distritais de Braga, Faro e Viseu.

Realizaram-se duas reuniões da Comissão Coordenadora Nacional da Juvebombeiro:

- 27 de abril de 2019 – Escola Profissional Montemor-o-Velho;
- 30 de novembro de 2019 – CB Santo Tirso

Foi eleito por unanimidade o novo secretário da CCNJ, atual Delegado Distrital de Coimbra, na reunião do dia 30 de novembro em Santo Tirso.

Foram criados alguns Grupos de Trabalho para melhor funcionamento e organização da CCNJ, nomeadamente:



- Estratégia, Planeamento e Recursos financeiros;
- Acompanhamento das CCD/R;
- Imagem, Comunicação, Incentivos e Benefícios;
- Escolas de Infantes e Cadetes;
- Planeamento, Apoio e Organização de Eventos;
- Regulamentos, Normas e boas práticas.

No período registou-se uma diminuição do número de adesões à Juvebombeiro, comparativamente com o ano anterior.

O total de inscritos é de 3505 conforme quadro abaixo inserido.

Distrito	Aderentes			Total de Inscritos por distrito
	2019	2018	2017	
Aveiro	55	32	3	375
Beja	22	16	25	188
Braga				183
Bragança		28	11	254
C. Branco	1	4		139
Coimbra	19	17	9	178
Évora				89
Faro	30	16		131
Guarda		1		247
Leiria			26	159
Lisboa			29	502
Portalegre				62
Porto	1		26	319
Santarém		1		83
Setúbal				132
V. Castelo				63
Vila Real		2	5	191
Viseu		21	20	210
Açores				
Madeira				
<b>TOTAL</b>	<b>128</b>	<b>138</b>	<b>154</b>	<b>3505</b>



## 2.4.8. CONCURSOS DE MANOBRAS PARA BOMBEIROS E CADETES

Sob a responsabilidade do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses e através da sua Comissão Nacional de Manobras e Desporto para Bombeiros, tiveram lugar os 38.º Concursos Nacionais de Manobras para Bombeiros e os 37.º Concursos Nacionais de Manobras para Cadetes, realizados nos passados dias 15 e 16 de junho, em Rio Maior. A Comissão Nacional de Manobras e Desporto para Bombeiros, da Liga dos Bombeiros Portugueses, pugna pela continuidade da realização dos Concursos Nacionais de Manobras, evento que promove o são convívio desportivo e laços de camaradagem entre Bombeiros, qualquer que seja a sua natureza, profissionais e voluntários, mais ou menos jovens. Foram inscritos 17 Corpos de Bombeiros (Anexo A), alguns em mais de uma categoria, perfazendo um total de 28 equipas participantes, representativas do Continente e da Região Autónoma dos Açores.

As provas dos Concursos realizaram-se no dia 16, nas quais foram obtidas as **classificações** constantes no **(Anexo B)**.

### Equipas Concorrentes (15 e 16 de junho de 2019)

Distritos	AHB / CB	Q.	Profissionais		Voluntários			Cadetes			Total
			A	B	A	B	F	M	F	Mista	
Faro	Aljezur	1						1	1		2
Porto	BSB Porto	1	1	1							2
Porto	Leixões	1			1		1				2
Leiria	Caldas da Rainha	1								1	1
Braga	Fafe	1								1	1
Santarém	Fátima	1									1
Lisboa	Loures	1			1					1	1
Porto	Marco de Canaveses	1				1					1
Évora	Montemor o Novo	1									1
Viseu	Oliveira de Frades	1			1					1	1
Santarém	Ourém	1				1	1				3
Porto	Paço de Sousa	1			1	1					2
Aveiro	Pampilhosa	1			1					1	1
Porto	Rebordosa	1					1	1	1		4
Açores	Ribeira Grande	1						1			2
Lisboa	RSB Lisboa	1	1	1	1						2
Leiria	Figueiró dos Vinhos	1			1					1	1
<b>TOTAIS</b>			<b>2</b>	<b>2</b>		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>28</b>
					<b>7</b>						

(Anexo A)





### Resultados das Provas » Seniores 15 e 16 de junho de 2019)

Tipo Equipa	Classe	Mas/Fem/Misto	Associação/CB	Resul.	Classificação
Voluntários	A	Masculino	Paço de Sousa, AHB	402	1.º
Voluntários	A	Masculino	Ribeira Grande, AHB	397	2.º
Voluntários	A	Masculino	Ourém, AHB	394	3.º
Voluntários	A	Masculino	Rebordosa, AHB	389	4.º
Voluntários	A	Masculino	Montemor o Novo	372	5.º
Voluntários	A	Masculino	Fátima, AHB	331	6.º
Voluntários	A	Masculino	Leixões, AHB	318	7.º
Voluntários	A	Feminino	Rebordosa, AHB	354	1.º
Voluntários	A	Feminino	Ourém, AHB	336	2.º
Voluntários	A	Feminino	Leixões, AHB	290	3.º
Voluntários	B	Masculino	Marco de Canaveses, AHB	411	1.º
Voluntários	B	Masculino	Paço de Sousa, AHB	405	2.º
Voluntários	B	Masculino	Ourém, AHB	392	3.º
Profissionais	A	Masculino	Lisboa, Sapadores	402	1.º
Profissionais	A	Masculino	Porto, Sapadores	381	2.º
Profissionais	B	Masculino	Porto, Sapadores	411	1.º
Profissionais	B	Masculino	Lisboa, Sapadores	409	2.º

(Anexo B)

### Resultados das Provas » Cadetes (15 e 16 de junho de 2019 )

Tipo Equipa	Mas/Fem/Misto	Associação/CB	Resultado	Classificação
Cadetes	Masculino	Rebordosa, AHB	1037	1.º
Cadetes	Masculino	Ribeira Grande, AHB	1008	2.º
Cadetes	Misto	Fafe, AHB	999	3.º
Cadetes	Misto	Loures, AHB	973	4.º
Cadetes	Misto	Caldas da Rainha, AHB	949	5.º
Cadetes	Misto	Pampilhosa, AHB	943	6.º
Cadetes	Misto	Aljezur, AHB	930	7.º
Cadetes	Misto	Oliveira de Frades, AHB	920	8.º
Cadetes	Misto	Figueiró dos Vinhos	831	9.º
Cadetes	Feminino	Rebordosa, AHB	1013	1.º
Cadetes	Feminino	Aljezur, AHB	868	2.º

(Anexo B)



A Direção dos Concursos, esteve a cargo do Comandante José Morais, coadjuvado pelo Comandante José Requeijo, Comandante Bruno Alves, Comandante Adelino Gomes, sendo atribuída aos elementos que integraram o júri nacional (**Anexo E**), a responsabilidade de zelarem pelo cumprimento e legalidade da execução da manobra.

### COMPOSIÇÃO DO JÚRI NACIONAL EM 2018

<b>DIRECTOR DOS CONCURSOS</b>	<b>José Morais (Cmtd)</b>
<b>LBP - RESPONSÁVEL ESTÁDIO</b>	José Requeijo (Cmtd)
<b>LBP - RESPONSÁVEL JÚRIS/OUTROS</b>	Bruno Alves (Cmtd) Adelino Gomes (Cmtd)
<b>SECÇÃO DE VERIFICAÇÃO</b>	António Joaquim Freitas (Cmtd) Luís Manuel Recto (Cmtd)
<b>SECÇÃO DE CÁLCULO</b>	José Carlos Sénica Pereira (Cmtd)
<b>SÉNIORES MONTAGEM</b>	<b>António Gil Santos (Chefe Principal)</b> Manuel Henrique Leal dos Santos (Cmtd) António José Costa Pereira (Cmtd) José Augusto Antunes (Chefe 1.ª) Antero Teixeira Leite (Chefe 2.ª) Nuno Filipe Sousa Marques (Subchefe) João Paulo Lopes (Of. Bomb. 2.ª) António José Amaral (Cmtd)
<b>CADETES MONTAGEM</b>	<b>Paulo Sérgio Lourenço Valadas (Chefe)</b> José Manuel Jesus Laranjeira (Subchefe) Maria Celeste Vieira Veloso (Subchefe) Soraia Filipa Rocha Domingues (Bomb. 3.ª) Maria de Fátima Vieira Veloso (Bomb. 3.ª) Maria Filomena Sousa (Bomb. 3.ª)
<b>CADETES ESTAFETA</b>	<b>José António Rocha Morais Duarte (Chefe 1.ª)</b> António Manuel de Lima (Adj. Com.) Lourenço Louro Domingues (Chefe) José Fernando Barrela Caria (Bomb. 3.ª) Luís Filipe dos Santos Ventura (Bomb. 1.ª) Ernesto Martins Santos Marques (Bomb. 3.ª) Fábio Alexandre Salvador Caria (Bomb. 2.ª) Marco Jorge da Silva Domingos (Bomb. 2.ª) Rui Paulo Silva Cavaleiro (Bomb. 2.ª) José Manuel Alves Faria Matos (Chefe)  <b>Estagiários:</b> Cláudia Liliana Sousa Pereira (Bomb. 3.ª) José Manuel Viana (Bomb. 3.ª) Carina Alexandra Rodrigues (Bomb. 3.ª) Augusto José Morais (Subchefe) José Manuel Tanqueiro (Subchefe) Pedro Manuel Quinta (Subchefe) Maria Alexandra Melo (Bomb. 3.ª) Tiago Miguel Quina (Bomb. 3.ª)

(Anexo E)



## 2.5. IMAGEM INSTITUCIONAL

### 2.5.1. JORNAL BOMBEIROS DE PORTUGAL

No final do ano em análise a edição do jornal Bombeiros de Portugal deixou de ser feita em papel para economia de custos mantendo-se em PDF no site do mesmo nome.

Essa opção deverá manter-se em regime transitório até à redefinição final da estratégia de comunicação da LBP. Nesse âmbito, iniciou-se a fase de instalação de uma APP onde as notícias alusivas à atividade da LBP e dos Bombeiros em geral passarão a constar bem como o próprio jornal em PDF, para além de muitas outras áreas específicas. Até que a APP entre em funcionamento pleno as notícias em causa estão a ser inseridas diariamente no site do jornal.

Não obstante a alteração sofrida na edição do jornal este manteve a estratégia de manter a proximidade com o seu público alvo, procurando, chegando e divulgando todo o tipo de informação respeitante aos bombeiros bem como à LBP. Em 2019 o jornal prosseguiu as deslocações ao terreno com reportagens sobre os eventos da LBP, sobre muitos aniversários de associações bem como sobre o seu dia a dia e realizações específicas.

Aquando da alteração da edição, de papel para PDF, tem-se procedido à divulgação junto da base de dados da LBP, incluindo, associações, seus presidentes e comandantes, federações e autarquias, entre outros, de cada nova edição através de um link direto.

### 2.5.2. UNIÃO DOS BOMBEIROS DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (UBPLP)

Em 2014, na reunião realizada em Lisboa e sob a égide da Liga dos Bombeiros Portugueses, ficou mandatada e eleita a representação de Timor Leste, para realizar em 2016, este importante fórum dos bombeiros dos países de língua portuguesa.

Incompreensivelmente, e até hoje, apesar das insistências da LBP, não mais foi possível realizar estes encontros tão importantes para o intercâmbio de experiência das estruturas representativas



dos Bombeiros de Portugal, do Brasil, de Cabo Verde, da Guiné Bissau, de S. Tomé e Príncipe, de Angola, de Moçambique e de Timor Leste.

Foi mais um ano que passou sem que tivéssemos reunido.

### **2.5.3. CTIF**

Esta organização internacional é manifestamente a maior agremiação à escala mundial sobre a matéria, pese embora tenha a mesma sigla, desde a sua fundação CTIF, este era o acrónimo do Comité Technique International du Feu ou Comité Technique de Prevenciu e d' Extincion du Feu, denomina-se hoje Internavional Association of Fire and Rescue Service.

A LBP está há muito filiada no CTIF mantendo membros seus, como representantes, em vários grupos de trabalho, com reuniões periódicas, nas quais temos participado.

Essas comissões e grupos de trabalho são: Saúde, Fogos Florestais, Matérias Perigosas, Juventude, Prevenção de Incêndios, Extinção de Incêndios e Socorro em Aeroportos.

#### **2.5.3.1. COMISSÃO PARA DESENCARCERAMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS**

8 e 9 de maio de 2019 – Valencia – Espanha – Reunião da Comissão de Desencarceramento e Novas Tecnologias do CTIF. A LBP esteve representada nesta reunião pelo delegado à época Eng.º António Calinas.

#### **2.5.3.2. COMISSÃO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE**

A LBP continua a estar representada nesta comissão pela Eng.ª Susana Spitzer.



### 2.5.3.3. CONCURSOS INTERNACIONAIS DE MANOBRAS

As provas internacionais de manobras, no âmbito do Concurso Internacional de Jovens Bombeiros, promovido pelo CTIF (Comitê Técnico Internacional de Prevenção e Extinção de Fogo), realizaram-se entre os dias 14 e 21 de julho, no “Stade d’Octodure” em Martigny, na Suíça.

Portugal fez-se representar por duas equipas, uma masculina e outra feminina, ambas dos Bombeiros Voluntários de Rebordosa, num total de 24 elementos (sendo 20 atletas e 4 treinadores). Como tal, marcaram presença nesta competição internacional, que contou com mais de 1.000 bombeiros juvenis, num total de 24 países.

Ambas as equipas tiveram algumas penalizações nas provas, que se refletiram nos resultados alcançados.

A equipa masculina alcançou o 24.º lugar, entre 38 equipas, a equipa feminina alcançou o 18.º lugar, entre 18, arrecadando ambas as equipas, a medalha de bronze.

No total geral de 56 equipas, a equipa masculina alcançou o 36.º lugar e a equipa feminina o 54.º.

### 2.5.4. ASELF

Desde há muito, que a LBP, mantém com a nossa congénere espanhola, relações de amizade e cooperação que se podem traduzir de uma forma simples, ou seja, a ASELF envia-nos regularmente informações sobre o seu funcionamento e têm estado presentes nos nossos Congressos e a ASELF, faz o mesmo em relação a convite para que a LBP esteja presente em Congressos da ASELF, ou em reuniões específicas.



## 2.6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

### 2.6.1. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

No ano de 2019, o Presidente da LBP foi recebido no Palácio de Belém, por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

Posteriormente o Comandante Jaime Marta Soares convidou a Assessora do Senhor Presidente da República, Dra. Mafalda Gama Lopes para uma visita à nova sede da LBP.

Enviámos ao Senhor Presidente da República exposições sobre matérias extremamente importantes para os Bombeiros Portugueses, nomeadamente as relacionadas com a matéria laboral, prevista na Lei n.º 32/ 2007 – Regime laboral para os Bombeiros Assalariados das AHB.

A resposta a esta exposição foi a de que a mesma foi encaminhada para o Governo, para resolução do assunto.

### 2.6.2. ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Durante o ano de 2019, tivemos várias reuniões na Assembleia da República com os Grupos Parlamentares, a quem apresentámos, de viva voz, as nossas reivindicações em matérias tão distintas como:

- 1) Regulamentação Coletiva de Trabalho para os Bombeiros assalariados das Associações;
- 2) Revisão da Lei de Financiamento (Lei 94/2015);
- 3) Aumento da dotação financeira do Orçamento de Referência para 31 milhões de euros em 2020;
- 4) Contagem do tempo para a reforma, como Bombeiro Voluntário;
- 5) Benefícios Sociais, englobados no Cartão Social do Bombeiro.

A par destas matérias, outras houve, que foram reportadas noutras reuniões, nomeadamente com o denominado Observatório Independente.



### 2.6.3. GOVERNO DE PORTUGAL

#### 2.6.3.1. MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Proseguimos, durante o ano de 2019, uma ampla maratona de reuniões com o Governo, sobretudo com o Ministério da Administração Interna, nomeadamente nas matérias que tivemos que finalizar, tendente a encerrar o dossier da Lei Orgânica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

Somos recebidos em audiência formal, pelo Senhor Ministro da Administração Interna, Dr. Eduardo Cabrita, em que estiveram presentes também a Secretária de Estado da Administração Interna, Dra. Patrícia Gaspar.

Nessa reunião ficou decidido que as relações de trabalho diretas seriam efetuadas com a Senhora Secretária de Estado e haveria uma reunião mensal com o Senhor Ministro Eduardo Cabrita para tratar de assuntos relacionados com os Bombeiros.

Ficaram ainda propostas 7 grandes áreas de trabalho a abordar nas reuniões. A saber:

- 1) Futuro da Estrutura da Proteção Civil face à Lei Orgânica da ANEPC;
  - a) Papel do Voluntariado;
  - b) Profissional vs. Voluntário.
  
- 2) Revisão da Lei de Bases da Proteção Civil;
  - a) SIOPS – SGO;
  - b) DIOPS – DECIR 2020.
  
- 3) Lei do Financiamento – Revisão;
  
- 4) Programa Plurianual da Proteção Civil (Reequipamento dos CB);
  - a) Semelhança com a Lei de Programação Militar.



- 5) Equipas de Intervenção Permanente;
  - a) Programa – Prioridades.
  
- 6) Lei Orgânica da ANEPC;
  - a) Perfil do DNB;
  - b) Comandos Regionais – Que modelo de distribuição pelo território.
  
- 7) Futuro da DNB.

Com base nestas decisões foi criado, no âmbito da Secretaria de Estado da Administração Interna, um grupo de trabalho para análise das propostas e posterior decisão das matérias atrás citadas.

O grupo de trabalho é composto pelos seguintes elementos:

1. Chefe de Gabinete da SEAI, que preside;
2. Assesores da SEAI;
3. Técnicos da ANEPC;
4. Representantes da LBP, Vice-Presidente Rodeia Machado e Provedor Fernando Vilaça.

As reuniões iniciaram-se no final do ano de 2019, tendo sido dada prioridade à questão dos benefícios sociais aos filhos dos Bombeiros, subsídio de creche e infantários, constantes do DL 64/2019, com especial destaque para as questões financeiras, ou seja, para a transferência das verbas necessárias para o Fundo de Proteção Social do Bombeiro para pagar esses benefícios.

A Liga dos Bombeiros Portugueses calcula que serão necessários cerca de dois milhões de euros anuais, já que o universo de bombeiros a abranger é de 5038.

Durante o ano de 2019, decorreram também várias reuniões no MAI, para a criação de novas Equipas de Intervenção Permanente. Estas reuniões foram presididas pelo então Secretário de Estado da Proteção Civil, Eng.º Artur Neves, tendo sido conseguidas alterações ao Regulamento da Criação e EIP, bem como ao aumento da massa salarial.

Foi criado um grupo de trabalho para a Revisão da Lei de Financiamento, mas que não chegou a produzir trabalho, na medida em que o Senhor Secretário de Estado acabou por pedir a demissão do cargo. Ficaram, entretanto, negociadas várias normas de diplomas, que esperamos poder





recuperar nos grupos de trabalho criados para o efeito, nomeadamente a da bonificação da contagem de tempo de serviço para e reforma, bem como criação de legislação que contemple incentivos ao voluntariado por parte do Governo e Autarquias conjuntamente.

### 2.6.3.2. MINISTÉRIO DA SAÚDE

Com a posse da nova equipa do Ministério da Saúde, com quem a LBP tem insistido para ser recebida com o fim de tratar dos problemas relativos ao transporte de doentes, fomos recebidos pelo Senhor Secretario de Estado da Saúde, Dr. Francisco Ramos, a quem apresentamos as nossas justas reivindicações, tendo por base a revisão das Portarias de Transporte de Doentes Não Urgentes, em particular a tabela de preços por Km, bem como todos os custos associados, horas de espera, transporte de doentes por agrupamento e fundamentalmente a aplicação do Sistema de Gestão de Transporte de Doentes aos Hospitais e todas as estruturas do SNS (SGTD).

Reiterámos, novamente, após tomada de posse do novo Governo, a necessidade de reunirmos com a Senhora Ministra, Dra. Marta Temido, para procurarmos encontrar soluções para os problemas que afligem os Bombeiros, nomeadamente:

1. Revisão do preço por km (Portaria n.º 142-B/2012);
2. Revisão do Acordo de Bases Gerais (INEM/ANEPC/LBP – 2007)
  - Prémios Trimestrais
  - Prémios de Saída
  - Valor dos Consumíveis
  - **Oxigénio**
  - PEM's – atingido o patamar 1 município PEM/Objetivo 1 CB – 1PEM
  - Valor da Ambulância. Manutenção, seguro – 3.000€
3. VDTD – ARS Centro não aceita este veículo criado ao abrigo da Portaria n.º 260/2014
4. (Regulamento de Transporte de Doentes);
5. SGTD – Aplicação a todos os serviços do **SNS**, incluindo os hospitais, bem como da isenção de pagamento de portagens;



6. Plataforma Digital com a **ACSS**;
7. Dívidas da Saúde aos Bombeiros;
8. Retenção das macas em hospitais/tempo de espera.

#### 2.6.3.2.1. EMERGÊNCIA PRÉ HOSPITALAR – INEM

O bom relacionamento entre os Presidentes da LBP e do INEM, tem ficado bem patente com os resultados alcançados ao longo do ano de 2019. O resultado prático desse bom relacionamento tem sido expressão no que foi conseguido com a distribuição de verbas para a aquisição de 75 novas ambulâncias de emergência para igual número de Postos de Emergência Médica.

Sendo certo, que é necessário melhorar os valores para aquisição e para manutenção, não é menos verdade que assumir a aquisição e consequente propriedade destas ambulâncias, pelas AHB, se deu um passo significativo para substituição da frota, na medida, em que a aquisição pelo INEM, era um processo moroso e doloroso.

Qualquer concurso, para aquisição pelo INEM, demorava mais de 2 anos e comprometeria fortemente a substituição de viaturas PEM.

Igualmente se pode afirmar que a criação de novos PEM, veio completar uma justa reivindicação há muito reclamada, assim, e porque ainda estamos aquém do que pretendemos, continuaremos a reivindicar no sentido de conseguir que em cada Corpo de Bombeiros seja instalado um Posto de Emergência Médica (PEM).

Foi reiniciado em 2019 ao grupo de trabalho para a revisão de vários diplomas, ou seja, o DL n.º 38/92, bem como da Portaria n.º 260/2014 – Regulamento do Transporte de Doentes.

Esperamos igualmente finalizar o trabalho da carga das ambulâncias, que será produzida, por despacho, do Presidente do INEM.

Reiniciaram-se igualmente as reuniões para a revisão do Protocolo tripartido, denominado Acordo de Bases Gerais, entre o INEM/ANEPC/LBP, visando alterar os prémios trimestrais, os prémios de saída e os consumíveis, sendo que o valor do oxigénio é fundamental nesta revisão.



#### 2.6.3.2.2. OUTROS

Como a Lei n.º 32/2007 prevê no seu artigo 45.º que a Liga dos Bombeiros Portugueses é ouvida em matérias que dizem respeito a iniciativas legislativas relacionadas com Bombeiros, a LBP tem vindo a elencar propostas e normas, que em nosso entender melhorariam as disposições legais, que são do interesse dos Bombeiros. Assim, pode-se afirmar que produzimos alterações, que ao DL n.º 124/2006, mas sobretudo participámos ativamente na proposta da Diretiva Financeira para o ano de 2019. Das muitas alterações que propusemos, a maioria foi aceite, pelo que consideramos que as nossas propostas alteraram para melhor a Diretiva Financeira.

#### 2.6.4. COMISSÃO NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A Comissão Nacional de Proteção Civil, criada ao abrigo da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, alterada e republicada pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, e da qual a LBP faz parte integrante, reuniu 4 vezes em 2019, para analisar e debater as várias matérias da proteção civil.

Este órgão, que é presidido pelo Ministro da Administração Interna ou pelo Secretário(a) de Estado da pasta, analisa e aprofunda s temas em debate, que digam respeito a esta área em concreto.

Participamos e contribuímos ativamente com as nossas propostas para a melhoria do sector.

#### 2.6.5. OUTRAS COMISSÕES

##### 2.6.5.1. COMISSÃO TÉCNICA DE NORMALIZAÇÃO CT 193 “ATIVIDADE DE NORMALIZAÇÃO NOS TRABALHOS EM ALTURA”

Em 2019, a LBP não se encontra representada nesta Comissão.



### 2.6.5.2. COMISSÃO TÉCNICA DE NORMALIZAÇÃO CT 201 “SISTEMAS PARA E EMERGÊNCIA E TRANSPORTE DE DOENTES”

Em 2019, a LBP manteve como seu representante o Eng.º Eduardo Correia, da AHB Sul e Sueste, atendendo aos seus conhecimentos técnicos nesta matéria.

São apresentados ao CE relatórios relacionados com todas as propostas em debate.

### 2.6.5.3. COMISSÃO NACIONAL DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

A LBP nomeou em 2016/17 para esta Comissão, o Inspetor Carlos Pereira, para nela participar dado os seus conhecimentos técnicos nesta matéria.

O Conselho Executivo vai naturalmente em 2020, proceder aos ajustamentos necessários, propondo representantes da LBP para estas Comissões, em concreto.

### 2.6.6. AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL (ANEPC)

Como tem sido afirmado em relatórios anteriores, a LBP mantém com esta entidade, a ANEPC, um relacionamento institucional, baseado no histórico existente, desde o extinto Serviço Nacional de Bombeiros.

Este relacionamento que vincadamente nos obriga, também por força da Lei n.º 32/2007, a uma cooperação institucional, tem, como é bom de ver, alturas de maior abertura e verdadeira cooperação, por parte da Autoridade de acordo com a sensibilidade dos titulares dos cargos.

Somos parceiros na Escola Nacional de Bombeiros, o que vincadamente nos obriga também a entendimentos diversos, tendo em vista os superiores interesses dos Bombeiros.

É preciso notar que a ANEPC, tem hoje uma nova Lei Orgânica e o que ficou nela consagrado, obriga a um novo relacionamento entre as duas entidades e sobretudo obriga a alterações do SIOPS e do SGO, em tempo útil.



#### 2.6.6.1. CONSELHO NACIONAL DE BOMBEIROS

O conselho Nacional de Bombeiros, é um órgão consultivo do Governo e da ANEPC, com existência legal ao abrigo do Decreto Lei n.º 73/2013, de 31 de maio, alterado e republicado pelo Decreto Lei n.º 163/2014, de 31 de outubro, e do qual a LBP faz parte integrante, reuniu 1 vez em 2019.

Este órgão consultivo, presidido pelo membro do Governo responsável pela área da administração interna, analisa e emite parecer sobre várias matérias que digam respeito aos Bombeiros.

#### 2.6.6.2. EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE (EIP)

Durante o ano de 2019, continuamos a participar na Comissão tripartida SEPC/ANMP/LBP, para análise e criação e novas Equipas de Intervenção Permanente.

O processo ficou suspenso com a saída do anterior Secretário de Estado da Proteção Civil, Eng.º José Artur Neves, mas esperamos retomá-lo em breve.

O crescimento do número de equipas é necessário e fundamental para as estruturas dos Bombeiros, que assim poderão melhorar a resposta às populações à sua responsabilidade.

#### 2.6.7. ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS (ENB)

Como tantas vezes tem sido afirmado, em anteriores relatórios de atividades, a Escola Nacional de Bombeiros é uma Associação de direito privado, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, mas é também uma entidade muito especial na medida em que é reconhecidamente uma entidade altamente qualificada e vocacionada para a formação de bombeiros.

É amplamente conhecido que tem duas entidades nacionais como associados, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e a Liga dos Bombeiros Portugueses, e os seus órgãos



sociais são escolhidos consensualmente pelos dois parceiros com a responsabilidade direta na nomeação pelo Senhor Ministro da Administração Interna. Acrescente-se que é intensão do Governo, através do Senhor Ministro da Administração Interna, rever o Estatuto da Escola Nacional de Bombeiros, enquanto entidade formadora e certificadora dos Bombeiros Portugueses.

A LBP definiu há muito a sua posição sobre esta matéria, ou seja, é preciso manter a matriz identitária da ENB como instituição fundamental e decisiva na formação de Bombeiros e ficar garantido, por parte do Estado, o seu financiamento.

A LBP tem estado sempre presente, como é seu dever, nas Assembleias Gerais da ENB, e atenta ao desenvolvimento das atividades, da formação direcionada para os Bombeiros.

Acresce que os orçamentos da ENB, têm no seu seio valores acrescidos, por se manterem sob a sua responsabilidade, quer a Força Especial de Bombeiros, quer o pessoal e transmissões dos Centros Distritais de Operações de Socorro da ANEPC, porque até hoje ainda não foi resolvida a sua integração na função pública, conforme está prevista, através do PREUPAP.

Relativamente às contas do exercício de 2019, informamos que as mesmas ainda não foram aprovadas pela Assembleia Geral da ENB e ser-lhe-ão remetidas assim que possível.

Quanto à formação, os quadros seguintes resumem de forma explícita a atividade da ENB.

<b>Local da formação</b>	<b>Número de ações atribuídas no ano de 2019</b>	<b>Número de ações realizadas no ano de 2019</b>
Centro de Formação de Sintra	98	81
Centro de Formação de Lousã	47	28
Centro de Formação de S. João da Madeira	19	26
Corpos de Bombeiros	1085	1351
Unidades Locais de Formação	266	78
<b>Total de ações</b>	<b>1515</b>	<b>1564</b>



Quadro 1 - Centro de Formação de Sintra

Ação de formação	Volume de Formação Plano de Atividades	Volume de Formação Médio por Ação	C/Honorários ANEPC	S/Honorários ANEPC	Contrato Programa	Fundos Próprios/Própria	Total de Ações Ministradas	Total Volume de Formação Realizada
OJAO		800	7				7	5600
GOP III		400	2	8			10	4000
GIO		560	1	3			4	2240
TAT Formadores		252		1			1	252
SD Formadores		700	1				1	700
RFTAT		560		1			1	560
G. Operacional - Atualização		400	1	7			8	3200
TAS (INEM)		5040			4		4	20160
RTAS (INEM)		840		2	28		30	25200
Formação e atualização em Emergência Médica – Laboratório Nível III		192				2	2	384
Comando Inicial de Operações		96				1	1	96
Utilização de Arica		192				1	1	192
Combate com fogo real (Flashover)		192				1	1	192
Intervenção Psicossocial em Crise Grupal				1			1	98
Intervenção Psicossocial em Teatros de Operações				1			1	480
Liderança na atividade de Bombeiro –avançado		300	4	1			5	1500
Liderança e Motivação Humana		400		1			1	400
Workshop TAT - Formador				1			1	360
<b>Total</b>	<b>84008</b>		<b>16</b>	<b>27</b>	<b>32</b>	<b>5</b>	<b>80</b>	<b>65614</b>

Quadro 2 - Centro de Formação de São João da Madeira

Ação de formação	Volume de Formação Plano de Atividades	Volume de Formação Médio por Ação	C/Honorários ANEPC	S/Honorários ANEPC	Contrato Programa	Fundos Próprios/Própria	Total de Ações Ministradas	Total Volume de Formação Realizada
GOP I		400	3	7		2	12	4800
IU Formadores		1680	1				1	1680
IUI III		560	2	3		1	6	3360
Incêndios Urbanos e Industriais Nível I (IUI Nível I)		800		1		2	3	2400
Incêndios Urbanos e Industriais Nível II (IUI Nível II)		400		1			1	400
Curso Básico de Sobrevivência em Incêndios Urbanos		192				3	3	576
<b>Total</b>	<b>14848</b>		<b>6</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>26</b>	<b>13216</b>

**Quadro 3 - Centro de Formação da Lousã**

Ação de formação	Volume de Formação Plano de Atividades	Volume de Formação Médio por Ação	C/Honorários ANEPC	S/Honorários ANEPC	Contrato Programa INEM	Fundos Próprios/Propinada	Total de Ações Ministradas	Total Vo0lume de Formação Realizada
CFE Formadores		700	2				2	1400
GOP II		400		10		1	11	4400
IF III		560	2	2			4	2240
IF Formadores		1680	1				1	1680
Operac. de Queima Módulo I		800				4	4	3200
Operac. de Queima Módulo II		800				3	3	2400
SIG e Programas de Simulação de Comportamento do Fogo – Apoio ao COS/PCO						1	1	1575
Incêndios Florestais – Nível I (IF Nível I) - Atualização		800				1	1	800
CFE – Recertificação de Formador		350	1				1	350
<b>Total</b>	<b>35260</b>		<b>6</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>28</b>	<b>18045</b>

**Quadro 4 – Unidades Locais de Formação**

Ação de formação	Volume de Formação Plano de Atividades	Volume de Formação Médio por Ação	C/Honorários ANEPC	S/Honorários ANEPC	Total de Ações Ministradas	Total Vo0lume de Formação Realizada
Incêndios Urbanos e Industriais Nível II (IUI – Nível II)		400	7	5	12	4800
Incêndios Florestais – Nível II (IF – Nível II)		400	8	7	15	6000
Liderança e Motivação Humana (LMH)		400	13		13	5200
Incêndios Urbanos e Industriais Nível I (IUI – Nível I)		800	11	6	17	13600
Incêndios Florestais – Nível I (IF – Nível I)		800	12		12	9600
Incêndios Urbanos e Industriais Nível II (IUI – Nível II) - Atualização		400		4	4	1600
Incêndios Florestais – Nível II (IF – Nível II) - Atualização		400		1	1	400
Operador de Telecomunicações – Nível I		400	1		1	400
Liderança e Motivação Humana (LMH) - Atualização		400		1	1	400
Práticas de Apoio Psicossocial em Emergência				1	1	98
Incêndios Florestais – Nível I (IF – Nível I) - Atualização		800	1		1	800
<b>Total</b>	<b>169600</b>		<b>53</b>	<b>25</b>	<b>78</b>	<b>42898</b>





## Quadro 5 – Corpos de Bombeiros

Ação de formação	Volume de Formação Planeada	Volume de Formação Médio por	C/Honorários ANEPC	S/Honorários ANEPC	Fundos Próprios/Propriedade	Total de Ações Ministradas	Total Volume de Formação Realizada
TAT – SIEM, abordagem à vítima e reanimação		300	56	141		197	59100
TAT – Abordagem pré hospitalar básica às emergências médicas e trauma		300	56	141		197	59100
Salvamento rodoviário - iniciação		300	41	110		151	45300
Manobras de Desencarceramento (Ingresso)		300	27	86		113	33900
Técnicas de Socorrimento (TS)		600	9	69		78	46800
Recertificação TAT (RTAT)		300	66	195		261	78300
Condução Fora de Estrada – Nível I		500	22	14	1	37	18500
Condutor de Embarcações de Socorro – Nível I		350		7		7	2450
Salvamento de Desencarceramento – Nível II		250		8		8	2000
Salvamento em Grande Angulo – Nível I		500		11		11	5500
Operador de telecomunicações – Nível I		400	13	30		43	17200
Salvamento de Desencarceramento – Nível I		250		8		8	2000
Acidentes com Matérias Perigosas – Nível I		800		2		2	1600
Condução Defensiva – Nível I		300	1	3		4	1200
Escoramentos – Nível I		600		1		1	600
Suporte Básico de Vida DAE		84		1		1	84
Incêndios Urbanos e Industriais Nível I		800	1	6		7	5600
Incêndios Urbanos e Industriais Nível II		400		4		4	1600
TAT- SIEM Abordagem à vítima e reanimação - Atualização		300	3	39		42	12600
TAT – Abordagem pré hospitalar básica às emergências médicas e trauma - Atualizações		300	3	39		42	12600
TAS		5040			1	1	5040
Liderança e Motivação Urbana		400	2	7		9	3600
Gestão Operacional - Atualização		400			1	1	400
Incêndios Urbanos e Industriais – Nível II		400		3		3	1200
Incêndios Florestais – Nível I		800	7	11	1	19	15200
Incêndios Florestais – Nível II Atualização		400		7		7	2800
Especialização em Vigilância Ativa Pós Rescaldo para Forças Militares		550		46		46	25300
OPAR I		400			2	2	800
Nadador Salvador – Recertificação				1		1	16
Incêndios Florestais – Nível II		400	2	5		7	2800
GIO		560			2	2	1120
Nadador Salvador – Nível I		1840		1		1	1840
Acesso a Subchefe Municipal					1	1	560
Acesso a Chefe Municipal					1	1	210



Práticas de Apoio Psicossocial em Emergência			2		2	168	
Liderança e Motivação Humana - Atualização	400		4		4	1600	
Curso Geral de Proteção Civil				1	1	630	
Equipas Helitransportadas				1	1	1320	
Risco de Incêndio Florestal	560			1	1	560	
Workshop TAT Formador			4		4	1016	
Técnicas de Apoio à Decisão na Gestão de Operações	400			1	1	400	
Riscos Naturais e Tecnológicos				1	1	700	
Incêndios Urbanos e Industriais – Nível I - Atualização	800		1		1	800	
SD Recertificação de Formador	350		1		1	350	
Organização do Serviço de Bombeiros	400		9		9	3600	
Tecnologias de Base na Atividade do Bombeiro	400		8		8	3200	
Incêndios Florestais – Nível I -Atualização	800		1	1	2	1600	
<b>Total</b>	<b>417396</b>		<b>309</b>	<b>1026</b>	<b>16</b>	<b>1351</b>	<b>482864</b>

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como atrás fica amplamente afirmado, o ano de 2019, foi um ano exigente, de muito trabalho, que exigiu de todos os membros do Conselho Executivo uma permanente entrega e isso é, naturalmente uma marca sólida na nossa disponibilidade coletiva ao serviço dos Bombeiros Portugueses.

O Conselho Executivo orgulha-se de ter dado expressão prática aos justos anseios dos Bombeiros, e pode garantir que se mais não fizermos, não foi por falta da nossa entrega total à causa, outrossim por força das circunstâncias e sobretudo porque o poder político não teve capacidade, ou não quis, chegar mais além, sobre o que por nós foi justamente reivindicado.

Ao longo deste relatório procuramos, de forma simples, mas com profundidade de análise, informar e esclarecer da melhor forma possível os Senhores Conselheiros, para que possam analisar a atividade da nossa Confederação e emitir o seu veredito final, que esperamos nós, seja o voto de aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2019.

Lisboa, de de 2020

O Conselho Executivo



**LIGA DOS  
BOMBEIROS  
PORTUGUESES**



# **Relatório Contabilístico de 2019**

# INDICE

Enquadramento.....	3
Balanço Individual .....	4
1.1. Análise do Balanço .....	5
Demonstração de Resultados.....	10
1.2. Mapa de fornecimentos e serviços externos.....	11
Outros Gastos .....	12
1.3. Análise à Demonstração de Resultados .....	13
1.4. Gastos .....	13
Réditos.....	15
2. Análise da Estrutura de Gastos e Ganhos .....	17
2.1. Gastos .....	17
2.2. Ganhos .....	18
3. Cálculo de Rácios .....	19
3.1. Rácios de análise da Rentabilidade .....	19
3.2. Rácios de análise da Situação de Tesouraria.....	19
3.3. Rácios de análise da Situação Financeira .....	20
3.4. Análise dos Rácios.....	20
4. Controlo Orçamental.....	21
4.1. Gastos .....	21
4.2. Ganhos.....	22
4.3. Controlo Orçamental do F.P.S.B. ....	23
5. Resultados Sectoriais.....	24
5.1. Demonstração de Resultados do Jornal “Bombeiros de Portugal” .....	25
5.2. Demonstração de Resultados do Departamento de Fardamentos .....	26
5.3. Demonstração de Resultados do F.P.S.B.....	27

## Anexos

- Balancete do Razão a 31/12/2019
- Balancete Geral a 31/12/2019

## Nota introdutória

Os documentos contabilísticos que se apresentam para análise e deliberação refletem a atividade da LBP durante o Ano de 2019 e foram elaborados de acordo com os princípios e regras do SNC – Sistema de Normalização Contabilística, com as adaptações previstas para as entidades do setor não lucrativo.

## Enquadramento

A gestão da LBP no Exercício de 2019 pautou-se por rigor, detalhe e transparência conforme atestam as Contas e o Relatório que acompanham.

Essa gestão pautou-se ainda por resiliência face aos desafios e dificuldades com que as Associações e Corpos de Bombeiros se confrontam e a que a sua confederação, por maioria de razão, não é alheia. Essa postura e determinação reflete-se em todas as rubricas e áreas, testemunhando o sentido de responsabilidade e de exercício de boas práticas de gestão.

A contenção de custos, que o presente Exercício reflete, é prova testemunhal do esforço significativo desenvolvido e que se espelham em muitas rubricas em particular, nomeadamente, em deslocações estadas e transportes e também na edição do jornal “Bombeiros de Portugal”.

Neste último caso, a diminuição de custos, apesar de decidida no final do ano, mesmo assim, já tem expressão no Exercício, com a suspensão da edição em papel e continuidade, apenas da edição digital.

# Balanço Individual

UM: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		1.456.109,42€	1.386.761,61€
Ativos intangíveis		19.699,34€	761,35€
Investimentos Financeiros		94.252,41€	143.093,31€
Propriedades de Investimento		202.116,89€	346.732,03€
		<b>1.773.904,96€</b>	<b>1.877.348,30€</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários		230.663,32€	245.726,48€
Créditos a receber		133.859,55€	405.412,32€
Estados e outros entes públicos		8.575,62€	16.757,71€
Fundadores/beneméritos/patrocinadores		0,00€	0,00€
Diferimentos		4.099,61€	16.308,74€
Outros ativos correntes		682.472,18€	649.666,02€
Caixa e depósitos bancários		2.453.302,66€	2.517.354,62€
		<b>3.512.972,94€</b>	<b>3.851.225,89€</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.286.877,90€</b>	<b>5.728.574,19€</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Outras variações nos fundos patrimoniais		-15.670,67€	41.513,25€
Outras reservas		3.505.113,26€	3.505.113,26€
Resultados transitados		64.624,37€	488.951,02€
Resultado líquido do período		-60.899,16€	-348.094,39€
<b>Total do capital próprio</b>		<b>3.493.167,80€</b>	<b>3.687.483,14€</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		822.008,55€	822.008,55€
Financiamentos obtidos		119.119,98€	124.068,34€
		<b>941.128,53€</b>	<b>946.076,89€</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		151.591,73€	330.234,12€
Estado e outros entes públicos		15.403,85€	11.711,65€
Fundadores/beneméritos/patrocinadores		0,00€	36.253,07€
Financiamentos obtidos		23.475,00€	129.586,14€
Diferimentos		0,00€	0,00€
Outras contas a pagar		662.110,99€	623.482,25€
		<b>1.793.710,10€</b>	<b>2.041.091,05€</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>5.286.877,90€</b>	<b>5.728.574,19€</b>

## 1.1. Análise do Balanço

A LBP finalizou o Ano de 2019, com um ativo líquido de 5.286.877,90€, registando uma diminuição de 7,7%, o que corresponde a 441.696,29€, em relação ao período homólogo. (ver tabela 1).

Esta diminuição deve-se sobretudo à diminuição do valor das Propriedades de Investimento, das Participações Financeiras, Créditos a Receber e dos Valores em Caixa e Depósitos Bancários.

### Ativo não corrente

Nas rúbricas do Ativo não Corrente verificaram-se as seguintes alterações durante o Exercício de 2019:

Ativos Fixos Tangíveis - Regista o seu aumento, devido à conclusão e reconhecimento do valor final referente à obra em curso da nova Sede da Liga, assim como dos equipamentos administrativos adquiridos.

Ativos intangíveis – Esta rubrica regista um aumento de 18.937,99€, devido à aquisição de programas de computador e com o desenvolvimento da Loja Virtual de fardamentos, que à data de 31 de dezembro ainda continua em curso.

Propriedades de Investimento – Esta rubrica regista uma diminuição de 41,7%, ou seja, 144.615,14€, e deve à alienação das Instalações da Av. Almirante Gago Coutinho, nº 55 A – Lisboa.

Participações Financeiras – Esta rubrica regista uma diminuição de 33%, ou seja, de 47.645,41€, referente à venda da participação da LBP, na sua participada Contabilifénix.

### Ativo corrente

Nas rúbricas do Ativo Corrente verificou-se uma diminuição 7,7%, o que corresponde a um valor de 441.696,29€. As rúbricas com maior expressão nesta variação são as seguintes:

Inventários – Esta rubrica regista uma variação em relação a 2018 de 6,1%, ou seja, de 15.063,15€. Sendo que o inventário de Medalhas aumentou 6%, enquanto o Inventário de Fardamentos diminuiu em 19.165,31€, ou seja, 11%.

Créditos a receber – Esta rubrica regista uma diminuição de 67%, ou seja, 211.552,77€.

Esta diminuição está relacionada com a quebra das vendas de fardamento.

A LBP também procedeu à circularização de saldos das contas com terceiros, nomeadamente clientes, tendo sido desreconhecidos no ativo os valores cuja cobrança foi considerada incobrável.

Estado e outros entes públicos – A variação deve-se à utilização do saldo do IVA a recuperar durante o ano de 2019, verificando-se à data do balanço um reporte a favor da LBP de 8.575,60€

Diferimentos – Esta rubrica refere-se aos valores pagos em 2019, mas que respeita a custo de 2020. Diz essencialmente respeito a seguros que terminam em 2020. Esta regista uma diminuição de 74,9%, ou seja, de 12.209,13€.

Caixa e depósitos bancários – esta rubrica regista uma diminuição de 2,5%, ou seja, 64.051,96€. Em contrapartida verifica-se também uma diminuição do valor do passivo corrente, nomeadamente, dívidas a fornecedores e financiamentos obtidos de curto prazo.

CONTAS	Ano 2019		Ano 2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Ativo não corrente</b>						
Ativos fixos tangíveis	1 456 109,42 €	82,1%	1 386 761,61 €	73,9%	69 347,81 €	5,0%
Propriedades de investimento	202 116,89 €	11,4%	346 732,03 €	18,5%	- 144 615,14 €	-41,7%
Ativos intangíveis	19 699,34 €	1,1%	761,35 €	0,0%	18 937,99 €	2487,4%
Participações financeiras	94 252,41 €	5,3%	141 897,82 €	7,6%	- 47 645,41 €	-33,6%
Outros investimentos financeiros	1 726,90 €	0,1%	1 195,49 €	0,1%	531,41 €	44,5%
	1 773 904,96	100,0%	1 877 348,30 €	100,0%	- 103 443,34 €	-5,5%
<b>Ativo Corrente</b>						
Inventários	230 663,32 €	6,6%	245 726,48 €	6,4%	- 15 063,16 €	-6,1%
Créditos a receber	133 859,55 €	3,8%	405 412,32 €	10,5%	- 271 552,77 €	-67,0%
Estados e Outros entres públicos	8 575,62 €	0,2%	16 757,71 €	0,4%	- 8 182,09 €	-48,8%
Outros ativos correntes	682 472,18 €	19,4%	649 666,02 €	16,9%	32 806,16 €	5,0%
Diferimentos	4 099,61 €	0,1%	16 308,74 €	0,4%	- 12 209,13 €	-74,9%
Caixa e depósitos bancários	2 453 302,66 €	69,8%	2 517 354,62 €	65,4%	- 64 051,96 €	-2,5%
	3 512 972,94 €	100,0%	3 851 225,89 €	100,0%	- 338 252,95 €	-8,8%
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>5 286 877,90 €</b>		<b>5 728 574,19 €</b>		<b>- 441 696,29 €</b>	<b>-7,7%</b>

Tabela 1 - Variação percentual do Ativo



## Capital Próprio

O Capital Próprio da LBP diminuiu em 5,3%, o que corresponde a um valor de 194.315,34€, relativamente ao ano 2018. (ver tabela 2).

Esta redução deve-se essencialmente à transferência dos resultados líquidos do ano de 2018, no valor de -325.428,65€, para resultados transitados.

Outras variações nos fundos patrimoniais – Esta rubrica regista uma variação negativa, devido aos ajustamentos efetuados com a venda da participada Contabilifénix, e resultados das restantes participadas.

Por outro lado, o Resultado do Ano de 2019 regista um aumento de 82,5%, o que corresponde a 287.195,23€, em relação a 2018.

CONTAS	Ano 2019		Ano 2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Capital Próprio</b>						
Reservas	3 505 113,26 €	100,3%	3 505 113,26 €	95,1%	- €	0,0%
Resultados transitados	64 624,37 €	1,9%	488 951,02 €	13,3%	- 424 326,65 €	-86,8%
Outras variações nos fundos patrimoniais	-15 670,67 €	-0,4%	41 513,25 €	1,1%	- 57 183,92 €	-137,7%
Resultado líquido do período	-60 899,16 €	-1,7%	- 348 094,39 €	-9,4%	287 195,23 €	-82,5%
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>3 493 167,80 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 687 483,14 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>- 194 315,34 €</b>	<b>-5,3%</b>
<b>Passivo não corrente</b>						
Provisões	822 008,55 €	87,3%	822 008,55 €	86,9%	- €	0,0%
Financiamentos obtidos	119 119,98 €	12,7%	124 068,34 €	13,1%	- 4 948,36 €	-4,0%
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>941 128,53 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>946 076,89 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>- 4 948,36 €</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Passivo corrente</b>						
Fornecedores	151 591,73 €	8,5%	330 234,12 €	16,2%	- 178 642,39 €	-54,1%
Estado e outros entes públicos	15 403,85 €	0,9%	11 711,65 €	0,6%	3 692,20 €	31,5%
Fundadores/beneméritos/associados	0,00 €	0,0%	- €	0,0%	- €	0,0%
Financiamentos obtidos	23 475,00 €	1,3%	129 586,14 €	6,3%	- 106 111,14 €	-81,9%
Diferimentos	0,00 €	0,0%	- €	0,0%	- €	0,0%
Outros passivos correntes	662 110,99 €	36,9%	623 482,25 €	30,5%	38 628,74 €	6,2%
<b>TOTAL DO PASSIVO CORRENTE</b>	<b>852 581,57 €</b>	<b>47,5%</b>	<b>1 095 014,16 €</b>	<b>53,6%</b>	<b>- 242 432,59 €</b>	<b>-22,1%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1 793 710,10 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 041 091,05 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>- 247 380,95 €</b>	<b>-12,1%</b>
<b>TOTAL PASSIVO E C. PRÓPRIO</b>	<b>5 286 877,90 €</b>		<b>5 728 574,19 €</b>		<b>- 441 696,29 €</b>	<b>-7,7%</b>

Tabela 2 - Evolução do Passivo e Capitais Próprios

## Passivo

O Passivo da LBP regista uma diminuição de 12,1%, o que corresponde a 247.380,95€, em relação ao igual período homólogo.

### Passivo não corrente

- Provisões – Esta rubrica regista o valor de 822.008,55€ que se mantém inalterado. Esta situação deve-se ao facto de ainda não terem sido encerrados os processos de pagamento de despesas hospitalares referentes aos Incêndios do ano de 2013.

- Financiamentos obtidos – Esta rubrica apresenta o valor de 119.119,98€ e refere-se a prestações vincendas no prazo superior a 1 ano da data deste balanço, que se reportam ao crédito concedido pelo Montepio Geral, no valor de 200.000,00€, por um período de 10 anos, para financiamento das obras na Quinta S. Cristóvão.

### Passivo Corrente

O Passivo corrente da LBP regista uma diminuição de 22.1% ou seja, 242.432,59€ resultante da variação das seguintes rubricas:

- Fornecedores – esta rubrica apresenta uma diminuição de 54,1%, ou seja, 178.642,39€;
- Financiamentos obtidos– Esta conta regista uma diminuição de 81,9% o que corresponde a 106.111,14€.
- Outros passivos correntes – Esta rubrica regista um acréscimo de 6,2%, ou seja, 38.628,74€

CONTAS	Ano 2019		Ano 2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Créditos a receber - saldos credores	4 474,57 €	0,7%	3 209,09 €	0,5%	1 265,48 €	39%
Rei Balduino - recebimentos/pagamentos	37 650,00 €	5,7%	38 340,79 €	6,1%	- 690,79 €	-2%
Credores por acréscimos de gastos	41 684,50 €	6,3%	44 242,23 €	7,1%	- 2 557,73 €	-6%
Dividas - LBP ao FPSB	540 861,03 €	81,7%	505 205,49 €	81,0%	35 655,54 €	7%
Outros devedores e credores	37 440,89 €	5,7%	32 484,65 €	5,2%	4 956,24 €	15%
<b>Total</b>	<b>662 110,99 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>623 482,25 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>38 628,74 €</b>	<b>6%</b>

## Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		Ano 2019	Ano 2018
Vendas e serviços prestados		444.155,79€	459.188,98€
Subsídios à exploração		1.498.762,96€	1.399.896,72€
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas.			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-144.127,48€	-146.884,81€
Fornecimentos e serviços externos		-1.346.228,13€	-1.485.379,87€
Gastos com o Pessoal		-522.625,27€	-566.950,09€
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)		0,00€	0,00€
Imparidade de ativos não depreciáveis/amortizáveis			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		101.130,45€	46.334,49€
Outros gastos e perdas		-63.999,72€	-48.318,72€
<b>Result. Antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-32.931,40€</b>	<b>-342.113,30€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-21.940,06€	-15.349,00€
Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Result. Operacional (antes gastos financiamento e impostos)</b>		<b>-54.871,46€</b>	<b>-357.462,30€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		5.048,67€	19.923,70€
Juros e gastos similares suportados		-4.005,38€	-7.899,43€
<b>Resultado antes dos Impostos</b>		<b>-53.828,17€</b>	<b>-345.438,03€</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-7.070,99€	-2656,36€
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-60.899,16€</b>	<b>-348.094,39€</b>

## Demonstração do custo das mercadorias vendidas

		MEDALHAS	FARDAMENTOS	CARTEIRAS DE CROMOS	TOTAL
1	Existências Iniciais	69.633,07€	175.878,94€	214,47€	245.726,48€
2	Compras	56.564,40€	87.680,49€		144.244,89€
3	Regularização de Existências	-12.690,42€	-2.490,15€		-15.180,57€
4	Existências finais	73.735,22€	156.713,63€	214,47€	230.663,32€
5	<b>Custo das mercadorias vendidas</b>	<b>39.771,83€</b>	<b>104.355,65€</b>		<b>144.127,48€</b>

## 1.2. Mapa de fornecimentos e serviços externos

CONTAS	SNC	Ano 2019	Ano 2018	Variaç. Absoluta	%
<b>621 SUBCONTRATOS</b>					
Prevenção de espetáculos desportivos	6211	133 872,32 €	124 428,04 €	9 444,28 €	8%
Formação protocolada	6214	0,00 €	2 640,00 €	- €	-100%
		<b>133 872,32 €</b>	<b>127 068,04 €</b>	9 444,28 €	5%
<b>622 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>					
Trabalhos Especializados	6221	86 853,46 €	189 596,07 €	- 102 742,61 €	-54%
Publicidade e propaganda	6222	661,52 €	- €	- €	100%
Vigilância e segurança	6223	780,68 €	673,17 €	107,51 €	16%
Honorários	6224	12 002,92 €	31 987,88 €	- 19 984,96 €	-62%
Conservação e reparação	6226	9 413,56 €	8 961,78 €	451,78 €	5%
Serviços bancários	6227	3 296,75 €	3 425,46 €	- 128,71 €	-4%
Outros	6228	0,00 €	2,00 €	- 2,00 €	-100%
		<b>113 008,89 €</b>	<b>234 646,36 €</b>	- 121 637,47 €	-52%
<b>623 MATERIAIS</b>					
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6231	2 344,19 €	2 585,64 €	- 241,45 €	-9%
Livros e documentação Técnica	6232	136,76 €	- €	- €	100%
Material de escritório	6233	9 131,22 €	7 810,00 €	1 321,22 €	17%
Artigos para oferta	6234	725,00 €	1 380,35 €	- 655,35 €	-47%
Outros materiais	6238	0,00 €	823,64 €	- 823,64 €	-100%
		<b>12 337,17 €</b>	<b>12 599,63 €</b>	- 262,46 €	-2%
<b>624 ENERGIAS E FLUÍDOS</b>					
Eletricidade	6241	11 962,53 €	11 495,24 €	467,29 €	4%
Combustíveis	6242	14 054,38 €	13 716,47 €	337,91 €	2%
Água	6243	4 674,95 €	7 000,70 €	- 2 325,75 €	-33%
		<b>30 691,86 €</b>	<b>32 212,41 €</b>	- 1 520,55 €	-5%
<b>625 DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>					
Deslocações e estadas	6251	18 966,08 €	28 880,52 €	- 9 914,44 €	-34%
Transporte de pessoal	6252	0,00 €	0,00 €	- €	0%
Transporte de mercadorias	6253	4 132,80 €	18 504,85 €	- 14 372,05 €	-78%
Outras deslocações	6258	0,00 €	0,00 €	- €	0%
		<b>23 098,88 €</b>	<b>47 385,37 €</b>	- 24 286,49 €	-51%
<b>626 SERVIÇOS DIVERSOS</b>					
Rendas e Alugueres	6261	14 779,78 €	14 791,36 €	- 11,58 €	0%
Comunicação	6262	43 478,15 €	59 546,28 €	- 16 068,13 €	-27%
Seguros	6263	11 297,88 €	8 276,62 €	3 021,26 €	37%
Contencioso e notariado	6265	2 307,25 €	2 496,17 €	- 188,92 €	-8%
Despesas de representação	6266	240,00 €	0,00 €	240,00 €	100%
Limpeza, higiene e conforto	6267	19 426,91 €	22 270,91 €	- 2 844,00 €	-13%
Outros serviços	6268	3 548,44 €	8 277,90 €	- 4 729,46 €	-57%
		<b>95 078,41 €</b>	<b>115 659,24 €</b>	- 20 580,83 €	-18%
<b>OUTRAS</b>					
Organizações da LBP	6271	73 175,55 €	20 748,61 €	52 426,94 €	253%
POPH	6273	0,00 €	0,00 €	- €	0%
UBPLP-Despesas da União	6274	0,00 €	29,40 €	- 29,40 €	-100%
		<b>73 175,55 €</b>	<b>20 778,01 €</b>	52 397,54 €	252%
F.P.S.B.	628	864 965,05 €	895 030,81 €	- 30 065,76 €	-3%
		<b>864 965,05 €</b>	<b>895 030,81 €</b>	- 30 065,76 €	-3%
<b>TOTAL</b>		<b>1 346 228,13 €</b>	<b>1 485 379,87 €</b>	- 139 151,74 €	-9%

## Outros Gastos

OUTROS GASTOS	SNC	Ano 2019	Ano 2018	Variação	
<b>63 GASTOS COM PESSOAL</b>					
Remunerações órgãos sociais	631	117 091,65 €	126 805,09 €	- 9 713,44 €	-8%
Remunerações do pessoal	632	302 119,51 €	334 280,70 €	- 32 161,19 €	-10%
Remunerações Adicionais	633	0,00 €	0,00 €	- €	0%
Indeminizações	634	6 000,00 €	0,00 €	6 000,00 €	100%
Encargos sobre remunerações	635	59 889,06 €	65 559,17 €	- 5 670,11 €	-9%
Seguro de Acidentes de trabalho	636	3 014,77 €	2 651,11 €	363,66 €	14%
Outros custos c/pessoal	638	34 510,28 €	37 654,02 €	- 3 143,74 €	-8%
<b>TOTAL</b>		<b>522 625,27 €</b>	<b>566 950,09 €</b>	<b>- 44 324,82 €</b>	<b>-8%</b>
<b>64 GASTOS DEPREC. E AMORTIZAÇÕES</b>					
Ativos fixos tangíveis	64	21 940,06 €	15 349,00 €	6 591,06 €	43%
<b>TOTAL</b>		<b>21 940,06 €</b>	<b>15 349,00 €</b>	<b>6 591,06 €</b>	<b>43%</b>
<b>67 PROVISÕES DO PERIODO</b>					
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	674	- €			0%
<b>TOTAL</b>		<b>- €</b>	<b>- €</b>		<b>0%</b>
<b>68 OUTROS GASTOS E PERDAS</b>					
Impostos	681	16 774,25 €	3 720,91 €	13 053,34 €	351%
Descontos de pronto pagamento concedidos	682	93,02 €	- €	93,02 €	100%
Dívidas incobráveis	683	8 859,48 €	- €	8 859,48 €	100%
Perdas de inventário	684	3 062,88 €	3 689,90 €	- 627,02 €	-17%
Gastos e perdas em investimento em subsidiárias, Associações	685	0,00 €	3 453,88 €	- 3 453,88 €	-100%
Gastos e perdas em investimento não financeiros não financeiros	687	282,77 €	- €	282,77 €	100%
Outros/Correções relativas a períodos anteriores/Disp. não documentadas	688	32 267,96 €	37 454,03 €	- 5 186,07 €	-14%
Outros gast e perdas financeiras	698	2 659,36 €	- €	2 659,36 €	100%
<b>TOTAL</b>		<b>63 999,72 €</b>	<b>48 318,72 €</b>	<b>15 681,00 €</b>	<b>32%</b>
<b>69 CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>					
Juros suportados	691	4 005,38 €	7 899,43 €	- 3 894,05 €	-49%
<b>TOTAL</b>		<b>4 005,38 €</b>	<b>7 899,43 €</b>	<b>- 3 894,05 €</b>	<b>-49%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>612 570,43 €</b>	<b>638 517,24 €</b>	<b>- 25 946,81 €</b>	<b>-4%</b>

### 1.3. Análise à Demonstração de Resultados

A atividade da LBP no Ano de 2019 apresentou um RLP (Resultado Líquido do Período) negativo no montante de 60.899,16€

Apresentamos de seguida a análise do comportamento dos gastos:

### 1.4. Gastos

Os gastos da LBP comparativamente a igual período do ano anterior, na sua generalidade, registaram uma descida.

A rubrica CMVMC (Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas) registou uma descida de 1%, que foi acompanhada pela descida das vendas na mesma percentagem.

#### Fornecimentos e serviços externos

Ao analisarmos as rubricas dos fornecimentos e serviços externos, verificamos os seguintes acréscimos, em relação ao ano anterior, nas seguintes rubricas:

➤ 621	Subcontratos	5%
➤ 627	Organizações da LBP	252%

A rubrica “621 – Subcontratos” – regista um acréscimo de 5%, que corresponde à contratação da prevenção prestada no Rally de Portugal.

A rubrica “627 – Organizações da LBP - Este acréscimo deve-se essencialmente às seguintes ações desenvolvidas pela LBP em 2019 nomeadamente: Concurso Nacional e Internacional de Manobras; Apoio às Associações; Segurex; Bolsas de Investigação e Prémio Bombeiro de Mérito.

Ao analisarmos as rubricas dos fornecimentos e serviços externos, verificamos os seguintes decréscimos, em relação ao ano anterior:

➤ 622	Serviços especializados	-52%
➤ 623	Materiais	- 2%
➤ 624	Energias e fluídos	- 5%
➤ 625	Deslocações, estadas e transportes	-51%
➤ 626	Serviços diversos	- 18%
➤ 628	FPSB	- 3%

A conta “622 – Serviços especializados” – regista um decréscimo de 121.637,47€.

Esta variação deve-se sobretudo à diminuição da rubrica trabalhos especializados, nomeadamente aos serviços de Vigilância Médica, que comparativamente a 2018 não tiveram expressão.

Na rubrica Honorários verifica-se também um decréscimo de 62%, ou seja, 19.984,96€ devido à rescisão do contrato de prestação de serviços com o fotógrafo do Jornal e com a Advogada, e ainda dos honorários com sujeitos passivos com atividade em nome individual.

A conta “624– Energia e fluídos– regista uma diminuição de 1.520.55€. Este valor fica a dever-se quase exclusivamente à diminuição do gasto com a água, que no período homólogo de 2018 foi superior devido a uma rutura nas Instalações da antiga Sede, entretanto já reparada.

A rubrica “625 – “Deslocações, estadas e transportes” – regista um decréscimo de 51%, o que corresponde a 24.286,49€, o qual fica a dever-se: a uma redução na rubrica Deslocações e estadas de 9.914,44€, e da rubrica Transportes de mercadorias de 14.372,05€, (preparação da mudança de Sede no ano de 2018).

A rubrica “Gastos com o Pessoal” registou um decréscimo de 8%, o que corresponde a 44.324,82€, em comparação com igual período homólogo.

A conta “631- Remunerações dos órgãos sociais” regista um decréscimo de 8%, ou seja, 9.713,44€.

A conta “632 - Remunerações do pessoal” regista um decréscimo de 10%, ou seja, de 32.161,19€. Esta variação deve-se ao processamento em 2018, das diuturnidades do que os funcionários tinham direito a receber referente aos últimos 5 anos e respetivos encargos. E ainda à diminuição do nosso quadro de pessoal, com a saída de uma funcionária em agosto de 2019.



## Réditos

RÉDITOS	SNC	Ao 2019	Ao 2018	Variação	
<b>71 VENDAS</b>					
Mercadorias	711	186 034,40 €	205 454,99 €	-	19 420,59 € -9%
Reembolso de portes	713	5 053,32 €	5 521,66 €	-	468,34 € -8%
Devolução de vendas	717	-7 282,99 €	- 10 671,11 €	-	3 388,12 € -32%
<b>TOTAL</b>		<b>183 804,73 €</b>	<b>200 305,54 €</b>	-	<b>16 500,81 € -8,2%</b>
<b>72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>					
Sócios Singulares	72201	115 500,00 €	115 750,00 €	-	250,00 € 0%
Sócios Extraordinários	72202	869,95 €	1 209,95 €	-	340,00 € -28%
Sócios Coletivos	72203	3 000,00 €	3 000,00 €	- €	0 € 0%
Outros	72231	0,00 €	- €	- €	0 € 0%
Prestação de serviços secundários	725	140 981,11 €	138 923,49 €		2 057,62 € 1%
<b>TOTAL</b>		<b>260 351,06 €</b>	<b>258 883,44 €</b>		<b>1 467,62 € 1%</b>
<b>75 SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>					
Apoio Financeiro	7510101	445 000,00 €	445 000,00 €	- €	0 € 0%
Financiamento do FPSB	7510102	810 041,55 €	799 603,11 €		10 438,44 € 1%
POPH - Subsídios	7510201	0,00 €	0,00 €	- €	0 € 0%
Outros - Subsídios	7510103	13 000,00 €	0,00 €		13 000,00 € 100%
Doações e heranças	753	230 721,41 €	155 293,61 €		75 427,80 € 49%
<b>TOTAL</b>		<b>1 498 762,96 €</b>	<b>1 399 896,72 €</b>		<b>98 866,24 € 7,1%</b>
<b>78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>					
Consignação de IRS	7815	11 808,24 €	6 826,93 €		4 981,31 € 73%
Organizações da Liga	78163	0,00 €	0,00 €		0,00 € 0%
Receitas UBPLP	78165	0,00 €	0,00 €		0,00 € 0%
Reembolsos FPSB	78164	0,00 €	0,00 €		0,00 € 0%
Descontos de pronto pagamento obtidos	782	0,00 €	0,00 €		0,00 € 0%
Recuperação de Dívidas	783	0,20 €	0,00 €		0,20 € 0%
Ganhos em Inventários	784	0,00 €	1 474,67 €		-1 474,67 € -100%
Ren. Ganhos em subsidiárias Associadas	785	0,00 €	36 666,46 €		-36 666,46 € -100%
Ren. Ganhos nos restantes ativos financeiros	786	72 500,00 €	0,00 €		72 500,00 € 100%
Rend. e Ganhos Investimentos Não Financeiros	787	9 918,72 €	0,00 €		9 918,72 € 100%
Outros	788	6 903,29 €	1 366,43 €		5 536,86 € 405%
<b>TOTAL</b>		<b>101 130,45 €</b>	<b>46 334,49 €</b>		<b>54 795,96 € 118%</b>
<b>79 JUROS DIVIDENTOS E OUTROS RENDIMENTOS</b>					
<b>Juros Deposito à Ordem</b>					
Juros Depósitos à Ordem /LBP	7911101	0,00 €	0,00 €		0,00 € 0%
Juros Depósitos à Ordem /FPSB	7911102	0,00 €	0,00 €		0,00 € 0%
<b>Juros Depósitos a Prazo</b>					
Juros Depósitos a Prazo/LBP	7911201	0,00 €	0,00 €		0,00 € 0%
Juros Depósitos a Prazo/FPSB	7911202	2 389,31 €	18 022,09 €		-15 632,78 € -87%
De outras aplicações e meios financeiros	7912	0,00 €	62,14 €		-62,14 € -100%
Dividendos obtidos	792	2 659,36 €	1 839,47 €		819,89 € 45%
<b>TOTAL</b>		<b>5 048,67 €</b>	<b>19 923,70 €</b>	-	<b>14 875,03 € -75%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>2 049 097,87 €</b>	<b>1 925 343,89 €</b>		<b>123 753,98 € 6,43%</b>

Os ganhos da LBP registam um acréscimo de 6,43%, o que corresponde a 123.753,98€, em relação a igual período homólogo.

As vendas de mercadorias registam um decréscimo de 8,2%, o que corresponde a 16.500,81€.

As prestações de serviços registam um acréscimo de 1%, o que corresponde a 1.467,62€. Este aumento refere-se ao valor da Prevenção no Rally de Portugal de 2019, em comparação com igual período homólogo.

A rubrica “Subsídios, Doações e Legados à exploração”, regista um aumento de 7,1%, o que representa um valor de 98.866,24€. Esta variação deve-se à atualização do Subsídio atribuído pela ANEPC, para o financiamento do Fundo de Proteção Social do Bombeiro, no total de 10.438,44€ e ainda da atribuição de um subsídio de 13.000,00€ para o Concurso Internacional de Manobras realizado este Ano na Suíça. A conta Doações e Heranças regista um acréscimo de 49%, ou seja, 75.427,80€.

A rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, regista um aumento de 118%, o que representa um valor de 54.795,96€, proveniente essencialmente da venda da participação na Contabilifénix e das Instalações da Av. Almirante Gago Coutinho. Também contribuiu para esta aumento o valor recebido da consignação de IRS.

A rubrica “Juros Dividendos e Outros Rendimentos”, regista uma diminuição de 75%, o que corresponde o valor de 14.875,03€, em relação ao período anterior, procedente essencialmente da descida das taxas de juros e dos montantes aplicados a prazo e da não distribuição de resultados por parte das nossas participadas.

## 1.5. Gastos

Os gastos da LBP, com destaque para as principais rubricas, estão distribuídos da seguinte forma:

- 64%, Fornecimentos e Serviços Externos;
- 25%, Gastos com o pessoal;
- 7%, Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas;
- 3%, Outros gastos e perdas;
- 1%, Juros e gastos similares suportados.

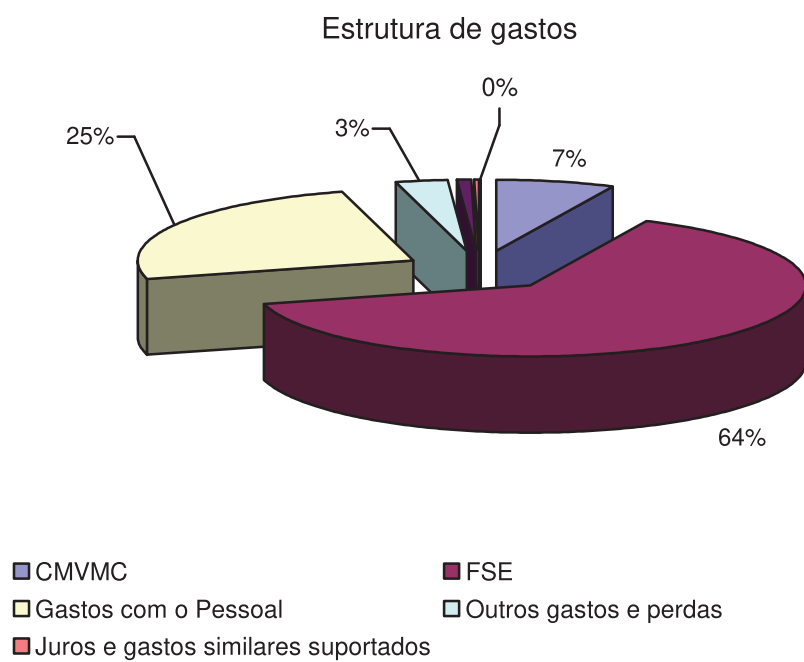


Gráfico 1 - Estrutura de gastos

## 1.6. Ganhos

A análise da estrutura de ganhos permite concluir que as receitas apresentem os seguintes valores:

- 73%, para Subsídios à exploração e Doações;
- 22%, para Vendas de mercadorias e prestação de serviços;
- 5%, para Outros Rendimentos e ganhos;
- 0%, outros rendimentos e ganhos.

Estrutura de Ganhos

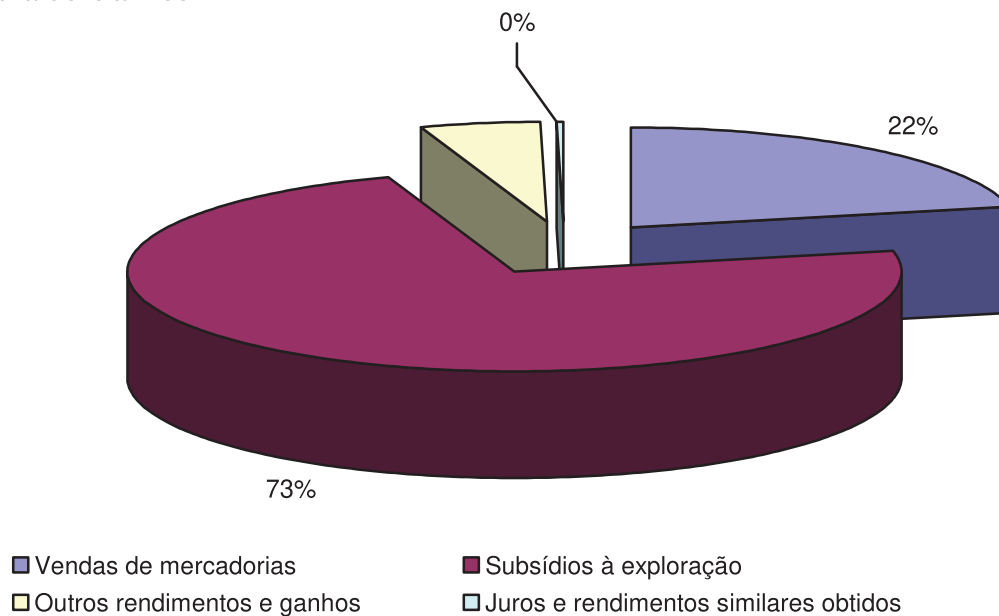


Gráfico 2 – Estrutura de ganhos

## 2. Cálculo de Rácios

	Ano 2019	Ano 2018	Varição n -(n-1)
Capitais permanentes	4.443.262,91€	4.833.560,03€	-4%
Capitais próprios	3.493.167,80€	3.687.483,14€	-5%
Total do ativo	5.286.877,90€	5.728.574,19€	-8%
Ativo circulante	3.512.972,94€	3.851.225,89€	-9%
Ativo circulante (Sem Depósito Prazo)	2.360.472,94€	1.676.725,89€	41%
Ativo maneável	3.282.309,62€	3.605.499,41€	-9%
Ativo maneável (Sem Depósito Prazo)	1.152.500,00€	1.430.999,41€	-19%
Imobilizações Financeira (Depósito Prazo)	2.129.809,16€	2.174.500,00€	-2%
Imobilizado Líquido	1.773.904,96€	1.877.348,30€	-6%
Resultado Líquido	-60.899,16€	-348.094,39€	-83%
Vendas e serviços prestados	444.155,79€	459.188,98€	-3%
Fornecedores	151.591,73€	330.234,12€	-54%
Compras	144.244,89€	153.179,79€	-6%
Créditos a receber	133.859,55€	405.412,32€	-67%
Inventários	230.663,32€	245.726,48€	-6%
Custo das Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	144.127,48€	146.884,81€	-2%
Amortizações do Exercício	21.940,06€	15.349,00€	43%
Passivo	1.793.710,10€	2.041.091,05€	-12%

### 2.1. Rácios de análise da Rentabilidade

Rentabilidade dos Capitais Próprios (R.L / C.P)	-1,74%	-9,44%
Rentabilidade do Investimento Total (R.L. / Ativo)	-1,15%	-6,08%
Rentabilidade das Vendas (R.L. / Vendas)	-13,7%	-75,81%

### 2.2. Rácios de análise da Situação de Tesouraria

Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo Curto Prazo)	1,32	0,82
Liquidez reduzida (Ativo Maneável/Passivo Curto Prazo)	0,64	0,70

## 2.3. Rácios de análise da Situação Financeira

	Ano 2019	Ano 2018
Capitais Permanentes	4.443.262,91€	4.633.560,03€
Imobilizado Líquido	1.773.904,96€	1.877.348,30€
<b>Cobertura do Imobilizado</b>	<b>2,50</b>	<b>2,47</b>
Capitais Próprios	3.493.167,80€	3.687.43,14€
Total do ativo	5.286.877,90€	5.728.574,19€
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>66,07%</b>	<b>64,37%</b>
Capitais Próprios	3.493.167,80€	3.687.43,14€
Total do passivo	1.793.710,10€	2.041.091,05€
<b>Solvabilidade a médio e longo prazo</b>	<b>1,95</b>	<b>1,81</b>

## 2.4. Análise dos Rácios

Os rácios de Rentabilidade apresentam pouca variação, em resultado da conjugação das variações do Resultado Líquido e do Ativo.

- Rentabilidade dos capitais próprios subiu;
- Rentabilidade do Investimento total subiu;
- Rentabilidade das vendas subiu.

O rácio de liquidez Geral regista uma subida de 0.49 p.p., devido à diminuição do passivo da LBP neste período em comparação com o ano anterior.

O rácio da liquidez reduzida sofreu uma descida de 0,06 p.p. pela mesma razão.

Relativamente à Cobertura do Imobilizado, verifica-se também uma subida de 0.04 p.p., em relação ao período homólogo.

O rácio da Solvabilidade subiu 0,14 p.p. devido à subida do Capital próprio em relação ao Passivo.

## 3. Controlo Orçamental

## 3.1. Gastos

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO	DEZEMBRO	Gastos/total (%)
<b>61</b>	<b>CMVMC</b>			
61108	CMVMC Fardamentos	110 000,00 €	104 355,65 €	95%
61111	CMVMC Medalhas	42 000,00 €	39 771,83 €	95%
	<b>Subtotal</b>	<b>152 000,00 €</b>	<b>144 127,48 €</b>	<b>95%</b>
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTO SERV. EXTERNOS</b>			
6221	Trabalhos Especializados	100 000,00 €	78 168,53 €	78%
6222	Publicidade e Propaganda	1 000,00 €	661,52 €	66%
6223	Vigilância e Segurança	1 500,00 €	780,68 €	52%
6224	Honorários	15 000,00 €	12 002,92 €	80%
6226	Conservação e Reparação	10 000,00 €	9 413,56 €	94%
6227	Serviços Bancários	3 000,00 €	2 515,75 €	84%
6231	Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	2 500,00 €	2 344,19 €	94%
6232	Livros e Documentação Técnica	740,00 €	136,76 €	18%
6233	Material de Escritório	10 000,00 €	9 131,22 €	91%
6234	Artigos para Oferta	1 100,00 €	725,00 €	66%
6241	Eletricidade	12 000,00 €	11 962,53 €	100%
6242	Combustíveis	14 500,00 €	14 054,38 €	97%
6243	Água	5 000,00 €	4 674,95 €	93%
6251	Deslocações e Estadas	35 000,00 €	18 966,08 €	54%
6252	Transporte de Pessoal	1 000,00 €	0,00 €	0%
6253	Transporte de Mercadorias	5 000,00 €	4 132,80 €	83%
6261	Rendas e Alugueres	16 000,00 €	14 779,78 €	92%
6262	Comunicação	45 000,00 €	43 478,15 €	97%
6263	Seguros	12 000,00 €	11 297,88 €	94%
6265	Contencioso e Notariado	4 000,00 €	2 307,25 €	58%
6266	Despesas de Representação	1 100,00 €	240,00 €	22%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	20 000,00 €	19 426,91 €	97%
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	5 000,00 €	3 548,44 €	71%
6271	Organizações da Liga	82 000,00 €	73 175,55 €	89%
627111	Apoio às Federações	55 000,00 €	0,00 €	0%
	<b>Subtotal</b>	<b>457 440,00 €</b>	<b>337 924,83 €</b>	<b>74%</b>
<b>63</b>	<b>GASTOS COM PESSOAL</b>			
631	Ajudas de Custos Órgãos Sociais	118 000,00 €	117 091,65 €	99%
632	Remunerações com o pessoal	310 000,00 €	302 119,51 €	97%
638	Outros Órgãos	34 000,00 €	32 486,98 €	96%
	<b>Subtotal</b>	<b>462 000,00 €</b>	<b>451 698,14 €</b>	<b>98%</b>
<b>64</b>	<b>GASTO DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>			
	Amortizações do Exercício	22 000,00 €	21 940,06 €	100%
	<b>Subtotal</b>	<b>22 000,00 €</b>	<b>21 940,06 €</b>	
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>			
681	Impostos	18 000,00 €	16 774,25 €	93%
6883	Quotizações	2 000,00 €	1 605,00 €	80%
684+6884+6888	Outros	22 000,00 €	19 689,77 €	89%
	<b>Subtotal</b>	<b>42 000,00 €</b>	<b>38 069,02 €</b>	<b>91%</b>
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>			
691	Juros Suportados	6 000,00 €	4 005,38 €	67%
	Compensação monetária ao FPSB pela cedência temporária de verbas	6 000,00 €	2 659,36 €	44%
	<b>Subtotal</b>	<b>12 000,00 €</b>	<b>4 005,38 €</b>	<b>33%</b>
<b>TOTAL DE GASTOS E PERDAS</b>		<b>1 147 440,00 €</b>	<b>997 764,91 €</b>	<b>87%</b>

### 3.2. Ganhos

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO	DEZEMBRO	Ganhos/total (%)
<b>71</b>	<b>VENDAS</b>			
71108	Vendas de Fardamentos	125 000,00 €	124 149,10 €	99%
71111	Vendas de Medalhas	62 000,00 €	61 710,75 €	100%
	<b>subtotal</b>	<b>187 000,00 €</b>	<b>185 859,85 €</b>	<b>99%</b>
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>			
722	Quotizações de Associados	117 600,00 €	117 544,95 €	100%
725	Prestações de Serviços	141 000,00 €	140 981,11 €	100%
	<b>subtotal</b>	<b>258 600,00 €</b>	<b>258 526,06 €</b>	<b>100%</b>
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E DOAÇÕES</b>			
7510101	Apoio Financeiro	445 000,00 €	445 000,00 €	100%
		<b>445 000,00 €</b>	<b>445 000,00 €</b>	
753	Doações e Heranças	127 850,00 €	127 740,91 €	100%
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	102 000,00 €	101 130,45 €	99%
	<b>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS</b>			
<b>79</b>	<b>RENDIMENTOS SIMILARES</b>			
791	Juros obtidos	50,00 €	0,00 €	
	<b>subtotal</b>	<b>50,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
	Imputação de gastos ao FPSB	26 940,00 €	26 042,89 €	97%
<b>TOTAL DE GANHOS E RÉDITOS</b>		<b>1 147 440,00 €</b>	<b>1 144 300,16 €</b>	<b>100%</b>



### 3.3. Controlo Orçamental do F.P.S.B.

#### GASTOS E PERDAS

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO	DEZEMBRO	Gastos/total (%)
622114002	Vigilância Médica	235 000,00 €	8 684,93 €	4%
<b>628</b>	<b>FPSB</b>			
62801	Apoios a Conceder a Beneficiários	385 000,00 €	378 736,70 €	98%
62808	Pensões de Sangue	205 000,00 €	203 231,50 €	99%
62810	Propinas	290 000,00 €	282 996,85 €	98%
	<b>subtotal</b>	<b>880 000,00 €</b>	<b>864 965,05 €</b>	<b>98%</b>
622....	Gastos administrativos e de gestão do FPSB	45 000,00 €	29 786,90 €	66%
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>			
632	Gastos com o Pessoal	90 000,00 €	63 622,27 €	71%
638	Ajudas de custo	15 000,00 €	13 628,45 €	91%
	<b>subtotal</b>	<b>105 000,00 €</b>	<b>77 250,72 €</b>	<b>74%</b>
	<b>RESERVA DO ORÇAMENTO DE 2016</b> Cativação de 15% (Artº 46-2 do DL nº 249/2012)	<b>119 941,50 €</b>		
	<b>TOTAL GASTOS E PERDAS</b>	<b>1 384 941,50 €</b>	<b>980 687,60 €</b>	<b>71%</b>

#### GANHOS E RÉDITOS

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO	DEZEMBRO	Ganhos/total (%)
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>			
7510102	Financiamento do FPSB	1 034 610,00 €	810 041,55 €	78%
753	Doações	214 629,16 €	22 980,50 €	11%
<b>79</b>	<b>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</b>			
79112	Juros de depósitos bancários	14 000,00 €	1 533,56 €	11%
79114	Compensação monetária ao FPSB pela cedência temporária de verbas	6 000,00 €	2 659,36 €	44%
		<b>20 000,00 €</b>	<b>4 192,92 €</b>	<b>21%</b>
	Reserva de 15% do Orçamento 2018	115 702,34 €		
	<b>TOTAL GANHOS E RÉDITOS</b>	<b>1 384 941,50 €</b>	<b>834 555,61 €</b>	<b>60%</b>

## 4. Resultados Sectoriais

	Ano 2019	Ano 2018	Variação	
Resultados do Jornal	-102.487,53€	124.008,74€	21.521,21€	17%
Resultados do Departamento Fardamentos	-9.221,04€	-850,00€	-8.370,06€	-984%
Resultados do FPSB	-120.089,10€	-264.417,85€	144.328,75€	55%
<b>Total</b>	<b>-231.797,67€</b>	<b>-389.277,57€</b>	<b>157.479,90€</b>	<b>40%</b>
<b>Resultado da atividade da Liga</b>	<b>170.898,51€</b>	<b>41.183,18€</b>	<b>129.715,33€</b>	<b>315%</b>
<b>Resultado Geral</b>	<b>-60.899,16€</b>	<b>-348.094,39€</b>	<b>287.195,23€</b>	<b>83%</b>

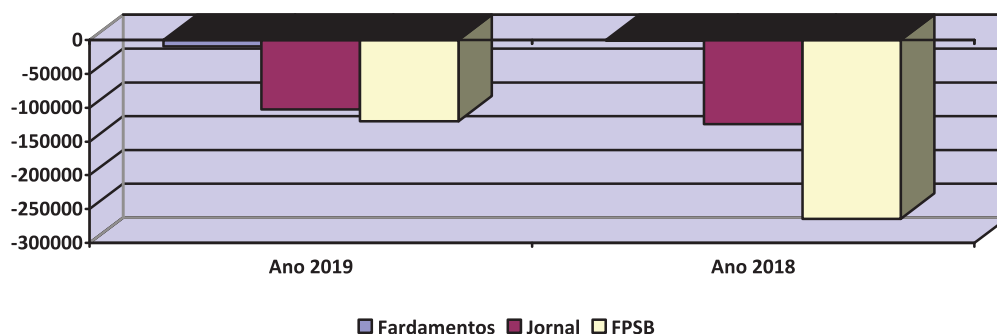
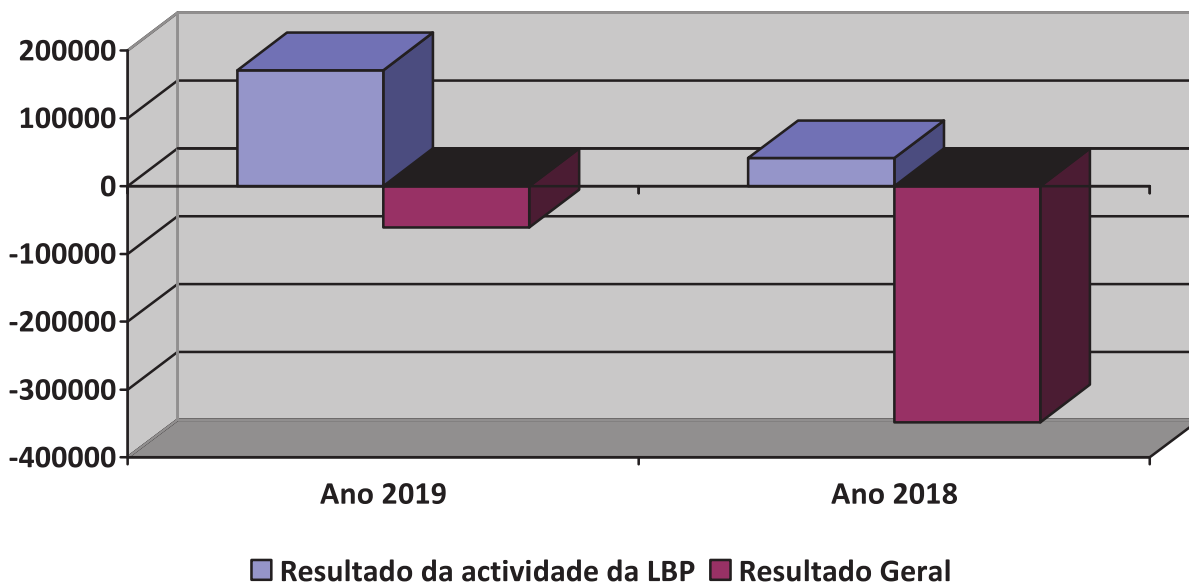


Gráfico 3 - Resultados Gerais



3 Gráfico 4 - Resultados sectoriais

## 4.1. Demonstração de Resultados do Jornal “Bombeiros de Portugal”

Conta	Descritivo	Ano 2019	Ano 2018	Conta	Descritivo	Ano 2019	Ano 2018
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				VENDAS		
6221	Trabalhos Especializados	29 356,46	33 296,02	7111106	Assinatura do Jornal	174,55	788,81
6224	Honorários	1 636,00	6 100,00	7253101	Publicidade	5 020,56	7 063,83
6226	Conservação e reparação	0,00	0,00	717	Publicidade	-11,32	0,00
62331	Material de escritório	0,00	0,00				
6234	Artigos para oferta	0,00	0,00				
6251	Deslocações e Estadas	0,00	0,00				
6253	Transporte de mercadorias	0,00	0,00				
62582	Transporte-Outros	0,00	0,00				
6242	Combustíveis	0,00	0,00				
6262	Comunicação	16 018,32	21 904,93				
62651	Contencioso e Notariado	51,00	0,00				
6271	Edições Técnicas	0,00	0,00				
6266	Despesas de Representação	0,00	0,00				
63	Gastos com o pessoal	60 111,39	68 725,57				
68	Outros gastos e perdas	498,15	1 834,86				
<b>TOTAL</b>		<b>107 671,32</b>	<b>131 861,38</b>	<b>TOTAL</b>		<b>5 183,79</b>	<b>7 852,64</b>

<b>Resultado Líquido</b>	-102 487,53	-124 008,74
--------------------------	-------------	-------------

## 5.2. Demonstração de Resultados do Departamento de Fardamentos

Conta	Descritivo	Ano 2019	Ano 2018	Conta	Descritivo	Ano 2019	Ano 2018
	FSE				VENDAS		
611	CMVMC	104 355,65	120 194,90	711	Vendas	124 149,10	158 913,27
6221	Trabalhos especializados	0,00	172,32				
6224	Honorários	0,00	0,00	713	Portes Fardamentos	2 590,15	2 885,10
6226	Conservação e reparação	1 385,16	1 135,52	717	Devolução de vendas	-5 166,01	-9 734,17
6227	Serviços Bancários	182,10	108,79				
6228	Outros	0,00	0,00	7173	Devolução de portes	0,00	0,00
6238	Ferramentas de Desgaste Rápido	0,00	0,00				
6233	Material de escritório	53,10	0,00	78	Outros Rendimentos e ganhos	0,00	0,00
6242	Combustíveis	1 068,47	591,12				
6243	Água	0,00	0,00				
6251	Deslocações, estadas	14,00	0,00				
6252	Transportes de pessoal	0,00	0,00				
6253	Transporte de Mercadorias	0,00	6 504,06				
6261	Rendas e alugueres	326,03	195,01				
6262	Comunicação	2 654,51	2 496,76				
6263	Seguros	216,73	220,96				
6267	Limpeza, higiene e conforto	23,35	181,74				
6268	Outros serviços	0,00	0,00				
63	Gastos com o pessoal	17 442,20	17 424,10				
68	Outros gastos	3 062,88	3 689,90				
69	Gastos e perdas de financiamento	10,10	0,00				
<b>TOTAL</b>		<b>130 794,28</b>	<b>152 915,18</b>	<b>TOTAL</b>		<b>121 573,24</b>	<b>152 064,20</b>

<b>Resultado Líquido</b>	-9 221,04	-850,98
--------------------------	-----------	---------

CMVMC	104 355,65 €	120 194,90 €
Vendas	121 573,24 €	152 064,20 €
<b>Margem Bruta</b>	<b>16,50%</b>	<b>26,51%</b>

### 5.3. Demonstração de Resultados do F.P.S.B.

Conta	Descritivo	Ano 2019	Ano 2018	Conta	Descritivo	Ano 2019	Ano 2018
6221	Trabalhos especializados	8 684,93	98 337,29	751	Subsídio Financiamento do FPSB	810 041,55	799 603,11
62221	Publicidade	140,49	0,00				
6223	Vigilância e segurança	50,92	0,00	753	Doações	22 980,50	1 807,48
6226	Conservação e reparação	0,00	0,00	7632	Reversão da provisão	0,00	0,00
6227	Serviços bancários	212,38	368,72	78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
6233	Material de escritório	354,24	845,01	7816301	Inscrições no Encontro Q.Honorário	0,00	0,00
6231	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	7872	Sinistros	0,00	0,00
6241	Eletricidade	862,19	888,01				
6242	Combustíveis	0,00	0,00	79	Juros, dividendos e outros	1 533,56	19 923,70
6243	Água	514,01	496,99				
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00				
6252	Transporte de pessoal	0,00	0,00				
62531	Transporte de mercadorias	0,00	3 999,96				
6261	Quotização do condomínio	180,00	356,50				
62622	Comunicação	318,80	317,60				
6263	Seguros	1 017,96	903,91				
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00	1 153,68				
6271	Juvebombeiro	0,00	0,00				
6268	Outros fornecimentos	0,00	0,00				
62801	Subsídios atribuídos- FPSB	187 354,90	248 982,26				
62802	Comparticipações atribuídas	183 418,66	202 324,41				
62803	Seguro Social Voluntário	955,20	0,00				
62804	Apoios Extraordinários	0,00	0,00				
62805	Comparticipações AR	7 007,94	7 903,98				
62806	Subsídios AR	0,00	0,00				
62808	Pensões de sangue	203 231,50	167 744,92				
62809	Encontro do Quadro Honorário	0,00	0,00				
62810	Propinas	282 996,85	268 075,24				
62811	Pensões Timor	0,00	0,00				
631	Gastos com pessoal -	11 605,15	10 727,20				
632	Vencimentos	53 931,85	56 382,70				
63212	Trabalho Extraordinário	0,00	325,99				
6352	Segurança Social	9 690,42	11 715,88				
6382	Outros sectores - Ajud. Custo	2 023,30	3 901,11				
68	Multas e penalidade	93,02	0,00				
69	Empréstimos bancários	0,00	0,78				
<b>TOTAL</b>		<b>954 644,71</b>	<b>1 085 752,14</b>	<b>TOTAL</b>		<b>834 555,61</b>	<b>821 334,29</b>

<b>Resultado Líquido</b>	-120 089,10	-264 417,85
--------------------------	-------------	-------------

<b>Provisão do valor cativo de Timor</b>	822 008,55
--	------------

## **ANEXOS**

### **BALANCETE DO RAZÃO A 31/12/2019**

## Balancete de Razão

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 1

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
11	CAIXA	11,656.47	9,312.73	126,051.02	122,478.96	3,572.06 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	395,742.37	387,568.95	6,596,888.74	5,308,624.72	1,288,264.02 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0.00	0.00	2,974,500.00	1,822,000.00	1,152,500.00 D
21	CLIENTES	19,970.14	109,885.59	1,078,534.95	949,149.97	129,384.98 D
22	FORNECEDORES	50,122.13	82,383.50	987,973.96	1,116,471.50	128,497.54 C
23	PESSOAL	34,036.99	33,866.25	455,712.07	455,541.78	170.29 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	60,736.78	60,607.21	465,404.52	472,232.75	6,828.23 C
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	116,640.96	5,000.00	875,092.51	1,008,720.91	133,628.40 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	218,627.30	366,768.79	2,346,182.85	2,344,611.57	1,571.28 D
28	DIFERIMENTOS	855.67	0.00	20,408.35	16,308.74	4,099.61 D
29	PROVISÕES	0.00	0.00	0.00	822,008.55	822,008.55 C
31	COMPRAS	11,095.62	11,095.62	144,244.89	144,244.89	0.00 D
32	MERCADORIAS	11,095.62	23,518.38	389,971.37	159,308.05	230,663.32 D
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	55.83	29,733.75	184,606.26	88,626.95	95,979.31 D
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	2,572.58	0.00	464,080.28	261,963.39	202,116.89 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	754,515.99	41,838.46	2,152,795.76	696,686.34	1,456,109.42 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	2,703.93	2,663.51	12,061.35	10,539.01	1,522.34 D
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	45,712.60	723,519.04	741,696.04	723,519.04	18,177.00 D
53	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	14,323.57	0.00	14,323.57	14,323.57	0.00 D
55	RESERVAS	0.00	0.00	0.00	3,505,113.26	3,505,113.26 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	85,620.46	15,488.12	3,389,915.79	3,454,540.16	64,624.37 C
57	AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS	29,733.75	0.00	83,781.45	68,110.78	15,670.67 D
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRI	22,029.86	0.00	144,127.48	0.00	144,127.48 D
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	96,836.94	447.20	1,354,522.55	8,294.42	1,346,228.13 D
63	GASTOS COM PESSOAL	80,337.66	44,242.23	566,867.50	44,242.23	522,625.27 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	6,563.74	5,638.05	27,578.11	5,638.05	21,940.06 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	20,203.97	0.00	61,413.84	73.48	61,340.36 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2,870.00	0.00	6,664.74	0.00	6,664.74 D
71	VENDAS	400.62	16,088.65	7,459.59	191,264.32	183,804.73 C
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0.00	0.00	3,334.38	263,685.44	260,351.06 C
75	SUBSIDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃ	0.00	123,406.86	0.00	1,498,762.96	1,498,762.96 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	5,467.91	194,519.18	295,649.63	101,130.45 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	0.00	3,591.74	0.00	5,048.67	5,048.67 C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7,070.99	0.00	355,165.38	348,094.39	7,070.99 D

Total a débito:

2,102,132.54

26,225,878.48

6,709,798.22 D

Total a crédito:

2,102,132.54

26,225,878.48

6,709,798.22 C

## **BALANCETE GERAL A 31/12/2019**



## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 1

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
11	CAIXA	11,656.47	9,312.73	126,051.02	122,478.96	3,572.06 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	395,742.37	387,568.95	6,596,888.74	5,308,624.72	1,288,264.02 D
121	DEPOSITOS DA SEDE	205,359.62	210,681.47	2,356,258.11	2,351,176.00	5,082.11 D
121001	LBP/NOVO BANCO - 023 16600 001	12,017.64	10,440.26	262,271.66	249,500.22	12,771.44 D
121002	LBP/BCP - 192121208	0.00	72.00	74.25	74.25	0.00 D
121003	LBP/Montepio - 133 10.000099-0	193,341.98	200,169.21	2,088,989.75	2,097,956.33	8,966.58 C
121004	LBP/BPI - 0-2803443.000.001	0.00	0.00	2,767.40	2,767.40	0.00 D
121005	LBP/CGD - 0697 102 105332	0.00	0.00	2,155.05	877.80	1,277.25 D
122	DEPOSITOS DO FUNDO PROT. SOCIAL BOMBEIR	187,171.40	176,873.09	4,180,594.81	2,944,054.78	1,236,540.03 D
122001	FPSB/CGD -0697-226235	117,586.86	104,589.70	1,500,637.07	1,115,045.92	385,591.15 D
122002	FPSB/Montepio - 133.10.000100-6	69,584.54	72,283.39	2,679,957.74	1,829,008.86	850,948.88 D
123	DEPOSITOS BOLSAS DE ESTUDO	3,211.35	0.00	24,651.93	691.29	23,960.64 D
123001	BS/CGD - 0697631584630	3,211.35	0.00	24,651.93	691.29	23,960.64 D
124001	RM/BES - 0004 0888 7302	0.00	0.00	205.48	205.48	0.00 D
125	DEPOSITOS POPH	0.00	14.39	14.39	14.39	0.00 C
125001	POPH/BBVA - 00190089 0020000763	0.00	14.39	14.39	14.39	0.00 C
126	DEPOSITOS KIT'S PEDIATRICOS	0.00	0.00	482.78	482.78	0.00 D
126001	KP/Montepio - 133.10.002628-4	0.00	0.00	241.39	241.39	0.00 D
126002	MG/APOIO AOS BOMBEIROS	0.00	0.00	8.61	8.61	0.00 D
126003	MG/HSC 006.10.009035-3	0.00	0.00	232.78	232.78	0.00 D
127	DEPOSITOS BOLSAS INVESTIGAÇÃO	0.00	0.00	26,613.24	12,000.00	14,613.24 D
127001	BI/Montepio 133.10.002641-7	0.00	0.00	26,613.24	12,000.00	14,613.24 D
128	Depositos Banco Big /Protocolo	0.00	0.00	8,068.00	0.00	8,068.00 D
128001	Banco Big /Protocolo	0.00	0.00	8,068.00	0.00	8,068.00 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0.00	0.00	2,974,500.00	1,822,000.00	1,152,500.00 D
131	DEPÓSITOS A PRAZO	0.00	0.00	2,974,500.00	1,822,000.00	1,152,500.00 D
1312	DEP.PRAZO FUNDO PROT.SOCIAL BOMBEIRO	0.00	0.00	1,952,500.00	1,000,000.00	952,500.00 D
1312001	DP/FPSB/Montepio - 133.15.001083-2	0.00	0.00	2,500.00	0.00	2,500.00 D
1312009	DP/FPSB/Montepio - 786.15.003188-2	0.00	0.00	1,800,000.00	1,000,000.00	800,000.00 D
1312013	DP/FPSB Montepio - 133.15.002834-7	0.00	0.00	150,000.00	0.00	150,000.00 D
1312014	DP/FPSB Montepio 786-15.003548-7	0.00	0.00	200,000.00	0.00	200,000.00 D
1312015	DP/FPSB/Montepio - 786.15.003657-6	0.00	0.00	822,000.00	822,000.00	0.00 D
21	CLIENTES	19,970.14	109,885.59	1,078,534.95	949,149.97	129,384.98 D
211	CLIENTES C/C	19,970.12	109,280.59	1,077,929.93	948,544.95	129,384.98 D
2111	SOCIOS EFECTIVOS/ASSOCIAÇÕES	18,687.25	34,459.81	467,559.51	373,211.24	94,348.27 D
211101	DISTRITO AVEIRO	809.75	797.76	19,980.28	16,695.27	3,285.01 D
211102	DISTRITO BEJA	1,550.19	1,085.02	19,827.68	14,659.48	5,168.20 D
211103	DISTRITO BRAGA	0.15	500.00	19,365.15	13,281.74	6,083.41 D
211104	DISTRITO BRAGANÇA	24.63	204.42	4,964.93	3,347.35	1,617.58 D
211105	DISTRITO CASTELO BRANCO	58.89	0.00	9,316.82	9,305.74	11.08 D
211106	DISTRITO COIMBRA	823.42	1,017.88	22,066.18	19,215.43	2,850.75 D
211107	DISTRITO EVORA	3,134.57	593.88	10,219.68	6,900.12	3,319.56 D
211108	DISTRITO FARO	585.92	524.04	13,308.58	9,784.25	3,524.33 D
211109	DISTRITO GUARDA	1,801.73	1,223.52	24,434.58	15,267.48	9,167.10 D
211110	DISTRITO LEIRIA	596.47	1,914.02	27,081.92	24,823.58	2,258.34 D
211111	DISTRITO LISBOA	2,831.63	6,829.71	94,373.83	71,992.38	22,381.45 D
211112	DISTRITO PORTALEGRE	255.57	5,077.72	21,164.09	15,586.85	5,577.24 D
211113	DISTRITO PORTO	660.15	5,810.96	28,310.32	25,812.20	2,498.12 D
211114	DISTRITO SANTAREM	520.91	2,269.90	32,971.02	23,476.16	9,494.86 D
211115	DISTRITO SETUBAL	83.11	782.07	26,584.12	24,243.10	2,341.02 D
211116	DISTRITO VIANA CASTELO	246.74	632.84	6,916.96	5,715.12	1,201.84 D
211117	DISTRITO VILA REAL	1,038.44	1,386.86	17,424.83	14,293.58	3,131.25 D
	<b>Total a débito:</b>	<b>422,658.19</b>		<b>10,096,137.81</b>		<b>2,539,899.97 D</b>
	<b>Total a crédito:</b>		<b>427,769.36</b>		<b>7,567,890.59</b>	<b>11,652.75 C</b>

## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 2

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
211118	DISTRITO VISEU	1,615.46	255.51	47,759.61	40,308.81	7,450.80 D
211119	DISTRITO ACORES	188.39	1,376.60	13,974.63	12,267.64	1,706.99 D
211120	DISTRITO MADEIRA	1,624.05	1,940.02	6,460.97	5,431.63	1,029.34 D
2112	OUTROS SOCIOS	11.09	5,668.41	14,764.68	7,014.38	7,750.30 D
2118	CLIENTES ANUNCIANTES	0.00	1,615.49	30,297.36	8,358.63	21,938.73 D
2119	CLIENTES GERAIS	1,271.78	67,536.88	565,308.38	559,960.70	5,347.68 D
218	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	0.02	605.00	605.02	605.02	0.00 D
22	FORNECEDORES	50,122.13	82,383.50	987,973.96	1,116,471.50	128,497.54 C
221	FORNECEDORES C/C	50,122.13	36,670.90	987,973.96	1,070,758.90	82,784.94 C
2211	FORNECEDORES GERAIS	50,122.13	36,670.90	987,973.96	1,070,758.90	82,784.94 C
22110	Fornecedores SEDE	15,476.78	9,920.97	135,902.36	174,392.02	38,489.66 C
22111	FORNECEDORES C/C NACIONAIS	25,091.62	20,029.42	749,647.38	788,642.60	38,995.22 C
22112	FORNECEDORES DO MOTEL	0.00	1,123.64	2,466.92	3,590.56	1,123.64 C
22114	Deslocações	2,901.86	600.00	27,898.26	27,897.60	0.66 D
225	FACTURAS EM RECEPÇÃO E CONFERÊNCIA	0.00	45,712.60	0.00	45,712.60	45,712.60 C
23	PESSOAL	34,036.99	33,866.25	455,712.07	455,541.78	170.29 D
231	REMUNERAÇÕES A PAGAR	31,761.44	31,590.70	430,007.97	429,837.68	170.29 D
2311	Remunerações a Pagar - Orgãos Sociais	11,793.18	11,793.18	143,729.75	143,729.75	0.00 D
2312	Remunerações a Pagar - Pessoal	19,968.26	19,797.52	286,278.22	286,107.93	170.29 D
235	PAGAMENTOS EM ESPECIE	2,275.55	2,275.55	25,704.10	25,704.10	0.00 D
2352	Restante Pessoal	2,275.55	2,275.55	25,704.10	25,704.10	0.00 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	60,736.78	60,607.21	465,404.52	472,232.75	6,828.23 C
241	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	0.00	7,070.99	2,656.36	9,727.35	7,070.99 C
2413	Imposto Estimado	0.00	7,070.99	2,656.36	9,727.35	7,070.99 C
242	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS	4,140.60	2,247.60	32,853.45	35,101.05	2,247.60 C
2421	Trabalho Dependente	3,951.00	2,058.00	30,038.00	32,096.00	2,058.00 C
2422	TRABALHO INDEPENDENTE	0.00	0.00	540.25	540.25	0.00 D
242231	Joao Antonio Valentim	0.00	0.00	534.00	534.00	0.00 D
242238	DÉLIA NEGRELLI NIF 203813529	0.00	0.00	6.25	6.25	0.00 D
2424	PREDIAIS	189.60	189.60	2,275.20	2,464.80	189.60 C
242401	Livaber-Invest.Imobiliários, S.A.	189.60	189.60	2,275.20	2,464.80	189.60 C
243	IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (I.V	44,188.81	45,172.58	340,714.51	332,138.91	8,575.60 D
2432	IVA DEDUTIVEL	2,902.95	12,068.01	69,896.25	69,896.25	0.00 D
24321	IVA DEDUTIVEL EXISTENCIAS	2,552.01	6,771.14	33,176.42	33,176.42	0.00 C
243213	TAXA NORMAL	2,552.01	6,771.14	33,176.42	33,176.42	0.00 C
2432131	Mercado Nacional	2,552.01	6,771.14	33,176.42	33,176.42	0.00 C
24322	IVA DEDUTIVEL IMOBILIZADO	0.00	50.37	205.39	205.39	0.00 C
243223	TAXA NORMAL	0.00	50.37	205.39	205.39	0.00 C
2432231	Mercado Nacional	0.00	50.37	205.39	205.39	0.00 C
24323	IVA DEDUTIVEL OUTROS BENS E SERVIÇOS	350.94	5,246.50	36,514.44	36,514.44	0.00 D
243231	TAXA REDUZIDA	0.00	70.46	698.86	698.86	0.00 D
2432311	Mercado Nacional	0.00	70.46	698.86	698.86	0.00 D
243233	TAXA NORMAL	350.94	5,176.04	35,815.58	35,815.58	0.00 D
2432331	MERCADO NACIONAL	350.94	5,176.04	35,815.58	35,815.58	0.00 D
24323311	Operações Gerais	350.94	5,176.04	35,815.58	35,815.58	0.00 D
2433	IVA LIQUIDADO	12,022.22	3,976.94	78,035.33	78,035.33	0.00 D
24331	OPERAÇÕES GERAIS	10,896.71	3,634.58	76,909.82	76,909.82	0.00 D
243311	TAXA REDUZIDA	87.77	13.40	1,945.99	1,945.99	0.00 C
2433110	IVA - Auto Liquidação Serv.Const.Civil	0.00	0.00	1,411.49	1,411.49	0.00 D
2433111	Mercado Nacional	87.77	13.40	534.50	534.50	0.00 D
243313	TAXA NORMAL	10,808.94	3,621.18	74,963.83	74,963.83	0.00 D
2433131	Mercado Nacional	10,670.97	3,621.18	74,825.86	74,825.86	0.00 D
	<b>Total a débito:</b>	<b>529,330.39</b>		<b>12,401,838.65</b>		<b>2,610,426.69 D</b>
	<b>Total a crédito:</b>		<b>648,038.20</b>		<b>9,965,763.43</b>	<b>174,351.47 C</b>

## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 3

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
2433132	Trans.Intracomunitárias de Bens/Serviço	137.97	0.00	137.97	137.97	0.00 D
24332	AUTOCONSUMOS E OPERAÇÕES GRATUITAS	1,125.51	342.36	1,125.51	1,125.51	0.00 D
243323	Operações Gerais - Taxa Normal	1,125.51	342.36	1,125.51	1,125.51	0.00 D
2433231	Mercado Nacional	1,125.51	342.36	1,125.51	1,125.51	0.00 D
2434	IVA REGULARIZAÇÕES	90.22	288.59	4,689.03	4,689.03	0.00 D
24341	MENSAIS/TRIMESTRAIS FAVOR DA EMPRESA	90.22	288.59	2,323.01	2,323.01	0.00 C
243411	Taxa Reduzida	0.68	0.68	4.78	4.78	0.00 D
243413	Taxa Normal	89.54	287.91	2,318.23	2,318.23	0.00 D
24342	MENSAIS/TRIMESTRAIS FAVOR DO ESTADO	0.00	0.00	2,366.02	2,366.02	0.00 D
243423	Taxa Normal	0.00	0.00	2,366.02	2,366.02	0.00 D
2435	I.V.A. - Apuramento	20,597.82	20,597.82	125,868.78	125,868.78	0.00 D
2437	I.V.A. a recuperar	8,575.60	8,241.22	62,225.12	53,649.52	8,575.60 D
244	OUTROS IMPOSTOS	0.00	0.00	0.02	0.00	0.02 D
2442	Imposto de Selo	0.00	0.00	0.02	0.00	0.02 D
245	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	12,135.57	6,055.66	88,743.27	94,799.02	6,055.75 C
2451	Contrib.Segurança Social- Funcionários	12,135.57	6,055.66	88,743.27	94,799.02	6,055.75 C
248	OUTRAS TRIBUTAÇÕES	271.80	60.38	436.91	466.42	29.51 C
2487	FUNDOS DE COMPENSAÇÃO	271.80	60.38	436.91	466.42	29.51 C
248701	Fundo FCT	251.36	55.83	404.04	431.33	27.29 C
248702	Fundo FGCT	20.44	4.55	32.87	35.09	2.22 C
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	116,640.96	5,000.00	875,092.51	1,008,720.91	133,628.40 C
251	INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E SOCIEDADES FI	116,640.96	5,000.00	875,092.51	1,008,720.91	133,628.40 C
2511	Empréstimos Bancários	116,640.96	5,000.00	875,092.51	1,008,720.91	133,628.40 C
251101	MG-Contrato Flexível	115,000.00	5,000.00	855,517.66	855,517.66	0.00 D
251102	EMPRÉSTIMO 133-36.000087-0	1,640.96	0.00	19,574.85	153,203.25	133,628.40 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	218,627.30	366,768.79	2,346,182.85	2,344,611.57	1,571.28 D
272	DEVEDORES E CREDITORES POR ACRÉSCIMOS	44,242.23	41,684.50	44,242.23	85,926.73	41,684.50 C
2722	CREDITORES POR ACRESCIMOS DE GASTOS	44,242.23	41,684.50	44,242.23	85,926.73	41,684.50 C
27221	Remunerações a Pagar	36,348.84	34,257.48	36,348.84	70,606.32	34,257.48 C
27222	Encargos Sociais	7,893.39	7,427.02	7,893.39	15,320.41	7,427.02 C
277	BOLSA FUNDAÇÃO REI BALDUÍNO	0.00	0.00	31,682.40	38,340.79	6,658.39 C
2771	REI BALDUINO-RECEB./PAGAMENTOS	0.00	0.00	690.79	38,340.79	37,650.00 C
277101	Fundação Rei Balduíno	0.00	0.00	0.00	37,650.00	37,650.00 C
277106	Pagamento João Abel Castanheira	0.00	0.00	690.79	690.79	0.00 D
2772	DESPESAS COM A BOLSA REI BALDUÍNO	0.00	0.00	30,991.61	0.00	30,991.61 D
277201	Despesas c/vestuário e calçado	0.00	0.00	7,789.63	0.00	7,789.63 D
277202	Despesas c/saúde	0.00	0.00	1,377.89	0.00	1,377.89 D
277203	Despesas c/educação escolar	0.00	0.00	20,327.84	0.00	20,327.84 D
277204	Despesas c/alimentação	0.00	0.00	1,496.25	0.00	1,496.25 D
278	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	174,385.07	325,084.29	2,270,258.22	2,220,344.05	49,914.17 D
2781	OUTROS DEVEDORES	5,750.00	184,539.86	826,572.10	279,961.07	546,611.03 D
278105	José Requeijo, Cmdt.	0.00	195.40	195.40	195.40	0.00 D
278106	António João Rodeia Machado	0.00	0.00	421.21	421.21	0.00 D
278107	Folque's Real Estate Gems,Lda	0.00	70,000.00	80,000.00	80,000.00	0.00 D
278108	Azevedo Vaz-Engenharia Consultadoria,LD	0.00	70,000.00	80,000.00	80,000.00	0.00 D
278109	Venda Participação Contabilifenix	0.00	0.00	75,000.00	75,000.00	0.00 D
278110	FUNDAÇÃO ALTICE	5,750.00	0.00	5,750.00	0.00	5,750.00 D
278199	Empréstimos - FPSB à LBP	0.00	44,344.46	585,205.49	44,344.46	540,861.03 D
2782	OUTROS CREDITORES	47,727.64	13,000.00	52,106.43	604,967.46	552,861.03 C
27820001	Maria Isabel Granadeiro Estrompa	360.76	0.00	739.55	739.55	0.00 D
27820005	Riscos - Ass. Portuguesa Riscos	2,500.00	5,000.00	5,000.00	5,000.00	0.00 D
27820007	Vasilhame - Fonte Viva	22.42	0.00	22.42	22.42	0.00 D
<b>Total a débito:</b>		<b>741,781.25</b>		<b>14,468,416.47</b>		<b>3,196,604.95 D</b>
<b>Total a crédito:</b>			<b>919,848.59</b>		<b>11,665,211.15</b>	<b>393,399.63 C</b>

## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 4

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
27820008	Maria do Céu Ferreira	500.00	0.00	2,000.00	6,000.00	4,000.00 C
27820009	AHBV REBORDOSA	0.00	8,000.00	0.00	8,000.00	8,000.00 C
27829999	Divida - LBP ao FPSB	44,344.46	0.00	44,344.46	585,205.49	540,861.03 C
2784	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0.00	0.00	78,550.98	75.00	78,475.98 D
278403	TMN-Funcionários	0.00	0.00	75.00	75.00	0.00 D
278404	CENAFOGO	0.00	0.00	77,812.54	0.00	77,812.54 D
278405	ANPC	117,587.14	117,586.86	1,268,041.83	1,268,041.83	0.00 C
278409	Caução CTT	0.00	0.00	648.44	0.00	648.44 D
278413	Caução Gasdicol	0.00	0.00	15.00	0.00	15.00 D
2785	FEDERAÇÕES	0.00	1,914.69	2,002.14	2,002.14	0.00 C
278501	Federação Viana Castelo	0.00	1,914.69	2,002.14	2,002.14	0.00 C
2786	OUTRAS ENTIDADES	294.74	4,171.36	2,169.74	18,610.63	16,440.89 C
278606	Transferências não identificadas	291.54	4,171.36	2,166.54	16,777.08	14,610.54 C
278609	JOSÉ LUIS BUCHO	0.00	360.76	360.76	360.76	0.00 D
278610	João Paulo Teixeira	0.00	0.00	378.79	378.79	0.00 D
278615	Ana Margarida Ribeiro de Carvalho	3.20	0.00	3.20	3.20	0.00 C
278619	Recebimentos Nao Identificados Congress	0.00	0.00	0.00	1,830.35	1,830.35 C
278620	Cartão pré-pago nº4246611400337713	0.00	1,196.75	3,825.83	1,196.75	2,629.08 D
2787	FUNCIONÁRIOS DA LBP	750.00	0.00	10,385.27	18,885.27	8,500.00 C
2787018	Sandra Paula Teixeira	0.00	0.00	253.24	253.24	0.00 D
2787019	Susana Maria Grave	0.00	0.00	632.03	632.03	0.00 D
2787021	Ana Sofia Lima	0.00	0.00	500.00	0.00	500.00 D
2787022	Rose Christine Ferreira Matos	750.00	0.00	9,000.00	18,000.00	9,000.00 C
2789	MOVIMENTOS COM PESSOAL	2,275.55	2,314.01	25,864.35	25,864.35	0.00 C
278901	Carregamento Automático (Subs. Refeição)	2,275.55	2,314.01	25,864.35	25,864.35	0.00 C
28	DIFERIMENTOS	855.67	0.00	20,408.35	16,308.74	4,099.61 D
281	GASTOS A RECONHECER	0.00	0.00	11,014.60	7,770.66	3,243.94 D
28103	Seguros Debitados em N-1	0.00	0.00	11,014.60	7,770.66	3,243.94 D
282	RENDIMENTOS A RECONHECER	855.67	0.00	9,393.75	8,538.08	855.67 D
2820201	Juros a Receber	855.67	0.00	9,393.75	8,538.08	855.67 D
29	PROVISÕES	0.00	0.00	0.00	822,008.55	822,008.55 C
294	ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISS	0.00	0.00	0.00	822,008.55	822,008.55 C
294001	Vítimas Fogos Florestais ano 2013	0.00	0.00	0.00	822,008.55	822,008.55 C
31	COMPRAS	11,095.62	11,095.62	144,244.89	144,244.89	0.00 D
311	MERCADORIAS	11,095.62	11,095.62	144,244.89	144,244.89	0.00 D
3111	COM IVA DEDUTIVEL	11,095.62	11,095.62	144,244.89	144,244.89	0.00 D
31113	TAXA NORMAL	11,095.62	11,095.62	144,244.89	144,244.89	0.00 D
311131	MERCADO NACIONAL	11,095.62	11,095.62	144,244.89	144,244.89	0.00 D
31113108	Fardamentos	7,843.12	7,843.12	87,680.49	87,680.49	0.00 D
31113111	Medalhas	3,252.50	3,252.50	56,564.40	56,564.40	0.00 D
32	MERCADORIAS	11,095.62	23,518.38	389,971.37	159,308.05	230,663.32 D
321	EXISTÊNCIAS	11,095.62	23,518.38	389,971.37	159,308.05	230,663.32 D
32108	Fardamento	7,843.12	14,851.40	263,559.43	106,845.80	156,713.63 D
32111	Medalhas	3,252.50	8,666.98	126,197.47	52,462.25	73,735.22 D
32113	Cadernetas de Cromos	0.00	0.00	214.47	0.00	214.47 D
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	55.83	29,733.75	184,606.26	88,626.95	95,979.31 D
414	INVESTIMENTOS NOUTRAS EMPRESAS	0.00	29,733.75	183,318.92	88,566.51	94,752.41 D
4141	PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	0.00	0.00	108,994.55	2,500.00	106,494.55 D
414101	Capital - Cenafogo	0.00	0.00	99,759.58	0.00	99,759.58 D
414102	Capital - Securifénix	0.00	0.00	6,234.97	0.00	6,234.97 D
414103	Capital - Contabilifénix	0.00	0.00	2,500.00	2,500.00	0.00 D
414104	Fundos Participação CEMG (Montepio)	0.00	0.00	500.00	0.00	500.00 D
<b>Total a débito:</b>		930,580.05		16,569,959.78		3,619,467.49 D
<b>Total a crédito:</b>			1,090,007.02		14,744,202.39	1,793,710.10 C

## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 5

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		SalDOS
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
4142	MÉTODO EQUIVALENCIA PATRIMONIAL	0.00	29,733.75	74,324.37	86,066.51	11,742.14 C
414201	MEP - CENAFOGO, S.A.	0.00	18,507.78	0.00	59,428.88	59,428.88 C
414202	MEP - Securifenix, Lda	0.00	11,225.97	58,912.71	11,225.97	47,686.74 D
414203	MEP - Contabilifenix, Lda	0.00	0.00	15,411.66	15,411.66	0.00 C
415	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	55.83	0.00	1,287.34	60.44	1,226.90 D
4157	FUNDO FCT	55.83	0.00	1,287.34	60.44	1,226.90 D
415701	Cátia Isabel Lopes Fernandes	12.03	0.00	321.02	0.00	321.02 D
415702	Luís Filipe Pereira de Oliveira	0.00	0.00	60.44	60.44	0.00 D
415703	Rogério Carlos Costa dos Santos	16.66	0.00	472.76	0.00	472.76 D
415704	Sónia Alexandra Tavares Jesus	15.72	0.00	253.12	0.00	253.12 D
415705	Andre Joao Lopes P.V. Neves	11.42	0.00	180.00	0.00	180.00 D
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	2,572.58	0.00	464,080.28	261,963.39	202,116.89 D
422	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	0.00	0.00	419,569.80	185,254.18	234,315.62 D
42201	LOJA DA AV.GAGO COUTINHO	0.00	0.00	234,315.62	0.00	234,315.62 D
4220101	Loja da Av. Gago Coutinho	0.00	0.00	199,519.16	0.00	199,519.16 D
4220102	Obras Benfeit. da Loja Av.Gago Coutinho	0.00	0.00	34,796.46	0.00	34,796.46 D
42202	ARMAZÉM DA AV.GAGO COUTINHO	0.00	0.00	185,254.18	185,254.18	0.00 D
4220201	Armazém da Av.Gago Coutinho	0.00	0.00	140,000.00	140,000.00	0.00 D
4220202	Obras de Beifeit.Armazém da Av.Gago Cou	0.00	0.00	45,254.18	45,254.18	0.00 D
428	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	2,572.58	0.00	44,510.48	76,709.21	32,198.73 C
4282	Propriedades de Investimento	2,572.58	0.00	44,510.48	76,709.21	32,198.73 C
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	754,515.99	41,838.46	2,152,795.76	696,686.34	1,456,109.42 D
432	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	723,519.04	0.00	1,622,358.24	0.00	1,622,358.24 D
43201	Edifícios e Outras Construções em Geral	0.00	0.00	898,839.20	0.00	898,839.20 D
43202	Edificação Quinta São Cristovão	723,519.04	0.00	723,519.04	0.00	723,519.04 D
433	EQUIPAMENTO BÁSICO	0.00	0.00	10,044.59	0.00	10,044.59 D
43301	Equipamento Basico em Geral	0.00	0.00	10,044.59	0.00	10,044.59 D
434	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	0.00	0.00	226,047.41	0.00	226,047.41 D
4341	AQUISIÇÕES NO TERRITÓRIO NACIONAL	0.00	0.00	226,047.41	0.00	226,047.41 D
43411	AQUISIÇÕES COM IVA NÃO DEDUTÍVEL	0.00	0.00	226,047.41	0.00	226,047.41 D
4341101	76-50-SQ Citroen Saxo 1.5 D	0.00	0.00	14,814.30	0.00	14,814.30 D
4341102	18-83-DV - Autocarro Mercedes	0.00	0.00	89,227.36	0.00	89,227.36 D
4341103	02-01-MJ-Citroen Berlingo 1.9 D	0.00	0.00	9,144.63	0.00	9,144.63 D
4341104	68-15-TX - Citroën C5	0.00	0.00	28,552.00	0.00	28,552.00 D
4341105	47-CL-44 Galaxy (Viat. Lig Passag)	0.00	0.00	32,292.45	0.00	32,292.45 D
4341106	55-GC-68 - Kia Ceed (Viat.Lig.Passag)	0.00	0.00	19,916.67	0.00	19,916.67 D
4341107	27-93-VH Nissan	0.00	0.00	19,800.00	0.00	19,800.00 D
4341108	Atrelado L-175629	0.00	0.00	12,300.00	0.00	12,300.00 D
435	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0.00	26,805.62	164,634.63	26,805.62	137,829.01 D
43501	Equipamento administrativo geral	0.00	26,805.62	164,634.63	26,805.62	137,829.01 D
437	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2,329.09	6,401.18	101,043.03	6,401.18	94,641.85 D
4379	Outros Activis Fixos Tangiveis	2,329.09	6,401.18	101,043.03	6,401.18	94,641.85 D
438	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	28,667.86	8,631.66	28,667.86	663,479.54	634,811.68 C
4382	Edifícios e Outras Construções	0.00	6,563.74	0.00	229,262.88	229,262.88 C
4383	Equipamento Básico	120.18	0.00	120.18	7,280.44	7,160.26 C
4384	Equipamento de Transporte	615.00	0.00	615.00	215,592.41	214,977.41 C
4385	Equipamento Administrativo	23,584.29	903.38	23,584.29	135,527.88	111,943.59 C
4387	Outros Activos Fixos Tangiveis	4,348.39	1,164.54	4,348.39	75,815.93	71,467.54 C
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	2,703.93	2,663.51	12,061.35	10,539.01	1,522.34 D
443	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	0.00	2,663.51	9,357.42	2,663.51	6,693.91 D
448	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	2,703.93	0.00	2,703.93	7,875.50	5,171.57 C
4483	Programas de Computador	2,703.93	0.00	2,703.93	7,875.50	5,171.57 C
<b>Total a débito:</b>		<b>1,690,428.38</b>		<b>19,274,508.88</b>		<b>6,000,311.76 D</b>
<b>Total a crédito:</b>			<b>1,164,242.74</b>		<b>15,799,518.08</b>	<b>2,525,320.96 C</b>

## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 6

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	45,712.60	723,519.04	741,696.04	723,519.04	18,177.00 D
453	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	45,712.60	723,519.04	723,519.04	723,519.04	0.00 C
453001	Projectos Edificação Quinta S.Cristovão	45,712.60	723,519.04	723,519.04	723,519.04	0.00 C
454	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	0.00	0.00	18,177.00	0.00	18,177.00 D
454001	Desenvolvimento Site e Loja Electrónica	0.00	0.00	4,032.00	0.00	4,032.00 D
454002	Desenvolvimento da APP	0.00	0.00	14,145.00	0.00	14,145.00 D
53	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	14,323.57	0.00	14,323.57	14,323.57	0.00 D
532	OUTROS INSTRUMENTOS	14,323.57	0.00	14,323.57	14,323.57	0.00 D
53201	Subsídio Estágio Prof. IEFP	14,323.57	0.00	14,323.57	14,323.57	0.00 D
55	RESERVAS	0.00	0.00	0.00	3,505,113.26	3,505,113.26 C
553	RESERVAS LIVRES	0.00	0.00	0.00	3,505,113.26	3,505,113.26 C
55302	Res.Aq.Imovel /Eduardo Noronha	0.00	0.00	0.00	687,311.15	687,311.15 C
55303	Reservas 1993	0.00	0.00	0.00	157,067.37	157,067.37 C
55304	Reservas 1994	0.00	0.00	0.00	393,818.34	393,818.34 C
55305	Reservas 1995	0.00	0.00	0.00	173,031.37	173,031.37 C
55306	Reservas 1996	0.00	0.00	0.00	62,126.95	62,126.95 C
55307	Reservas 1997	0.00	0.00	0.00	308,083.02	308,083.02 C
55308	Reservas 1998	0.00	0.00	0.00	254,391.54	254,391.54 C
55309	Reservas 1999	0.00	0.00	0.00	449,812.86	449,812.86 C
55310	Reservas 2000	0.00	0.00	0.00	129,403.61	129,403.61 C
55311	Reservas 2001	0.00	0.00	0.00	587,039.45	587,039.45 C
55312	Reservas 2002	0.00	0.00	0.00	33,376.89	33,376.89 C
55313	Reservas 2003	0.00	0.00	0.00	242,764.49	242,764.49 C
55314	Reservas 2004	0.00	0.00	0.00	26,886.22	26,886.22 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	85,620.46	15,488.12	3,389,915.79	3,454,540.16	64,624.37 C
561	RESULT.TRANSITADOS LBP	0.00	0.00	0.00	452,844.14	452,844.14 C
56101	Result.Transitados/LBP até 1991	0.00	0.00	0.00	336,631.87	336,631.87 C
56102	Result.Transitados/LBP/1992	0.00	0.00	0.00	116,212.27	116,212.27 C
562	RESULTADOS TRANSITADOS /FPSB	0.00	0.00	0.00	968,426.82	968,426.82 C
56201	Result.Transit./FPSB/até 1991	0.00	0.00	0.00	719,191.70	719,191.70 C
56202	Result.Transitados /FPSB/1992	0.00	0.00	0.00	249,235.12	249,235.12 C
563	RESULTADOS TRANSITADOS/LBP+FPSB	85,620.46	15,488.12	3,389,915.79	2,033,269.20	1,356,646.59 D
56305	Result.Transitados 2005	0.00	0.00	534,127.83	0.00	534,127.83 D
56306	Result.Transitados 2006	0.00	0.00	218,386.27	0.00	218,386.27 D
56307	Result.Transitados 2007	0.00	0.00	420,481.64	0.00	420,481.64 D
56308	Result.Transitados 2008	0.00	0.00	163,317.34	0.00	163,317.34 D
56309	Result.Transitados 2009	0.00	0.00	858,279.50	0.00	858,279.50 D
56310	Result.Transitados 2010	0.00	0.00	0.00	339,003.22	339,003.22 C
56311	Result.Transitados 2011	0.00	0.00	233,515.16	0.00	233,515.16 D
56312	Resultados Transitados 2012	0.00	0.00	0.00	258,941.80	258,941.80 C
56313	Resultados Transitados 2013	0.00	0.00	0.00	302,317.58	302,317.58 C
56314	Resultados transitados 2014	0.00	0.00	372,837.68	0.00	372,837.68 D
56315	Resultados transitados 2015	0.00	0.00	0.00	1,074,342.61	1,074,342.61 C
56317	Resultados Transitados 2017	0.00	0.00	134,138.73	0.00	134,138.73 D
56318	Resultados Transitados 2018	0.00	0.00	348,094.39	0.00	348,094.39 D
56399	Resultante de Acertos	85,620.46	15,488.12	106,737.25	58,663.99	48,073.26 D
57	AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS	29,733.75	0.00	83,781.45	68,110.78	15,670.67 D
571	RELACIONADOS COM O MÉTODO DA EQUIVALÊNC	29,733.75	0.00	83,781.45	68,110.78	15,670.67 D
5713	DECORRENTES OUT. VAR. CAP. PROPRIOS	29,733.75	0.00	83,781.45	68,110.78	15,670.67 D
571301	Variações Capital Cenfogo	18,507.78	0.00	59,428.88	0.00	59,428.88 D
571302	Variações Capital Securifénix	11,225.97	0.00	11,225.97	54,984.18	43,758.21 C
571303	VariaçõesCapital Contabilifenix	0.00	0.00	13,126.60	13,126.60	0.00 C
<b>Total a débito:</b>		1,865,818.76		23,504,225.73		9,409,169.44 D
<b>Total a crédito:</b>			1,903,249.90		23,565,124.89	9,470,068.60 C

## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 7

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRI	22,029.86	0.00	144,127.48	0.00	144,127.48 D
611	Mercadorias	22,029.86	0.00	144,127.48	0.00	144,127.48 D
61108	Fardamentos	14,851.40	0.00	104,355.65	0.00	104,355.65 D
61111	Medalhas	7,178.46	0.00	39,771.83	0.00	39,771.83 D
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	96,836.94	447.20	1,354,522.55	8,294.42	1,346,228.13 D
621	SUBCONTRATOS	0.00	0.00	133,872.32	0.00	133,872.32 D
6211	MERCADO NACIONAL	0.00	0.00	133,872.32	0.00	133,872.32 D
62111	COM IVA DEDUTIVEL	0.00	0.00	132,924.73	0.00	132,924.73 D
62111001	Prevenção Espetaculos Desportivos	0.00	0.00	132,924.73	0.00	132,924.73 D
621141	Prevenção Espetáculos Desportivos	0.00	0.00	947.59	0.00	947.59 D
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	6,168.79	136.96	114,691.99	1,683.10	113,008.89 D
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3,445.80	0.00	88,386.09	1,532.63	86,853.46 D
62211	AQUISIÇÕES MERCADO NACIONAL	3,445.80	0.00	87,279.24	1,532.63	85,746.61 D
622111	COM IVA DEDUTIVEL	1,127.25	0.00	29,356.46	0.00	29,356.46 D
622111001	Serviços de Informação - Lusa	71.25	0.00	855.00	0.00	855.00 D
622111002	Logística e Embalamento do Jornal	0.00	0.00	3,764.70	0.00	3,764.70 D
622111003	Paginação do Jornal	1,056.00	0.00	12,672.00	0.00	12,672.00 D
622111008	Impressão do Jornal	0.00	0.00	12,064.76	0.00	12,064.76 D
622112	COM IVA NÃO DEDUTIVEL	2,318.55	0.00	47,705.22	0.00	47,705.22 D
622112001	Assistencia Informática	258.30	0.00	11,386.11	0.00	11,386.11 D
622112002	Serviço de Contabilidade	0.00	0.00	9,963.00	0.00	9,963.00 D
622112003	Serviços de Jardinagem	215.25	0.00	3,336.38	0.00	3,336.38 D
622112004	Serviço de Higiene e Segurança Trabalho	0.00	0.00	162.32	0.00	162.32 D
622112008	Alojamento de Espaço Informatico	0.00	0.00	79.04	0.00	79.04 D
622112011	Trabalhos espec.-Ferreira Ramos	1,845.00	0.00	22,140.00	0.00	22,140.00 D
622112014	Plataforma electronica - Compras	0.00	0.00	369.00	0.00	369.00 D
622112015	Produção de Eventos Audiovisuais	0.00	0.00	638.37	0.00	638.37 D
622114	ISENTOS	0.00	0.00	10,217.56	1,532.63	8,684.93 D
622114002	Vigilância Médica	0.00	0.00	10,217.56	1,532.63	8,684.93 D
62212	AQUISIÇÕES INTRACOMUNITÁRIAS	0.00	0.00	737.85	0.00	737.85 D
622122	AQ. INTRACOM - IVA N/DEDUTIVEL	0.00	0.00	737.85	0.00	737.85 D
622122001	LICENÇAS SOFTWARE	0.00	0.00	737.85	0.00	737.85 D
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0.00	0.00	661.52	0.00	661.52 D
62221	AQUISIÇÕES MERCADO NACIONAL	0.00	0.00	661.52	0.00	661.52 D
622212	Com IVA Não Dedutível	0.00	0.00	661.52	0.00	661.52 D
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	0.00	0.00	780.68	0.00	780.68 D
62231	AQUISIÇÕES MERCADO NACIONAL	0.00	0.00	780.68	0.00	780.68 D
622312	COM IVA NÃO DEDUTIVEL	0.00	0.00	780.68	0.00	780.68 D
62231202	Ligação do Sistema Central	0.00	0.00	596.55	0.00	596.55 D
62231204	Manutenção Extintores	0.00	0.00	184.13	0.00	184.13 D
6224	HONORÁRIOS	600.00	0.00	12,002.92	0.00	12,002.92 D
62241	RESIDENTES TERRITÓRIO NACIONAL	600.00	0.00	12,002.92	0.00	12,002.92 D
622411	COM IVA DEDUTIVEL	0.00	0.00	1,897.20	0.00	1,897.20 D
6224119	HONORARIOS DO RALI DE PORTUGAL	0.00	0.00	1,897.20	0.00	1,897.20 D
6224119001	Francisco Alexandre Batista Alves	0.00	0.00	271.90	0.00	271.90 D
6224119004	Ivo Manuel Matias Gomes Morais	0.00	0.00	241.40	0.00	241.40 D
6224119005	Antonio Moreira Dias	0.00	0.00	139.00	0.00	139.00 D
6224119006	Nuno Miguel Martinho Gonçalves	0.00	0.00	120.70	0.00	120.70 D
6224119009	Daniel Jorge Costa Bessa	0.00	0.00	265.80	0.00	265.80 D
6224119013	Patrícia Micaela Araújo Couto	0.00	0.00	120.70	0.00	120.70 D
6224119015	Carlos Alberto Carvalho Costa	0.00	0.00	139.00	0.00	139.00 D
6224119017	Joao Paulo Martins Silverio	0.00	0.00	120.70	0.00	120.70 D
<b>Total a débito:</b>		1,891,294.42		23,873,473.02		9,776,884.10 D
<b>Total a crédito:</b>			1,903,249.90		23,566,657.52	9,470,068.60 C

## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 8

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
6224119020	Rui Duarte Oliveira Ribeiro Dias	0.00	0.00	126.80	0.00	126.80 D
6224119021	José Manuel Alves Faria Matos	0.00	0.00	120.70	0.00	120.70 D
6224119022	Rita Mariana Morais Alegre	0.00	0.00	230.50	0.00	230.50 D
622412	COM IVA NÃO DEDUTIVEL	0.00	0.00	825.00	0.00	825.00 D
622412005	Paulo Jorge da Rocha Santos	0.00	0.00	800.00	0.00	800.00 D
622412006	Delia Negrelli	0.00	0.00	25.00	0.00	25.00 D
622413	ISENTOS - REI/REPR	600.00	0.00	9,280.72	0.00	9,280.72 D
622413002	Joao António Valentim	0.00	0.00	1,636.00	0.00	1,636.00 D
622413004	Luis Miguel Morgado Baptista	600.00	0.00	7,200.00	0.00	7,200.00 D
622413007	Adelino Teixeira Reis	0.00	0.00	281.25	0.00	281.25 D
6224139	HONORARIOS DO RALO DE PORTUGAL	0.00	0.00	163.47	0.00	163.47 D
6224139003	Vítor Joaquim Barbosa Vieira	0.00	0.00	163.47	0.00	163.47 D
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	1,194.61	136.96	9,564.03	150.47	9,413.56 D
62261	AQUISIÇÕES NO MERCADO NACIONAL	1,194.61	136.96	9,564.03	150.47	9,413.56 D
622611	VIATURAS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS	273.92	136.96	4,498.69	150.47	4,348.22 D
622611001	68-15-TX	0.00	0.00	1,855.51	0.00	1,855.51 D
622611002	76-50-SQ	273.92	136.96	305.35	136.96	168.39 D
622611003	55-GC-68	0.00	0.00	148.71	0.00	148.71 D
622611004	47-CL-44	0.00	0.00	1,296.62	0.00	1,296.62 D
622611006	27-93-VH	0.00	0.00	892.50	13.51	878.99 D
622612	RESTANTES VIATURAS	920.69	0.00	1,385.16	0.00	1,385.16 D
6226122	COM IVA NÃO DEDUTIVEL	920.69	0.00	1,385.16	0.00	1,385.16 D
6226122002	02-01-MJ	920.69	0.00	1,385.16	0.00	1,385.16 D
622613	OUTROS	0.00	0.00	1,213.48	0.00	1,213.48 D
6226132	COM IVA NÃO DEDUTIVEL	0.00	0.00	1,184.18	0.00	1,184.18 D
622613201	INSTALAÇÕES	0.00	0.00	1,184.18	0.00	1,184.18 D
62261320101	Edifício Sede	0.00	0.00	1,184.18	0.00	1,184.18 D
6226134	ISENTOS DE IVA	0.00	0.00	29.30	0.00	29.30 D
622613401	INSTALAÇÕES	0.00	0.00	29.30	0.00	29.30 D
62261340101	Edifício Sede	0.00	0.00	29.30	0.00	29.30 D
622614	EQUIPAMENTO	0.00	0.00	2,466.70	0.00	2,466.70 D
6226142	Com IVA não dedutível	0.00	0.00	2,466.70	0.00	2,466.70 D
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	928.38	0.00	3,296.75	0.00	3,296.75 D
62274	Serviços Bancários - Isentos	928.38	0.00	3,296.75	0.00	3,296.75 D
623	MATERIAIS	1,745.55	0.00	12,337.17	0.00	12,337.17 D
6231	FERRAMENTAS UTENSILIOS DESGASTE RAPIDO	881.37	0.00	2,344.19	0.00	2,344.19 D
62311	AQUISIÇÕES MERCADO NACIONAL	881.37	0.00	2,344.19	0.00	2,344.19 D
623112	Ferramentas e Utensílios - I.V.A. Não D	881.37	0.00	2,344.19	0.00	2,344.19 D
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TECNICA	76.38	0.00	136.76	0.00	136.76 D
62321	AQUISIÇÕES MERCADO NACIONAL	76.38	0.00	136.76	0.00	136.76 D
623212	Com IVA Nao Dedutível	76.38	0.00	136.76	0.00	136.76 D
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	712.80	0.00	9,131.22	0.00	9,131.22 D
62331	AQUISIÇÕES MERCADO NACIONAL	712.80	0.00	9,131.22	0.00	9,131.22 D
623311	Com IVA Dedutível	0.00	0.00	53.10	0.00	53.10 D
623312	Com IVA Não Dedutível	712.80	0.00	9,078.12	0.00	9,078.12 D
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	75.00	0.00	725.00	0.00	725.00 D
62341	AQUISIÇÕES MERCADO NACIONAL	75.00	0.00	725.00	0.00	725.00 D
623412	Com IVA Não Dedutível	75.00	0.00	585.00	0.00	585.00 D
623414	Isentos	0.00	0.00	140.00	0.00	140.00 D
624	ENERGIA E FLUÍDOS	3,240.49	224.46	31,756.74	1,064.88	30,691.86 D
6241	ELECTRICIDADE	1,446.47	224.46	12,472.82	510.29	11,962.53 D
62411	AQUISIÇÕES MERCADO NACIONAL	1,446.47	224.46	12,472.82	510.29	11,962.53 D
<b>Total a débito:</b>		<b>1,895,762.96</b>		<b>23,909,254.69</b>		<b>9,812,515.30 D</b>
<b>Total a crédito:</b>			<b>1,903,386.86</b>		<b>23,566,807.99</b>	<b>9,470,068.60 C</b>



## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 9

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
624111	Com IVA Dedutível	0.00	0.00	55.45	0.00	55.45 D
624112	Com IVA Não Dedutível	1,446.47	224.46	12,417.37	510.29	11,907.08 D
6242	COMBUSTIVEIS	1,513.61	0.00	14,059.47	5.09	14,054.38 D
62421	VIATURAS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS	1,273.30	0.00	12,651.98	0.00	12,651.98 D
624211	COM IVA NÃO DEDUTIVEL	1,273.30	0.00	12,651.98	0.00	12,651.98 D
624211001	68-15-TX	257.37	0.00	3,054.74	0.00	3,054.74 D
624211002	76-50-SQ	0.00	0.00	406.86	0.00	406.86 D
624211003	55-GC-68	474.32	0.00	2,997.10	0.00	2,997.10 D
624211004	47-CL-44	476.25	0.00	4,719.92	0.00	4,719.92 D
624211006	27-93-VH	65.36	0.00	1,473.36	0.00	1,473.36 D
62424	COM IVA NÃO DEDUTIVEL	79.11	0.00	1,068.47	0.00	1,068.47 D
62424002	02-01-MJ	79.11	0.00	1,068.47	0.00	1,068.47 D
62429	OUTROS COMBUSTIVEIS	161.20	0.00	339.02	5.09	333.93 D
624292	GÁS	13.28	0.00	191.10	5.09	186.01 D
6242922	Gás - I.V.A. Não Dedutível	13.28	0.00	191.10	5.09	186.01 D
624299	OUTROS	147.92	0.00	147.92	0.00	147.92 D
6242992	Outros - I.V.A. Não Dedutível	147.92	0.00	147.92	0.00	147.92 D
6243	ÁGUA	280.41	0.00	5,224.45	549.50	4,674.95 D
62432	Com IVA Não Dedutível	280.41	0.00	5,224.45	549.50	4,674.95 D
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1,490.89	0.00	23,098.88	0.00	23,098.88 D
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1,490.89	0.00	18,966.08	0.00	18,966.08 D
62511	DESLOC.ESTADAS - CONSELHO EXECUTIVO	1,483.29	0.00	18,713.63	0.00	18,713.63 D
6251101	Serviço do C.E.	490.00	0.00	5,049.02	0.00	5,049.02 D
6251104	Alimentação Durante Trab. de Expediente	993.29	0.00	13,222.74	0.00	13,222.74 D
6251106	Reuniões C.E.	0.00	0.00	10.80	0.00	10.80 D
6251107	Outras Reuniões	0.00	0.00	431.07	0.00	431.07 D
62512	DESLOC.ESTADAS - RESTANTE PESSOAL	7.60	0.00	252.45	0.00	252.45 D
625123	PORTAGENS E ESTACIONAMENTOS	3.30	0.00	176.55	0.00	176.55 D
6251231	Viat. Suj. Tributação Autonomia	3.30	0.00	176.55	0.00	176.55 D
625124	Deslocações em Transportes Públicos	4.30	0.00	75.90	0.00	75.90 D
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0.00	0.00	4,132.80	0.00	4,132.80 D
62531	AQUISIÇÕES MERCADO NACIONAL	0.00	0.00	4,132.80	0.00	4,132.80 D
625312	Com IVA Não Dedutível	0.00	0.00	4,132.80	0.00	4,132.80 D
626	SERVIÇOS DIVERSOS	9,646.00	85.78	99,309.85	4,231.44	95,078.41 D
6261	RENDAS E ALUGUERES	5,952.84	0.00	14,779.78	0.00	14,779.78 D
62613	OUTRAS RENDAS E ALUGUERES	5,194.44	0.00	5,498.98	0.00	5,498.98 D
626131	COM IVA DEDUTIVEL	21.49	0.00	326.03	0.00	326.03 D
62613101	Renda do TPA (Dep. Fardamentos)	0.00	0.00	75.08	0.00	75.08 D
62613102	Aluguer máq.água-Fardamentos	21.49	0.00	250.95	0.00	250.95 D
626133	OUTRAS RENDAS ISENTAS	5,172.95	0.00	5,172.95	0.00	5,172.95 D
62613301	Renda - Direito de superfície	5,172.95	0.00	5,172.95	0.00	5,172.95 D
62614	RENDAS DE EDIFICIOS	758.40	0.00	9,100.80	0.00	9,100.80 D
626141	ISENTAS IMOVEIS Artº9º nº30 CIVA	758.40	0.00	9,100.80	0.00	9,100.80 D
62614102	Rua Soeiro Pereira Gomes, nº7-4ºLisboa	758.40	0.00	9,100.80	0.00	9,100.80 D
62615	CONDOMINIOS	0.00	0.00	180.00	0.00	180.00 D
6261501	Quotização condominio Gago Coutinho 53	0.00	0.00	180.00	0.00	180.00 D
6262	COMUNICAÇÃO	1,822.53	0.00	45,516.36	2,038.21	43,478.15 D
62621	COM IVA DEDUTIVEL	377.07	0.00	4,567.52	0.00	4,567.52 D
6262105	Correios	377.07	0.00	4,567.52	0.00	4,567.52 D
62622	COM IVA NÃO DEDUTIVEL	1,209.09	0.00	20,768.92	2,038.21	18,730.71 D
6262201	Telefones Fixos	87.93	0.00	2,197.13	0.00	2,197.13 D
6262202	Telefones Moveis	175.25	0.00	4,353.41	19.36	4,334.05 D
<b>Total a débito:</b>		<b>1,907,087.43</b>		<b>23,990,008.15</b>		<b>9,892,184.52 D</b>
<b>Total a crédito:</b>			<b>1,903,611.32</b>		<b>23,567,892.23</b>	<b>9,470,068.60 C</b>

## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 10

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
6262203	Internet	173.47	0.00	3,025.96	0.00	3,025.96 D
6262204	TV Cabo	228.86	0.00	2,647.64	29.39	2,618.25 D
6262205	Correios	7.54	0.00	2,060.18	0.00	2,060.18 D
6262209	Outras Comunicações	536.04	0.00	6,484.60	1,989.46	4,495.14 D
62624	ISENTOS	236.37	0.00	20,179.92	0.00	20,179.92 D
6262405	Correios	236.37	0.00	20,179.92	0.00	20,179.92 D
6263	SEGUROS	0.00	85.78	11,473.91	176.03	11,297.88 D
626301	SEGUROS RAMO AUTOMOVEL	0.00	0.00	2,944.83	0.00	2,944.83 D
626301001	68-15-TX	0.00	0.00	295.31	0.00	295.31 D
626301002	76-50-SQ	0.00	0.00	170.55	0.00	170.55 D
626301003	55-GC-68	0.00	0.00	906.36	0.00	906.36 D
626301004	47-CL-44	0.00	0.00	320.64	0.00	320.64 D
626301006	27-93-VH	0.00	0.00	326.05	0.00	326.05 D
626301007	Autocarro 18-83-DV	0.00	0.00	630.61	0.00	630.61 D
626301008	02-01-MJ	0.00	0.00	295.31	0.00	295.31 D
626303	Seguros de Incêndio/Multiriscos	0.00	0.00	3,371.75	90.25	3,281.50 D
626305	Seguro de Acidentes Pessoais	0.00	0.00	4,821.49	0.00	4,821.49 D
626306	Seguros de Equipamento	0.00	85.78	335.84	85.78	250.06 D
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	102.00	0.00	2,307.25	0.00	2,307.25 D
62651	ACEITES COMO CUSTO FISCAL	102.00	0.00	2,307.25	0.00	2,307.25 D
626512	Contencioso e Notariado - I.V.A. Não De	102.00	0.00	225.25	0.00	225.25 D
626514	Contencioso e Notariado - Isentos	0.00	0.00	2,082.00	0.00	2,082.00 D
6266	DESPEAS DE REPRESENTAÇÃO	0.00	0.00	240.00	0.00	240.00 D
62662	Despesas de Representação - I.V.A. Não	0.00	0.00	240.00	0.00	240.00 D
6267	LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	1,630.58	0.00	19,426.91	0.00	19,426.91 D
62671	AQUISIÇÕES NO MERCADO NACIONAL	1,630.58	0.00	19,426.91	0.00	19,426.91 D
626712	Com IVA Não Dedutível	1,630.58	0.00	19,426.91	0.00	19,426.91 D
6268	OUTROS SERVIÇOS	138.05	0.00	5,565.64	2,017.20	3,548.44 D
62681	AQUISIÇÕES MERCADO NACIONAL	138.05	0.00	5,565.64	2,017.20	3,548.44 D
626815	Aquisição de jornais	34.60	0.00	552.10	0.00	552.10 D
626816	Lavagens de viaturas	5.45	0.00	73.35	0.00	73.35 D
626817	Artigos de decoração	98.00	0.00	858.00	0.00	858.00 D
626819	Outros Serviços Gerais	0.00	0.00	4,082.19	2,017.20	2,064.99 D
627	OUTROS SERVIÇOS	8,333.97	0.00	73,175.55	0.00	73,175.55 D
6271	ORGANIZAÇÕES DA LBP	8,333.97	0.00	73,175.55	0.00	73,175.55 D
627101	Conselhos Nacionais	34.50	0.00	1,092.49	0.00	1,092.49 D
627102	Congressos/Conselhos Nacionais	0.00	0.00	2,167.15	0.00	2,167.15 D
627103	Juvebombeiro	22.45	0.00	539.95	0.00	539.95 D
627104	Comité CTIF	0.00	0.00	479.87	0.00	479.87 D
627106	Dia do bombeiro português	0.00	0.00	873.87	0.00	873.87 D
627107	Concursos Internacionais - Manobras	8,000.00	0.00	13,025.00	0.00	13,025.00 D
627110	Apoio às Associações	0.00	0.00	26,391.32	0.00	26,391.32 D
627112	Segurex	0.00	0.00	5,934.91	0.00	5,934.91 D
627113	Concurso Nacional de Manobras	0.00	0.00	4,422.89	0.00	4,422.89 D
627114	Bombeiro de Mérito	0.00	0.00	5,922.50	0.00	5,922.50 D
627116	Actividades Sociais Pessoal da LBP	277.02	0.00	325.60	0.00	325.60 D
627121	Bolsas de Investigação	0.00	0.00	12,000.00	0.00	12,000.00 D
628	F.P.S.B.	66,211.25	0.00	866,280.05	1,315.00	864,965.05 D
62801	Subsídio atribuídos-FPSB	36,441.19	0.00	187,532.90	178.00	187,354.90 D
62802	Comparticipações atribuídas - FPSB	15,591.00	0.00	183,418.66	0.00	183,418.66 D
62803	Seguro Social Voluntário	0.00	0.00	955.20	0.00	955.20 D
62805	Comparticipações AR	996.71	0.00	7,007.94	0.00	7,007.94 D
<b>Total a débito:</b>		<b>1,971,503.21</b>		<b>24,515,510.41</b>		<b>10,413,296.70 D</b>
<b>Total a crédito:</b>			<b>1,903,697.10</b>		<b>23,572,282.31</b>	<b>9,470,068.60 C</b>

## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 11

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
62808	Pensões de Sangue	13,182.35	0.00	203,231.50	0.00	203,231.50 D
62810	Propinas	0.00	0.00	284,133.85	1,137.00	282,996.85 D
63	GASTOS COM PESSOAL	80,337.66	44,242.23	566,867.50	44,242.23	522,625.27 D
631	REMUNERAÇÕES ORGÃOS SOCIAIS	9,733.78	0.00	117,091.65	0.00	117,091.65 D
63130	AJUDAS DE CUSTO	9,368.03	0.00	112,952.85	0.00	112,952.85 D
6313004	Aj. Custo - Rodeia Machado	1,763.60	0.00	21,531.40	0.00	21,531.40 D
6313016	Aj.Custo José Luis Morais	592.20	0.00	10,740.15	0.00	10,740.15 D
6313017	Aj.Custo Adelino Gomes	266.00	0.00	2,470.05	0.00	2,470.05 D
6313020	Aj.Custo Teodósio Rocha Carrilho	1,112.30	0.00	11,605.90	0.00	11,605.90 D
6313021	Aj.Custo Rama da Silva	0.00	0.00	144.70	0.00	144.70 D
6313023	Aj.Custo Cmdt. Jaime Marta Soares	2,142.03	0.00	20,609.08	0.00	20,609.08 D
6313024	Aj.custo José Sabastião Fernandes	807.90	0.00	9,988.01	0.00	9,988.01 D
6313025	Aj.Custo José Alberto Lopes Requeijo	720.85	0.00	15,121.15	0.00	15,121.15 D
6313031	A.Custo António Lopes Marques	0.00	0.00	834.05	0.00	834.05 D
6313032	Aj.custo- Eduardo da Silva Correia	365.75	0.00	2,396.45	0.00	2,396.45 D
6313033	Aj.Custo Bruno Alves	416.60	0.00	6,936.05	0.00	6,936.05 D
6313034	Aj.Custo Paulo Braga	490.95	0.00	5,615.95	0.00	5,615.95 D
6313035	Aj.Custo Alvaro Bila	406.00	0.00	2,865.10	0.00	2,865.10 D
6313036	Aj.Custo Hernani Carvalho	649.60	0.00	4,491.26	0.00	4,491.26 D
6313038	Aj.custo Paulo Amaral	0.00	0.00	1,304.80	0.00	1,304.80 D
6313039	Aj.Custo Adelmo Vasconcelos Guimarães	0.00	0.00	437.55	0.00	437.55 D
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	56,330.55	36,348.84	338,468.35	36,348.84	302,119.51 D
6321	REMUNERAÇÕES	34,869.99	18,174.42	240,549.61	18,174.42	222,375.19 D
63211	Vencimentos	33,916.48	18,174.42	226,622.87	18,174.42	208,448.45 D
63212	Trabalho Extraordinário	276.39	0.00	4,559.38	0.00	4,559.38 D
63214	Diuturnidades	677.12	0.00	9,367.36	0.00	9,367.36 D
6322	SUBSIDIOS	20,455.61	18,174.42	92,950.19	18,174.42	74,775.77 D
63221	Subsidio de Refeição	2,275.55	0.00	25,704.10	0.00	25,704.10 D
63222	Subsidio de Natal	0.00	0.00	18,254.81	0.00	18,254.81 D
63223	Subsidio de Ferias	17,128.74	18,174.42	36,305.45	18,174.42	18,131.03 D
63225	Isonção Horário Trabalho	239.79	0.00	2,877.48	0.00	2,877.48 D
63226	Abono para Falhas	99.03	0.00	1,186.56	0.00	1,186.56 D
63227	Subsidio por Coordenação	477.50	0.00	5,730.00	0.00	5,730.00 D
63228	Complemento de Função	235.00	0.00	2,585.00	0.00	2,585.00 D
63229	Comissões	0.00	0.00	306.79	0.00	306.79 D
6323	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	1,004.95	0.00	4,968.55	0.00	4,968.55 D
63230	Ajudas de Custo	1,004.95	0.00	4,968.55	0.00	4,968.55 D
634	INDEMNIZAÇÕES	0.00	0.00	6,000.00	0.00	6,000.00 D
63401	Indeminizações	0.00	0.00	6,000.00	0.00	6,000.00 D
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	12,213.93	7,893.39	67,782.45	7,893.39	59,889.06 D
6352	Outros Sectores	12,209.38	7,893.39	67,757.46	7,893.39	59,864.07 D
6357	Fundo FGCT	4.55	0.00	24.99	0.00	24.99 D
636	SEGURO ACIDENTES TRABALHO DOENÇAS PROFÍ	0.00	0.00	3,014.77	0.00	3,014.77 D
6362	Outros Sectores	0.00	0.00	3,014.77	0.00	3,014.77 D
638	OUTROS GASTOS COM PESSOAL	2,059.40	0.00	34,510.28	0.00	34,510.28 D
6382	RESTANTE PESSOAL	2,059.40	0.00	34,510.28	0.00	34,510.28 D
638201	Seguros de Saude	0.00	0.00	9,435.42	0.00	9,435.42 D
638202	Formação	0.00	0.00	1,395.00	0.00	1,395.00 D
638203	Medicina no Trabalho	0.00	0.00	181.61	0.00	181.61 D
638204	AJUDAS DE CUSTO	2,059.40	0.00	23,498.25	0.00	23,498.25 D
63820401	Fernando Vilaça	1,817.90	0.00	20,750.45	0.00	20,750.45 D
63820405	Carlos Manuel Gonçalves Pereira	241.50	0.00	724.50	0.00	724.50 D
<b>Total a débito:</b>		<b>2,065,023.22</b>		<b>25,567,719.96</b>		<b>11,420,127.02 D</b>
<b>Total a crédito:</b>			<b>1,947,939.33</b>		<b>23,617,661.54</b>	<b>9,470,068.60 C</b>

## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 12

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
63820410	A.Custo Teodósio Rocha Carrilho	0.00	0.00	2,023.30	0.00	2,023.30 D
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	6,563.74	5,638.05	27,578.11	5,638.05	21,940.06 D
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0.00	2,572.58	3,871.44	2,572.58	1,298.86 D
6412	Edifícios e Outras Construções	0.00	2,572.58	3,871.44	2,572.58	1,298.86 D
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	6,563.74	3,025.05	22,705.24	3,025.05	19,680.19 D
6422	Edifícios e Outras Construções	6,563.74	0.00	8,578.12	0.00	8,578.12 D
6423	Equipamento Básico	0.00	120.18	360.54	120.18	240.36 D
6424	Equipamento de Transporte	0.00	615.00	1,845.00	615.00	1,230.00 D
6425	Equipamento Administrativo	0.00	1,009.41	8,115.39	1,009.41	7,105.98 D
6427	Outros Activos Fixos Tangíveis	0.00	1,280.46	3,806.19	1,280.46	2,525.73 D
643	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0.00	40.42	1,001.43	40.42	961.01 D
6433	Programas de Computador	0.00	40.42	1,001.43	40.42	961.01 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	20,203.97	0.00	61,413.84	73.48	61,340.36 D
681	IMPOSTOS	38.03	0.00	16,847.73	73.48	16,774.25 D
6811	IMPOSTOS DIRECTOS	0.00	0.00	16,369.92	0.00	16,369.92 D
68111	Imposto Municipal Sobre Imoveis	0.00	0.00	163.07	0.00	163.07 D
68112	Licença camarária	0.00	0.00	72.10	0.00	72.10 D
68119	IRC - Imposto Rendimento Pess. Coletiva	0.00	0.00	16,134.75	0.00	16,134.75 D
6812	IMPOSTOS INDIRECTOS	38.03	0.00	355.41	0.00	355.41 D
68121	IMPOSTO SELO SUPORTADO	38.03	0.00	110.00	0.00	110.00 D
681211	IS - Empréstimos Bancários	38.03	0.00	110.00	0.00	110.00 D
68122	IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	0.00	0.00	245.41	0.00	245.41 D
681221	Relativo a Bens Gerais	0.00	0.00	245.41	0.00	245.41 D
6813	TAXAS	0.00	0.00	122.40	73.48	48.92 D
68134	TAXAS ISENTAS	0.00	0.00	0.00	73.48	73.48 C
6813401	Taxa de regulação e supervisão	0.00	0.00	122.40	0.00	122.40 D
6813403	Taxa Municipal Proteção Civil	0.00	0.00	0.00	73.48	73.48 C
682	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO CONCEDIDO	93.02	0.00	93.02	0.00	93.02 D
6824	DESCONTOS ISENTOS	93.02	0.00	93.02	0.00	93.02 D
68243	Relativos a Outros Bens e Serviços	93.02	0.00	93.02	0.00	93.02 D
683	DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	8,859.48	0.00	8,859.48	0.00	8,859.48 D
68301	Dividas Incobráveis_Quotas	5,707.34	0.00	5,707.34	0.00	5,707.34 D
68302	Dividas Incobráveis Fardamentos	605.00	0.00	605.00	0.00	605.00 D
68304	Dividas Incobráveis-Publicidade	1,293.14	0.00	1,293.14	0.00	1,293.14 D
68399	Dividas Incobráveis - Outros	1,254.00	0.00	1,254.00	0.00	1,254.00 D
684	PERDAS EM INVENTÁRIOS	0.00	0.00	3,062.88	0.00	3,062.88 D
6848	Outras Perdas	0.00	0.00	3,062.88	0.00	3,062.88 D
687	GASTOS E PERDAS EM INVESTIMENTOS NÃO FI	282.77	0.00	282.77	0.00	282.77 D
6873	Abates - AF Tangíveis	282.77	0.00	282.77	0.00	282.77 D
68732	Abates - Ativos fixos tangíveis	282.77	0.00	282.77	0.00	282.77 D
688	OUTROS	10,930.67	0.00	32,267.96	0.00	32,267.96 D
6881	CORREÇÕES REL. PERIODOS ANTERIORES	4,005.47	0.00	9,036.07	0.00	9,036.07 D
68812	NÃO CUSTO FISCAL	4,005.47	0.00	9,036.07	0.00	9,036.07 D
6881205	Outros	4,005.47	0.00	9,036.07	0.00	9,036.07 D
6882	DONATIVOS E SUBSIDIOS	5,000.00	0.00	5,000.00	0.00	5,000.00 D
68823	SUBSIDIOS CONCEDIDOS	5,000.00	0.00	5,000.00	0.00	5,000.00 D
6882301	Riscos - Ass. Portuguesa Riscos	5,000.00	0.00	5,000.00	0.00	5,000.00 D
6883	QUOTIZACÕES	0.00	0.00	1,605.00	0.00	1,605.00 D
6883001	Associação Portuguesa Imprensa	0.00	0.00	135.00	0.00	135.00 D
6883002	Confederação Portuguesa Voluntariado	0.00	0.00	120.00	0.00	120.00 D
6883003	CTIF	0.00	0.00	1,350.00	0.00	1,350.00 D
6884	Ofertas e amostras de inventários	1,830.88	0.00	15,609.22	0.00	15,609.22 D
<b>Total a débito:</b>		2,091,696.61		25,657,717.54		11,504,486.55 D
<b>Total a crédito:</b>			1,953,577.38		23,623,373.07	9,470,142.08 C

## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 13

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
6888	Outros Não Especificados	94.32	0.00	1,017.67	0.00	1,017.67 D
68881	Multas e Penalidades	55.86	0.00	663.66	0.00	663.66 D
68882	DESPESAS CONFIDENCIAIS	0.00	0.00	315.55	0.00	315.55 D
688822	Despesas Não Devidamente Documentadas	0.00	0.00	315.55	0.00	315.55 D
68889	Outros Gastos e Perdas Não Especificado	38.46	0.00	38.46	0.00	38.46 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2,870.00	0.00	6,664.74	0.00	6,664.74 D
691	JUROS SUPORTADOS	210.64	0.00	4,005.38	0.00	4,005.38 D
6911	JUROS DE FINANCIAMENTO OBTIDOS	199.72	0.00	3,984.27	0.00	3,984.27 D
69111	Empréstimos Bancários	199.72	0.00	3,984.27	0.00	3,984.27 D
6915	JUROS DE MORA E COMPENSATÓRIOS	10.92	0.00	21.11	0.00	21.11 D
69151	Juros de Mora	0.00	0.00	10.14	0.00	10.14 D
69152	Juros Compensatórios	10.92	0.00	10.97	0.00	10.97 D
698	OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2,659.36	0.00	2,659.36	0.00	2,659.36 D
6988	OUTROS	2,659.36	0.00	2,659.36	0.00	2,659.36 D
69889	Juros Devidos ao FPSB	2,659.36	0.00	2,659.36	0.00	2,659.36 D
71	VENDAS	400.62	16,088.65	7,459.59	191,264.32	183,804.73 C
711	MERCADORIAS	0.00	15,537.23	0.00	186,034.40	186,034.40 C
7111	COM IVA TAXA REDUZIDA	0.00	223.20	0.00	8,908.24	8,908.24 C
71111	MERCADO NACIONAL	0.00	223.20	0.00	8,908.24	8,908.24 C
7111106	Jornal	0.00	0.00	0.00	174.55	174.55 C
7111108	Fardamento	0.00	223.20	0.00	8,733.69	8,733.69 C
7113	COM IVA TAXA NORMAL	0.00	15,314.03	0.00	177,126.16	177,126.16 C
71131	MERCADO NACIONAL	0.00	15,314.03	0.00	177,126.16	177,126.16 C
7113108	Fardamentos	0.00	8,991.03	0.00	115,415.41	115,415.41 C
7113111	Medalhas	0.00	6,323.00	0.00	61,710.75	61,710.75 C
713	REEMBOLSO DE PORTES	7.33	551.42	176.60	5,229.92	5,053.32 C
7133	COM IVA TAXA NORMAL	7.33	430.29	128.43	4,416.70	4,288.27 C
71331	MERCADO NACIONAL	7.33	430.29	128.43	4,416.70	4,288.27 C
7133108	Fardamentos	0.00	138.19	24.64	1,850.57	1,825.93 C
7133111	Medalhas	7.33	292.10	103.79	2,525.83	2,422.04 C
7133113	Cromos	0.00	0.00	0.00	40.30	40.30 C
7134	ISENTAS DE IVA	0.00	121.13	48.17	813.22	765.05 C
71341	MERCADO NACIONAL	0.00	121.13	48.17	813.22	765.05 C
7134108	Fardamentos	0.00	121.13	48.17	813.22	765.05 C
717	DEVOLUÇÃO DE VENDAS	393.29	0.00	7,282.99	0.00	7,282.99 D
7171	DEVOLUÇÃO DE MERCADORIAS	393.29	0.00	7,282.99	0.00	7,282.99 D
71711	COM IVA TAXA REDUZIDA	11.32	0.00	148.12	0.00	148.12 D
717111	MERCADO NACIONAL	11.32	0.00	148.12	0.00	148.12 D
71711106	Jornal	11.32	0.00	11.32	0.00	11.32 D
71711108	Fardamentos	0.00	0.00	136.80	0.00	136.80 D
71713	COM IVA TAXA NORMAL	381.97	0.00	7,134.87	0.00	7,134.87 D
717131	MERCADO NACIONAL	381.97	0.00	7,134.87	0.00	7,134.87 D
71713108	Fardamentos	169.82	0.00	5,030.19	0.00	5,030.19 D
71713111	Medalhas	212.15	0.00	2,104.68	0.00	2,104.68 D
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0.00	0.00	3,334.38	263,685.44	260,351.06 C
722	QUOTIZAÇÕES E JOIAS	0.00	0.00	530.00	119,899.95	119,369.95 C
72201	Socios Singulares	0.00	0.00	500.00	116,000.00	115,500.00 C
72202	Socios Extraordinários	0.00	0.00	30.00	899.95	869.95 C
72203	Sócios Colectivos	0.00	0.00	0.00	3,000.00	3,000.00 C
725	SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	0.00	0.00	2,804.38	143,785.49	140,981.11 C
7253	OUTROS SERVIÇOS - TAXA NORMAL	0.00	0.00	2,804.38	143,785.49	140,981.11 C
72531	MERCADO NACIONAL	0.00	0.00	2,804.38	143,785.49	140,981.11 C
<b>Total a débito:</b>		2,095,061.55		25,673,389.54		11,519,451.95 D
<b>Total a crédito:</b>			1,969,666.03		23,934,537.34	9,780,599.75 C

## Balancete do S.N.C.

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 14

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
7253101	Publicidade do Jornal	0.00	0.00	2,804.38	7,824.94	5,020.56 C
7253104	Prevenção Espetáculos Desportivos	0.00	0.00	0.00	135,960.55	135,960.55 C
75	SUBSIDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0.00	123,406.86	0.00	1,498,762.96	1,498,762.96 C
751	SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PUBL	0.00	117,586.86	0.00	1,268,041.55	1,268,041.55 C
75101	AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL	0.00	104,586.86	0.00	1,255,041.55	1,255,041.55 C
7510101	Apoio Financeiro	0.00	37,083.37	0.00	445,000.00	445,000.00 C
7510102	Subsídio de Financiamento do FPSB	0.00	67,503.49	0.00	810,041.55	810,041.55 C
7510103	Subsídios-Outros	0.00	13,000.00	0.00	13,000.00	13,000.00 C
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0.00	5,820.00	0.00	230,721.41	230,721.41 C
75301	DOAÇÕES	0.00	5,820.00	0.00	150,721.41	150,721.41 C
7530101	DONATIVOS EM DINHEIRO	0.00	5,820.00	0.00	127,740.91	127,740.91 C
753010101	Doações em dinheiro	0.00	5,820.00	0.00	101,599.59	101,599.59 C
753010102	Doações em dinheiro-Heróis Portugal	0.00	0.00	0.00	26,141.32	26,141.32 C
753010104	Doações em dinheiro-FPSB	0.00	0.00	0.00	22,980.50	22,980.50 C
75302	HERANÇAS	0.00	0.00	0.00	80,000.00	80,000.00 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	5,467.91	194,519.18	295,649.63	101,130.45 C
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0.00	0.00	0.00	11,808.24	11,808.24 C
7815	Consignação de IRS/IVA	0.00	0.00	0.00	11,808.24	11,808.24 C
783	Recuperação de Dividas a Receber	0.00	0.00	0.00	0.20	0.20 C
786	REND. GANHOS NOS RESTANTES ACTIVOS FINA	0.00	0.00	2,500.00	75,000.00	72,500.00 C
7862	Alienações	0.00	0.00	2,500.00	75,000.00	72,500.00 C
787	REND. GANHOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINAN	0.00	0.00	192,019.18	201,937.90	9,918.72 C
7871	Alienações	0.00	0.00	192,019.18	201,937.90	9,918.72 C
788	OUTROS	0.00	5,467.91	0.00	6,903.29	6,903.29 C
7881	Correcções Relativas Exercicios Anterio	0.00	5,293.49	0.00	5,849.65	5,849.65 C
7882	Excesso de Estimativa Para Impostos	0.00	0.00	0.00	689.91	689.91 C
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0.00	174.42	0.00	363.73	363.73 C
78889	Outros ganho não especificados	0.00	174.42	0.00	363.73	363.73 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	0.00	3,591.74	0.00	5,048.67	5,048.67 C
791	JUROS OBTIDOS	0.00	932.38	0.00	2,389.31	2,389.31 C
7911	JUROS DE DEPOSITOS	0.00	932.38	0.00	2,389.31	2,389.31 C
79112	JUROS DEPOSITOS A PRAZO	0.00	932.38	0.00	2,389.31	2,389.31 C
7911202	Juros Dep. Prazo FPSB	0.00	932.38	0.00	2,389.31	2,389.31 C
792	DIVIDENDOS OBTIDOS	0.00	2,659.36	0.00	2,659.36	2,659.36 C
7928	OUTROS RENDIMENTOS	0.00	2,659.36	0.00	2,659.36	2,659.36 C
792899	Juros do Empréstimo à LBP	0.00	2,659.36	0.00	2,659.36	2,659.36 C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7,070.99	0.00	355,165.38	348,094.39	7,070.99 D
812	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	7,070.99	0.00	7,070.99	0.00	7,070.99 D
8121	Imposto Estimado para o Período	7,070.99	0.00	7,070.99	0.00	7,070.99 D
818	RESULTADO LÍQUIDO	0.00	0.00	348,094.39	348,094.39	0.00 D
8181	Resultado Líquido do Período	0.00	0.00	348,094.39	348,094.39	0.00 D

Total a débito:

2,102,132.54

26,225,878.48

11,526,522.94 D

Total a crédito:

2,102,132.54

26,225,878.48

11,526,522.94 C



LIGA DOS  
BOMBEIROS  
PORTUGUESES

Fundo  
de Protecção  
de Protecção  
Social  
do Bombeiro

Relatório 2019









# Índice

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	4
2. DESENVOLVIMENTO FINANCEIRO DO FPSB .....	13
3. REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS.....	19
3.1. EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS NO PERÍODO DE 2015/2019 .....	19
3.2. PROCESSOS MOVIMENTADOS E NÚMERO DE PESSOAS ABRANGIDAS ENTRE 2015/2019 .....	19
3.3. EVOLUÇÃO DE BENEFÍCIOS ENTRE 2015/2019.....	20
3.4. BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS EM VALORES PERCENTUAIS .....	21
4. ORGANOGRAMAS .....	22



## 1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A gestão do F.P.S.B. compete ao Conselho Executivo da L.B.P. coadjuvado por uma Comissão Social composta por três elementos que foram eleitos no Conselho Nacional Extraordinário reunido na Batalha em 14 de abril de 2018: - Teodósio Rocha Carrilho na qualidade de secretário e os vogais Cmdt. José Alberto Lopes Requeijo e Luís Miguel Baptista, a que acresce por inerência o Vice-Presidente para a área financeira Rui Rama da Silva.

Preside a esta comissão por inerência o Presidente do Conselho Executivo Cte. Jaime Marta Soares.

No ano de 2019 a Comissão Social do F.P.S.B. realizou cinco reuniões na sede da L.B.P., tendo em consideração o número de processos novos instaurados, bem como a verificação dos processos já existentes para a continuidade da atribuição ou não dos benefícios requeridos.

A Comissão Social procedeu à análise, discussão e decisão dos inúmeros processos em que os bombeiros na qualidade de beneficiários principais ou em nome dos seus dependentes, requereram diversos subsídios, participações ou outros tipos de apoios consignados no Regulamento do Fundo Proteção Social do Bombeiro para fazerem face a situações complexas com que se foram deparando no seu dia-a-dia, e outras de âmbito social, tendo os mesmos na sua esmagadora maioria sido aprovados de forma célere.

Da análise dos pedidos apresentados verificou-se que as condições sócio - económicas dos beneficiários não se alteraram significativamente em relação ao ano anterior, situação que ainda afetou um expressivo número de bombeiros e de seus familiares. Temos que ter ainda em consideração um aumento crescente do número de bombeiros que são portadores de doenças crónicas graves, e que conseqüentemente têm necessidade de serem ajudados e as suas famílias, bem como, e infelizmente um aumento significativo do número de bombeiros acidentados em serviço no desempenho das suas diversas missões.

Ainda neste contexto, não nos podemos alhear da existência de um cada vez maior número de Bombeiros e de seus dependentes que frequentam os diversos graus do ensino na continuidade dos estudos, até ao ensino universitário, bem como daqueles que têm dificuldades económicas para fazerem face aos custos das despesas com a aquisição de material ortopédico, de próteses, ortóteses ou de reabilitação que solicitaram apoios ao F.P.S.B.



Por ultimo, e como já fora anteriormente referido, não poderemos esquecer os bombeiros acidentados em serviço, de que em alguns casos resultaram infelizmente ferimentos de certa gravidade e em outros casos sequelas incapacitantes para toda a sua vida. Estas situações, dada as suas dificuldades, exigiram da Comissão Social do F.P.S.B, uma maior atenção e celeridade no acompanhamento e decisão dos processos, sem obviamente descurar a resolução dos demais processos instaurados.

No âmbito da educação, e ainda bem que assim é, o direito ao reembolso das propinas pagas pela frequência do ensino secundário ou superior dos bombeiros dos corpos profissionais, mistos ou voluntários, e dos seus dependentes no ano de 2019, em termos quantitativos sofreu um aumento significativo de beneficiários, atingindo o numero de 595. O processo para a sua atribuição é da responsabilidade da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil cabendo ao Fundo de Proteção Social do Bombeiro o encargo de proceder aos respetivos pagamentos aos beneficiários.

Com base no definido no paragrafo anterior no decurso no ano de 2019 foram pagos pelo FPSB os reembolsos de propinas por indicação da ANEPC, que ascenderam ao montante total de 282.996,85 € resultando um aumento de 5,57% em relação ao montante pago no ano de 2018 de 268.075,24 €, de 18,57% relativamente ao montante pago no ano de 2017 de 238.681,65€, de 31,26% relativamente ao montante pago de 2016 de 215.596,95€, e de 39,23% relativamente ao montante pago no ano de 2015 de 203.258,02 €. Com a entrada em vigor do Decreto Lei nº 249/2012 de 21 de Novembro, no seu nº 10 do Artº 6º, a competência do pagamento das propinas e taxas de inscrição passou a ser da exclusiva responsabilidade do FPSB, pelo desde o ano de 2013 até ao ano de 2019 inclusive o mesmo pagou de propinas e taxas de inscrição devidas aos Bombeiros e seus descendentes o montante total de 1.563.341,70 € sem qualquer suporte financeiro nos valores transferidos pela ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil).

Por outro lado, foi criada a obrigatoriedade dos bombeiros voluntários se submeterem periodicamente a inspeções médico - sanitárias asseguradas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, cujo custo é exclusivamente suportado pelo FPSB, e no que respeita ao ano em análise, o seu montante foi de 8.684,93 € correspondendo aos custos administrativos e outros relativos ao procedimento de concurso publico para futuras inspeções.

Os custos destas regalias (reembolso de propinas e inspeções medico sanitárias) atribuídas aos bombeiros são suportadas pelo FPSB, de conformidade com legislação atualmente em vigor,



criando-se assim uma cada vez menor disponibilidade financeira no futuro, a não ser que os valores suportados sejam repostos nas participações de financiamento atribuídas pelo Governo através da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, de forma a que possamos no futuro acautelar e garantir a existência e sustentabilidade do Fundo de Proteção Social do Bombeiro para o cumprimento dos fins a que se destina.

Merece realce, a forma cuidada e de rigor que a Comissão Social do Fundo de Proteção Social do Bombeiro aplicou nas decisões proferidas nos processos, sempre com base na aplicação estreita do articulado no seu Regulamento, tendo ainda em atenção as condições sócio - económicas dos requerentes e de suas famílias.

A recente revisão e aprovação do Regulamento do Fundo de Proteção Social do Bombeiro, criou condições para que a sua aplicabilidade seja mais objetiva e célere, pugnando pela Justiça dos fins sociais a que se destina, e abrangendo um cada vez maior número de bombeiros e de seus familiares diretos.

Sabemos que a resolução dos processos mais complexos merecem um conhecimento mais rigoroso das condições dos petionários e de seus agregados familiares, e por vezes, torna-se necessária a sua verificação no terreno em face dos pedidos formulados, no entanto, e dado que os documentos solicitados aos visados para suporte dos respetivos processos cada vez se torna mais exigente e objetiva, tendo ainda em atenção a realidade financeira do FPSB, no ano em análise não foram feitas quaisquer deslocações.

No ano de 2019 foram instaurados 236 novos processos, tendo sido no ano anterior instaurados 223 processos, verificando-se assim um acréscimo de 5,83%, valor este que significa um aumento de trabalho, porque os processos sendo em maior número, também são mais complexos e difíceis dadas as suas exigências e conteúdos diferentes, o que implica ainda um maior rigor e cuidado por parte da Comissão Social na sua resolução, dando como exemplo o número elevado de instauração de processos relativos a bombeiros infelizmente acidentados em serviço, e a reabertura de outros que se mostravam encerrados, por diferendos com as Seguradoras envolvidas.

Foi feito um acompanhamento rigoroso dos processos de atribuição de subsídios já anteriormente aprovados, nomeadamente dos subsídios trimestrais de estudo, dos subsídios mensais de creches ou infantários, em relação ao ano de 2019, sendo certo que nos referimos exclusivamente ao subsidio mensal da frequência de creche, nos termos da alínea c) do nº 1 do Artº 17º do



Regulamento do FPSB em vigor, para além da análise e discussão de todos os novos pedidos requeridos com vista à sua decisão. Houve ainda uma preocupação constante na resolução célere dos processos instaurados de forma a minimizar as situações complexas e difíceis dos seus beneficiários.

Importa ainda referir que no ano de 2019 foi publicado o Decreto Lei nº 64/2019 de 16 de Maio, que alterou e republicou o Decreto Lei nº 241/2007 de 20 de Junho, que veio reforçar os incentivos ao voluntariado, nomeadamente o reembolso de 50% das despesas suportadas com berçários, creches e estabelecimentos da educação pré escolar aos filhos dos Bombeiros, bem como a bonificação de tempo de serviço para efeitos de pensão. Esta situação manteve-se suspensa por falta do regulamento a aprovar pela ANEPC, nos termos do nº 12 do Art.º 6º do diploma já referido, no entanto o aludido despacho em falta foi publicado no Diário da Republica nº 33 – II Série de 17 de Fevereiro de 2020 – Despacho nº 2236/2020 que entrou em vigor em 03/02/2020 e que define os procedimentos para a obtenção das regalias referidas e que é, neste aspeto da exclusiva responsabilidade da ANEPC.

Os elementos do departamento administrativo do FPSB não regatearam esforços nem empenho com vista aos esclarecimentos solicitados pelas Associações Humanitárias/Corpos de Bombeiros, relativos aos possíveis apoios a requererem, bem como a indicação pormenorizada dos documentos oficiais exigidos para a formação dos processos e ainda a visualização rigorosa dos elementos necessários aos processos instaurados para a sua decisão.

Torna-se, como já fora referido no Relatório do ano anterior, importante, necessária e urgente uma ação de sensibilização junto das Associações Humanitárias/Corpos de Bombeiros para que a sua intervenção na elaboração dos pedidos e envio dos documentos com vista à instauração dos processos do FPSB, assim como a resposta às orientações solicitadas sejam enviadas ou fornecidas com rapidez, de forma a que a nossa ação interventiva seja plena de êxito e célere.



No ano em curso, a Comissão Social do FPSB apreciou 466 processos, que obtiveram os seguintes despachos;

Processos	Deferidos	Indeferidos	Em Análise	Findos	Totais
Novos	105	51	52	28	236
Existentes	36	51	70	73	230
<b>TOTAIS</b>	<b>141</b>	<b>102</b>	<b>122</b>	<b>101</b>	<b>466</b>

Em 2019 foram apreciados 466 processos, sendo 236 novos processos e 230 processos já existentes. Foram indeferidos 102 processos no universo de processos novos ou existentes, que na maioria dos casos, resultam do facto do não enquadramento dos apoios requeridos nas disposições do Regulamento do FPSB, do valor do rendimento per-capita do requerente e família ser superior ao valor do indexante do apoio social (IAS), ou ainda, de pedidos de subsídios de creche ou infantários sem que existam suporte dos custos, bem como de inúmeros processos sem prova documental. Para uma análise dos processos apreciado pela Comissão Social do FPSB, apresentamos a evolução verificada desde o ano de 2015:

Ano	Apreciados	Deferidos	Indeferidos	Pendentes/Arquivados
<b>2019</b>	466	141	102	223
<b>2018</b>	790	257	235	298
<b>2017</b>	312	190	64	58
<b>2016</b>	279	191	48	40
<b>2015</b>	404	304	51	49

No decorrer do ano em apreço movimentaram-se 792 processos (- 17,84 %), contemplando um universo de 1172 pessoas (- 14,76%), tendo sido processados 5.485 (-14,58%) pagamentos aos beneficiários. No ano de 2018 esses movimentos foram respetivamente de 964 processos, contemplando o universo de 1375 pessoas e processados 6.421 pagamentos aos beneficiários



O valor pago pelo FPSB no ano de 2019 no seu total foi de 873.649,98 €, valor este que engloba 187.354,90 € de subsídios, 190.426,60 € de participações, e 495.868,48 € de apoios específicos que englobam os montantes pagos de Pensão Preço de Sangue, do reembolso das propinas, das Inspeções Médicas de Saúde e do Seguro Social Voluntário. No que se refere ao montante pago de Pensões de Preço de Sangue em relação ao ano anterior, verifica-se um aumento de 21,16%, e relativamente ao valor pago de propinas um acréscimo é de 5,57%. O valor pago na rubrica (inspeções médicas de saúde) reporta-se exclusivamente a custos administrativos e outros relativos ao procedimento de concurso público.

#### Evolução dos apoios concedidos nos últimos 5 anos:

Ano	Subsídios	Participações	Específicos	Total Ano
<b>2019</b>	187.354,90 €	190.426,60 €	495.868,48 €	<b>873.649,98 €</b>
<b>2018</b>	248.619,26 €	212.557,48 €	500.634,95 €	<b>961.811,69 €</b>
<b>2017</b>	268.560,05 €	161.882,84 €	436.123,14 €	<b>866.566,03 €</b>
<b>2016</b>	277.270,33 €	142.981,39 €	496.819,08 €	<b>917.070,80 €</b>
<b>2015</b>	280.853,00 €	196.422,69 €	487.231,37 €	<b>1.012.477,63 €</b>

**Nota:** Os apoios designados por específicos englobam os montantes pagos de Pensão de Preço de Sangue, Propinas e Taxas de Inscrição, Inspeções Médicas de Saúde e Seguro Social Voluntário.

#### FINANCIAMENTO DO FPSB

Valores transferidos da ANPC e os valores pagos pelo FPSB

#### ANÁLISE COMPARATIVA

Ano	Valores transferidos pela ANPC	Valores pagos pelo FPSB	%
<b>2019</b>	810.041,55 €	873.649,98 €	<b>7,85%</b>
<b>2018</b>	779.603,11 €	961.811,69 €	<b>20,29%</b>
<b>2017</b>	771.348,96 €	866.566,03 €	<b>12,34%</b>
<b>2016</b>	<b>(a)</b> 771.348,95 €	<b>(b)</b> 917.070,80 €	<b>18,89%</b>
<b>2015</b>	713.010,07 €	1.012.477,63 €	<b>42,00%</b>



- a) – O montante total das transferências mensais da ANEPC para o FPSB no ano de 2016 foi de **771.348,95 €**, tendo ainda sido transferido a título extraordinário o montante de **566.212,50 €**, sendo **216.212,50 €** para pagamento da vigilância médica realizada no ano de 2015 pela entidade promotora, e **350.000,00 €** proveniente do 2º donativo do governo de Timor Leste para reforço da disponibilidade do FPSB.
- b) – O montante total pago pelo FPSB no ano de 2016 foi de **917.070,80 €**, valor este que engloba **271.429,69 €** do pagamento das indemnizações aos bombeiros vítimas nos fogos florestais de 2013 e **917.070,80 €** de pagamento dos subsídios, comparticipações e apoios específicos, sendo que este é o único valor a considerar para efeitos de análise, para que não resultem distorções.

Relativamente ao ano de 2018 verifica-se que o valor transferido pela ANEPC de 779.603,11 € é inferior em 20,29% ao total dos valores pagos pelo FPSB no montante de 961.811,69.

No ano de 2019 verifica-se que o valor transferido pela ANEPC de 810.041,55 € é inferior em 7,85% em relação ao total dos valores pagos pelo FPSB no montante de 873.649,98 €.

Da evolução entre os montantes transferidos pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, atualmente Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil nos últimos cinco anos (2015 a 2019) para financiamento do Fundo de Proteção Social do Bombeiro e os montantes dos subsídios, comparticipações ou outras regalias pagos aos bombeiros pelo FPSB, verifica-se que os montantes transferidos pela ANEPC relativamente aos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 são inferiores aos valores pagos pelo FPSB, nas percentagens de 42,00%, 18,89 %, 12,34% ,20,29 % e 7,85 % respetivamente, concluindo-se que esta tendência deficitária pode por em causa, o risco e sustentabilidade financeira do FPSB.

#### **Notas Diversas:**

Os elementos que prestam o apoio administrativo ao FPSB na LBP, continuaram a desenvolver ações de esclarecimentos em face das solicitações das Associações Humanitárias/Corpos de Bombeiros, bem como responder aos inúmeros assuntos relacionados com o acompanhamento dos processos e das suas necessidades documentais, sendo de realçar, entre outras, as seguintes:





- Envio de ofícios aos Presidentes de Associações e Comandantes dos CB dando conhecimento dos despachos exarados pela Comissão Social;
- Envio mensal de ofícios aos beneficiários, a dar conhecimento dos apoios e valores processados;
- Solicitação de comprovativos das pensões de reforma;
- Solicitação de certificados de matrícula para atribuição do subsídio trimestral de estudo, bem como do aproveitamento escolar;
- Solicitação das declarações de I.R.S. e notas de liquidação no âmbito dos benefícios inseridos na Fénix Social;
- Sensibilização junto dos beneficiários, para que recebam os apoios por transferência bancária evitando o pagamento por cheque;
- Alertas através do envio de ofícios aos beneficiários das necessidades da remessa dos documentos necessários para que seja mais célere a análise e decisão dos diversos processos;

▪ **SEGURO SOCIAL VOLUNTÁRIO (Art.º 10.º):**

O Decreto-Lei n.º 241/2007 de 21 de junho alterado pelo Decreto-Lei n.º 249/2012 de 21 de novembro determina, como já constava no Decreto-Lei alterado, que os bombeiros que preencham os requisitos do Art.º 13.º podem beneficiar do regime do seguro social voluntário, sendo o pagamento das contribuições para a Segurança Social, efetuado pelas entidades detentoras de bombeiros, ressarcidos pelo Fundo de Proteção Social.

No decurso do ano de 2018 não beneficiaram deste regime quaisquer bombeiros, o que representa de alguma forma a estabilidade laboral dos mesmos.

No ano em apreço foi pago pelo FPSB o montante de 955,20 € de Seguro Social Voluntário.

▪ **PENSÃO DE PREÇO DE SANGUE:**

Desde a publicação do Decreto-Lei n.º 241/2007 de 21 de junho alterado pelo Decreto-Lei n.º 249/2012 de 21 de novembro, o FPSB suporta os encargos de custo da Pensão de Preço de Sangue.



Em 2019 encontram-se ativos 24 processos, estando os respetivos herdeiros legais a usufruir das pensões de preço de sangue, calculadas pela Caixa Geral de Aposentações, tendo o FPSB pago o montante 203.231,50 €

<b>PENSÃO PREÇO DE SANGUE</b>	
Proc.º Nº 648/1998	BV Sanfins do Douro
Proc.º Nº 834/2002	BV Amarante
Proc.º Nº 1012/2005	BV Guimarães
Proc.º Nº 1392/2008	BV Guimarães
Proc.º Nº 1556/2009	CBS Coimbra
Proc.º Nº 1710/2010	BV Cabo Ruivo
Proc.º Nº 1760/2010	BV Alcobaça
Proc.º Nº 1851/2011	BV Lourosa
Proc.º Nº 2063/2012	BV Arrifana
Proc.º Nº 2064/2012	BV Abrantes
Proc.º Nº 2123/2012	BV Aguda
Proc.º Nº 2269/2013	BV Sabugal
Proc.º Nº 2370/2013	BV Mealhada
Proc.º Nº 2418/2014	BV Alcabideche
Proc.º Nº 2428/2014	BV Covilhã
Proc.º Nº 2440/2014	BV Figueiró dos
Proc.º Nº 2484/2014	BV Faialenses
Proc.º Nº 2957/2016	BV Grândola
Proc.º Nº 1967/2012	BV Pampilhosa
Proc.º Nº 0746/2001	BV Vila Flôr
Proc.º Nº 2275/2013	BV Valença
Proc.º Nº 2318/2013	BV Miranda do Douro
Proc.º Nº 2921/2016	BV Carcavelos
Proc.º Nº 873/2013	BV F. Castelo Rodrigo



## 2. DESENVOLVIMENTO FINANCEIRO DO FPSB

## ENCARGOS POR ARTIGOS E BENEFÍCIOS

(Valores em Euros)

## MAPA DEMONSTRATIVO DAS DIFERENÇAS » 2018/2019

ARTIGOS	DESIGNAÇÃO	2019	2018	Diferença
	<b>SUBSÍDIOS</b>			
	<b>Bombeiros Falecidos em Serviço</b>			
Art. 8-1 a)	Subsídio de Funeral			
Art. 8-1 b)	Subsídio Mensal Alimentação	19 950,00	23 480,00	-3 530,00
Art. 8-1 c)	Subsídio Despesas Tratamento			
Art. 8-1 d)	Subsídio Mensal Frequência Creches	700,00	741,00	-41,00
Art. 8-1 e)	Subsídio Trimestral Estudo	2 160,00	3 235,00	-1 075,00
Art. 8-1 f)	Subsídio Anual Vestuário	3 680,00	4 370,00	-690,00
Art. 8-1 g)	Subsídio Mensal de Lar		1 275,00	-1 275,00
Art. 8-1 h)	Nascimento			
	<b>Bombeiros Acidentados em Serviço</b>			
Art. 8-2.1	a) Centro de Dia (Mensal)			
	b) Internamento em Lares	4 779,36	4 668,36	111,00
	c) Acompanhamento para terceira pessoa			
Art. 8-2.2	a) Mensal de Alimentação	3 550,00	5 740,00	-2 190,00
	b) Despesas de Tratamento	452,25	188,74	263,51
	c) Mensal de Creche	1 944,36	48,18	1 896,18
	d) Trimestral de Estudo	2 265,00	465,00	1 800,00
	e) Anual de Vestuário	690,00	1 150,00	-460,00
	f) Mensal de Lar			
	<b>COMPARTICIPAÇÕES</b>			
	<b>Bombeiros Falecidos em Serviço</b>			
Art. 9-1	a) Amparo (mensal)	2 322,73	3 499,89	-1 177,16
	b) Renda de Casa (mensal)			
	c) Funeral (Transporte Fora do Concelho)			
	d) Material Ortopédico ou Próteses	689,08		689,08
Art. 12-1	a) Créditos» Familiares Falecidos em Serviço			
	<b>Bombeiros Acidentados em Serviço</b>			
Art. 9-2	a) / i) Despesas N/Cobertas p/Seg. » Especialidades Médicas	6 659,76	5 015,35	1 644,41
	e) Despesas N/Cobertas p/Seg. » Material Ortopédico/Próteses		3 109,40	-3 109,40
	g) Recuperação funcional	1 250,00	2 729,77	-1 479,77
	h) Ortóteses (apreciação caso a caso)	358,00	489,00	-131,00
Art. 9-3	a) Diferenças Salariais	5 550,40	13 064,49	-7 514,09
	b) Pensão de Invalidez	8 528,39	13 153,12	-4 624,73
	c) Adaptação da Habitação			
	d) Adaptação à mobilidade		4 268,89	-4 268,89
Art. 9-4	Material Ortopédico ou Próteses			
Art. 12-1	b) Créditos» Acidentados em Serviço			



## LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

<b>FÉNIX SOCIAL</b>				
<b>SUBSÍDIOS</b>				
<b>Art. 14-1</b>	a) Subsídio Trimestral Estudo (bombeiros)	4 365,00	5 650,00	-1 285,00
	b) Subsídio Trimestral Estudo	54 990,00	89 315,00	-34 325,00
	c) Subsídio Mensal de Lar	20 826,26	32 839,17	-12 012,91
	d) Creche (50%)	51 468,67	53 153,31	-1 684,64
	e) Estabelecimentos Recuperação (dific.) 50%	504,00	735,50	-231,50
	f) Mensal de Alimentação (dific.)	12 030,00	16 565,00	-4 535,00
<b>Art. 14-2</b>	Subsídio de funeral (50%)	3 000,00	5 000,00	-2 000,00
<b>COMPARTICIPAÇÕES</b>				
<b>Art. 16-1</b>	a) Material Ortopédico, prótese ou reabilitação	221,60		221,60
	b) Complemento Compl.. Reforma escalonado	17 193,60	18 506,41	-1 312,81
	c) Apoio de solidariedade mensal	7 388,52	8 339,32	-950,80
<b>Art. 16-2</b>	a) Crachás de Ouro	127 522,26	123 847,20	3 675,06
<b>Art. 16-3</b>	a) Emergência Beneficiários principais	1 000,00	2 000,00	-1 000,00
	b) Doenças Crónicas Beneficiários Principais	4 734,32	6 546,16	-1 811,84
<b>ARTIGOS ESPECÍFICOS</b>				
<b>Art. 10</b>	Seguro Social Voluntário	955,20		955,20
<b>Art. 11</b>	Pensão de Preço de Sangue	203 231,50	167 744,92	35 486,58
<b>Art. 15</b>	Apoios Extraordinários			
<b>REGULAMENTO ANTERIOR</b>				
<b>COMPARTICIPAÇÕES</b>				
<b>Art. 9-2</b>	b)* Participação Salarial			
<b>Art. 12-2</b>	a)* Mensal Internamento Lares (QH, ex-dirigentes e cônj.)			
<b>Art. 13-1</b>	b)* C.C.Reforma (viúvas)	870,06	1 092,98	-222,92
<b>Art. 13-2</b>	a)* Despesas Tratamento (medicamentos)	6 137,88	6 895,50	-757,62
	Propinas	282 996,85	268 075,24	14 921,61
	Vigilância Médica	8 684,93	64 814,79	-56 129,86
	<b>TOTAIS »</b>	<b>873 649,98</b>	<b>961 811,69</b>	<b>-88 161,71</b>

<b>MAPA CONCLUSIVO</b>				
<b>BENEFÍCIOS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Diferenças</b>	<b>Varição</b>
Subsídios	187 354,90	248 619,26	-61 264,36	-24,64%
Comparticipações	190 426,60	212 557,48	-22 130,88	-10,41%
Seguro Social Voluntário	955,20			
Pensão Preço de Sangue	203 231,50	167 744,92	35 486,58	21,16%
Apoios Extraordinários				
Créditos				
Propinas	282 996,85	268 075,24	14 921,61	5,57%
Vigilância Médica	8 684,93	64 814,79	-56 129,86	-86,60%
<b>TOTAIS »</b>	<b>873 649,98</b>	<b>961 811,69</b>	<b>-89 116,91</b>	<b>-9,17%</b>



## Demonstração de Resultados do F.P.S.B.

Conta	Descritivo	Ano 2019	Ano 2018	Conta	Descritivo	Ano 2019	Ano 2018
6221	Trabalhos especializados	8 684,93	98 337,29	751	Subsídio Financiamento do FPSB	810 041,55	799 603,11
62221	Publicidade	140,49	0,00				
6223	Vigilância e segurança	50,92	0,00	753	Doações	22 980,50	1 807,48
6226	Conservação e reparação	0,00	0,00	7632	Reversão da provisão	0,00	0,00
6227	Serviços bancários	212,38	368,72	78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	
6233	Material de escritório	354,24	845,01	7816301	Inscrições no Encontro Q.Honorário	0,00	0,00
6231	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	7872	Sinistros	0,00	0,00
6241	Eletricidade	862,19	888,01				
6242	Combustíveis	0,00	0,00	79	Juros, dividendos e outros	1 533,56	19 923,70
6243	Água	514,01	496,99				
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00				
6252	Transporte de pessoal	0,00	0,00				
62531	Transporte de mercadorias	0,00	3 999,96				
6261	Quotização do condomínio	180,00	356,50				
62622	Comunicação	318,80	317,60				
6263	Seguros	1 017,96	903,91				
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00	1 153,68				
6271	Juvebombeiro	0,00	0,00				
6268	Outros fornecimentos	0,00	0,00				
62801	Subsídios atribuídos- FPSB	187 354,90	248 982,26				
62802	Comparticipações atribuídas	183 418,66	202 324,41				
62803	Seguro Social Voluntário	955,20	0,00				
62804	Apoios Extraordinários	0,00	0,00				
62805	Comparticipações AR	7 007,94	7 903,98				
62806	Subsídios AR	0,00	0,00				
62808	Pensões de sangue	203 231,50	167 744,92				
62809	Encontro do Quadro Honorário	0,00	0,00				
62810	Propinas	282 996,85	268 075,24				
62811	Pensões Timor	0,00	0,00				
631	Gastos com pessoal -	11 605,15	10 727,20				
632	Vencimentos	53 931,85	56 382,70				
63212	Trabalho Extraordinário	0,00	325,99				
6352	Segurança Social	9 690,42	11 715,88				
6382	Outros sectores - Ajud. Custo	2 023,30	3 901,11				
68	Multas e penalidade	93,02	0,00				
69	Empréstimos bancários	0,00	0,78				
<b>TOTAL</b>		<b>954 644,71</b>	<b>1 085 752,14</b>	<b>TOTAL</b>		<b>834 555,61</b>	<b>821 334,29</b>

Resultado Líquido

-120 089,10

-264 417,85

Provisão do valor cativo de Timor

822 008,55



## ANÁLISE FINANCEIRA:

Da análise do mapa da demonstração de resultados do FPSB relativo ao ano de 2019 verifica-se um resultado líquido negativo do exercício de 120.089,10 €.

Verifica-se que no ano de 2018 o total dos custos foi de 1.085.752,14 € e que no ano de 2019 foi de 954.644,71 € de que resulta um decréscimo de 12,08%, sendo que este decréscimo é o reflexo das diferenças verificadas nos exercícios dos anos já referidos com especial notoriedade na rubrica de trabalhos especializados no total de 98.337,29 €, verba que corresponde ao custo administrativo e outros das inspeções médico sanitárias no ano de 2018, e que no ano de 2019 foi de 8.684,93 €.

Em relação aos proveitos verifica-se uma variação positiva do exercício do ano de 2018 para o de 2019 de 1,61%, dado que em 2018 os proveitos/receitas foram de 821.334,29 € e no ano de 2019 atingiram o montante total de 834.555,61 € em resultado de uma variação positiva nas rubricas de subsídios de financiamento do FPSB, bem como das doações recebidas entre os anos referidos, o que explica, que o resultado líquido negativo do exercício do ano de 2019 no montante de 120.089,10 €.

Da análise dos montantes dos subsídios, participações, e outros atribuídos pelo FPSB no ano de 2019 em comparação com os mesmos atribuídos no ano anterior, com base no seu suporte contabilístico, verifica-se o seguinte:

Os subsídios atribuídos no montante de 187.354,90 € representam um decréscimo de 24,75 % em relação ao ano de 2018 no montante de 248.982,26 €.

As participações atribuídas no montante de 190.426,60 € representam um decréscimo de 9,42% em relação ao ano de 2018 no montante de 210.228,39 €.

As pensões de preço de sangue pagas atingiram o montante de 203.231,50 € que representa um acréscimo de 21,16 % em relação ao ano de 2018 em que o montante pago foi de 167.744,92 €;

O montante despendido com as propinas, cujo pagamento é da responsabilidade do FPSB por força legislativa, foi de 282.996,85 €, que representa um acréscimo de 6,36% em relação ao ano de 2018 que foi de 268.075,24 €. Tudo indica que o valor a pagar de propinas tende a aumentar no futuro, dado o número, cada vez maior, de bombeiros que frequentam o ensino universitário, situação que



merece todo o nosso realce e apreço, aumentando ainda mais, tendo em consideração o crescendo do número de descendentes de bombeiros que também frequentam esse grau de ensino;

Vigilância Médica - No ano de 2019 não se realizaram inspeções médico-sanitárias aos bombeiros, e o valor refletido no presente relatório refere-se exclusivamente a custos administrativos e outros relativos ao procedimento de concurso publico para sua execução.

Em termos de pagamentos aos bombeiros e a seus familiares a título de subsídios, participações e todas as outras regalias consagradas em Lei, e de acordo com o Regulamento, o montante total pago foi de 873.649,98 € que representa um decréscimo de 9,35% em relação ao total pago de 961.811,69 € no ano de 2018;

Verifica-se que o total de pagamentos dos benefícios concedidos aos bombeiros e seus familiares ao abrigo das disposições do atual Regulamento do Fundo de Proteção Social do Bombeiro é relativamente superior ao valor financiado pela ANEPC, ou seja o total dos benefícios pagos pelo FPSB aos respetivos beneficiários a título de subsídios, participações, pensões de preço de sangue, propinas e vigilância médica, no ano de 2019 foi de 873.649,98 € e que o valor dos subsídios mensais atribuídos pela ANEPC foram de 810.041,55 €, o que equivale a uma variante de 7,85% de aumento entre os valores referidos, situação esta que desde o ano 2015 projeta um constante défice, conforme se pode verificar no quadro da Análise Comparativa (fls 9). O constante défice que existe desde o ano de 2015 entre os valores atribuídos pela ANEPC para financiamento do FPSB e os valores pagos aos beneficiários pelo FPSB deverá ser corrigido no futuro para garantia da existência e sustentabilidade do FPSB.

Interessa ainda referir que o Fundo de Proteção Social do Bombeiro só conseguiu proceder ao pagamento dos subsídios, participações ou outras regalias aos seus beneficiários desde o ano 2013 (inclusive) porque dispunha de solidez financeira, dado que os valores transferidos pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil para seu financiamento nos últimos cinco anos foram sempre inferiores aos valores pagos conforme se verifica no quadro da análise comparativa. A situação mais grave prende-se com aplicação do disposto no Art.º 46º do Dec. Lei nº 249/2012 de 21 de Novembro, que entrou em vigor em 01-02-2013, no que respeita ao seu Art.º 6º - Regalias no Âmbito da Educação, que atribuiu ao FPSB o suporte dos encargos com reembolso de propinas e taxas de inscrição pagas pela frequência dos ensinos secundário ou superior aos bombeiros e seus descendentes, que nos anos 2013 a 2019 (inclusive) foram de 1.563.341,70 € sem qualquer suporte



financeiro nas transferências da ANEPC, na medida em que os valores transferidos não sofreram qualquer aumento nos anos em apreço, a não ser a sua correção anual, situação esta grave e complexa que terá que ser revista com urgência com quem de direito, na salvaguarda da continuidade e sustentabilidade do Fundo de Proteção Social do Bombeiro.

Por outro lado, verifica-se que foi cumprido o que determina o nº 2 do Art.º 47º do Dec. Lei nº 249/2012 de 21 de novembro, ou seja que os encargos previstos nos Art.º 6º, 8º, 18º, 19º, 20º, 21º do referido Diploma não podem exceder 85% do montante anualmente transferido pelo Estado (ANPC) para o Fundo de Proteção Social do Bombeiro, criando-se assim uma provisão dos 15% não aplicados que transita para o ano de 2019. O cumprimento desta disposição legal deve-se também à solidez financeira do FPSB.

**Proposta:**

A Comissão Social do FPSB, tendo em consideração o seu novo Regulamento, aprovado em Congresso Extraordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses, reunido na Figueira da Foz, a 28 de Janeiro de 2017, publicado no Portal da Justiça em 5 de Junho de 2017, e que entrou em vigor em 1 de Agosto de 2017, propõe, de novo, a sua cuidadosa leitura por parte de todos os bombeiros portugueses bem como de todos os titulares dos Órgãos Sociais das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, para que os primeiros referidos tenham conhecimento dos benefícios sociais de que podem auferir e os outros possam prestar-lhes todo o apoio para obtenção dos benefícios, de forma a que a ação do FPSB seja cada vez mais célere, e esteja ao dispor de um maior numero de bombeiros e de seus familiares, pugnando pela Justiça Social, fazendo jus à sua existência.

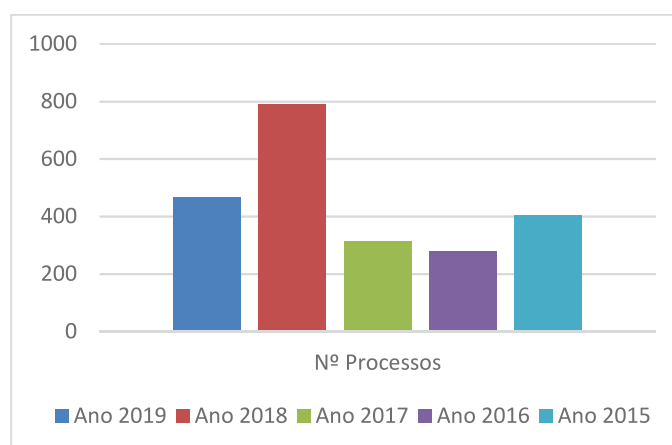




### 3. REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS

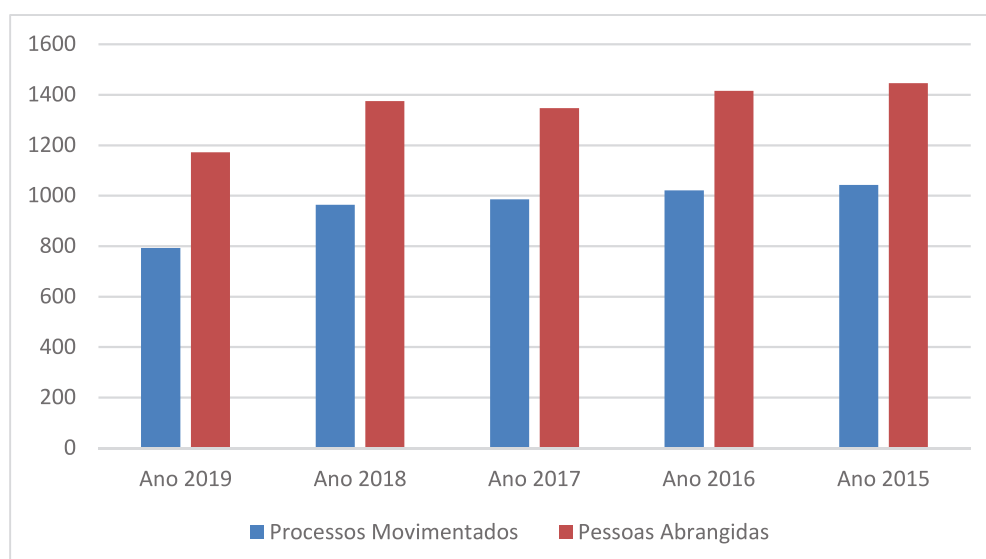
#### 3.1. Evolução dos Processos no Período de 2015/2019

	Ano 2019	Ano 2018	Ano 2017	Ano 2016	Ano 2015
Nº Processos	466	790	312	279	404



#### 3.2. Processos Movimentados e Número de Pessoas Abrangidas entre 2015/2019

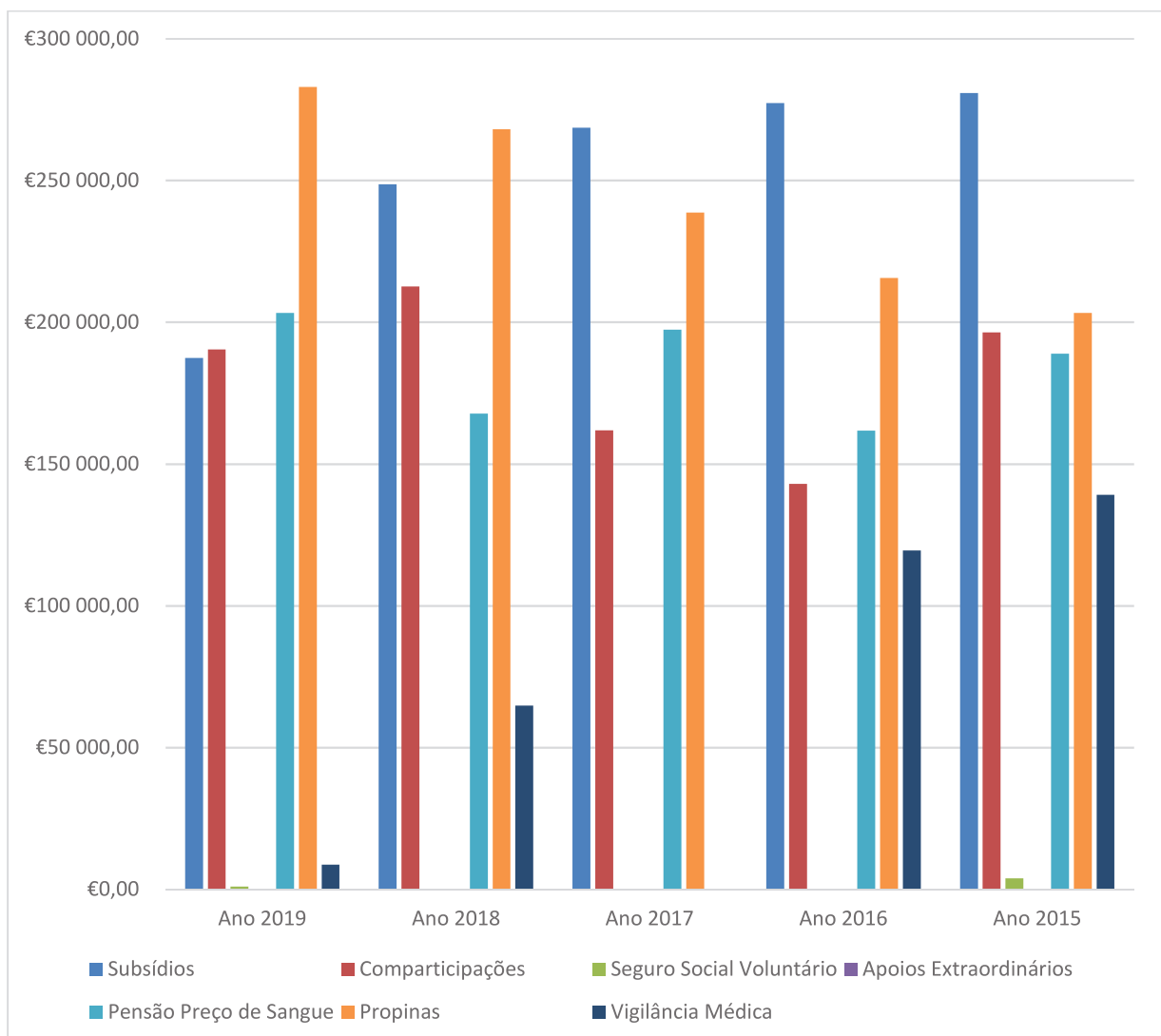
	Ano 2019	Ano 2018	Ano 2017	Ano 2016	Ano 2015
Processos Movimentados	792	964	985	1021	1042
Pessoas Abrangidas	1172	1375	1346	1415	1446





### 3.3. Evolução de Benefícios entre 2015/2019

Benefícios	Ano 2019	Ano 2018	Ano 2017	Ano 2016	Ano 2015
Subsídios	187 354,90 €	248 619,26 €	268 560,05 €	277 270,33 €	280 853,00 €
Comparticipações	190 426,60 €	212 557,48 €	161 882,84 €	142 981,39 €	196 422,69 €
Seguro Social Voluntário	955,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 852,75 €
Apoios Extraordinários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pensão Preço de Sangue	203 231,50 €	167 744,92 €	197 399,67 €	161 747,13 €	188 928,67 €
Propinas	282 996,85 €	268 075,24 €	238 681,65 €	215 596,95 €	203 258,02 €
Vigilância Médica	8 684,93 €	64 814,79 €	41,82 €	119 475,00 €	139 162,50 €
<b>Totais</b>	<b>873 649,98 €</b>	<b>961 811,69 €</b>	<b>866 566,03 €</b>	<b>917 070,80 €</b>	<b>1 012 477,63 €</b>

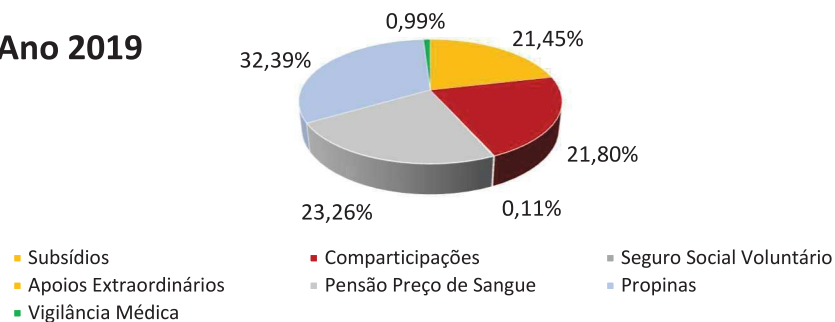




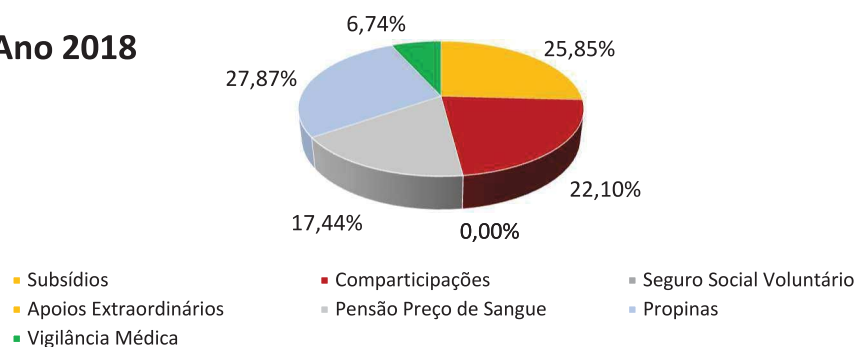
### 3.4. Benefícios atribuídos em valores percentuais

Benefícios	Ano 2019	Ano 2018	Ano 2017
Subsídios	187 354,90 €	248 619,26 €	268 560,05 €
Comparticipações	190 426,60 €	212 557,48 €	161 882,84 €
Seguro Social Voluntário	955,20 €	0,00 €	0,00 €
Apoios Extraordinários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pensão Preço de Sangue	203 231,50 €	167 744,92 €	197 399,67 €
Propinas	282 996,85 €	268 075,24 €	238 681,65 €
Vigilância Médica	8 684,93 €	64 814,79 €	41,82 €
<b>Totais</b>	<b>873 649,98 €</b>	<b>961 811,69 €</b>	<b>866 566,03 €</b>

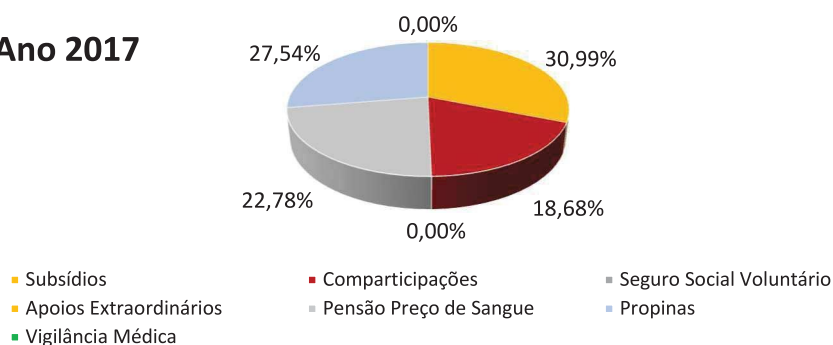
#### Ano 2019



#### Ano 2018



#### Ano 2017





#### 4. ORGANOGRAMAS

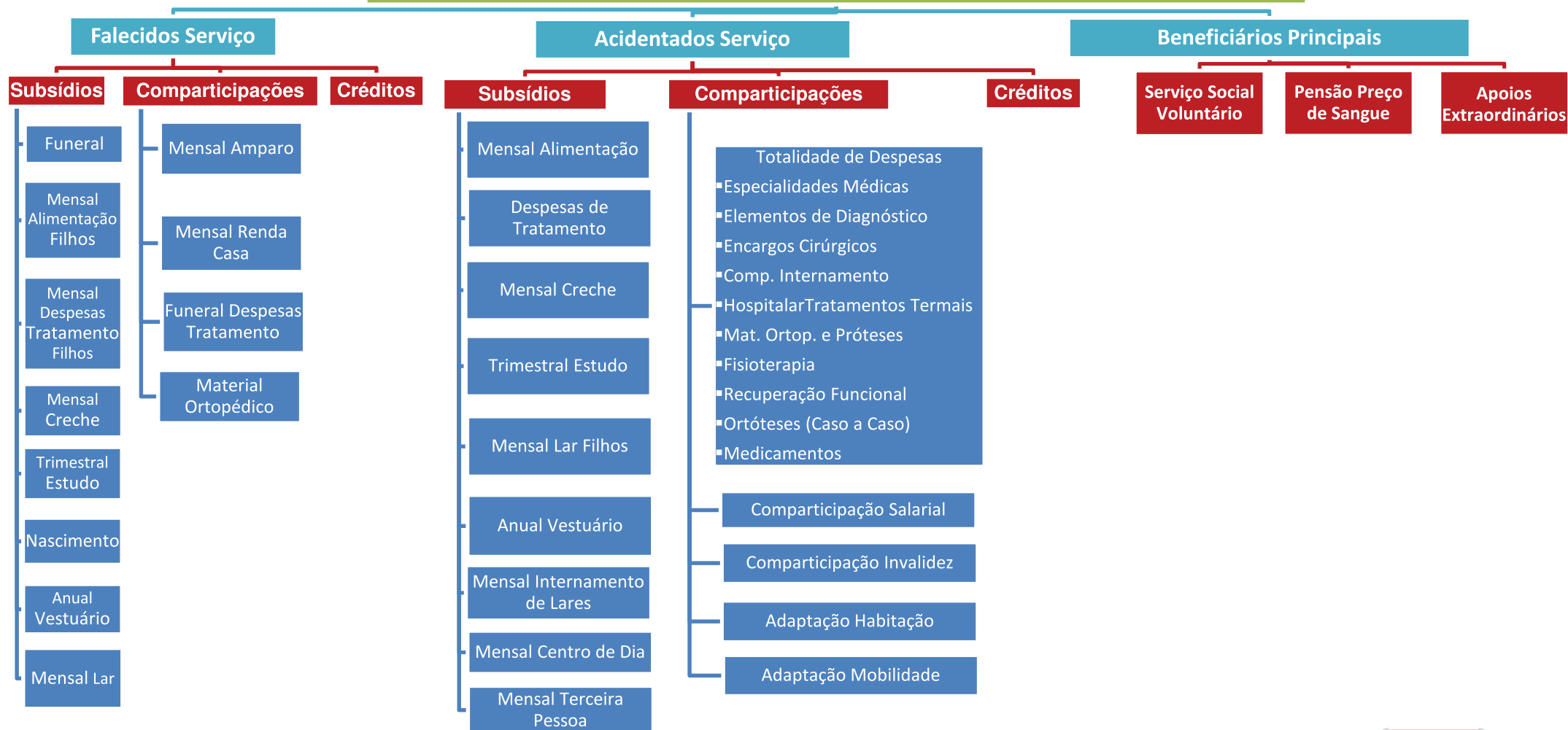
##### ORGANOGRAMA DA GESTÃO DO FUNDO DE PROTECÇÃO SOCIAL DO BOMBEIRO





## ORGANIGRAMA DO REGULAMENTO DO FPSB – BENEFÍCIOS

## REGULAMENTO DO FUNDO DE PROTECÇÃO SOCIAL DO BOMBEIRO





## REGULAMENTO DO FUNDO DE PROTECÇÃO SOCIAL DO BOMBEIRO

### FÉNIX SOCIAL

#### Beneficiários Principais

##### Comparticipações

CCR Crachá de Ouro

Comparticipação de Emergência

Comparticipação Doenças Crónicas

##### Diversos

Ingresso na Casa do Bombeiro

Equipamentos Sociais

Apoios Extraordinários

#### Beneficiários Principais com Rendimento $\leq$ SMN

##### Subsídios

Trimestral de Estudo Bombeiros

Trimestral Estudo Filhos

Mensal Lar Filhos

Mensal Creche

Mensal Recuperação Deficiência

Mensal Alimentação Filhos Deficientes

Funeral 50%

##### Comparticipações

Comparticipação Material Ortopédico Filhos

CCR Escalonado por anos

Apoio Solidariedade



CONSELHO FISCAL  
DA  
LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES  
Apartado 50286  
1707 LISBOA CODEX

## **ANÁLISE E PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2019**

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da Liga dos Bombeiros Portugueses, reunido no dia 18 de Abril de 2020, na sua sede em Lisboa, procedeu à elaboração do seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2019, da Liga dos Bombeiros Portugueses.

### **1. ANÁLISE GERAL**

O Conselho Fiscal, ao longo do exercício de 2019, acompanhou de forma regular o funcionamento da Liga dos Bombeiros Portugueses e a evolução das diversas actividades previstas no Plano. O Conselho Fiscal vai proceder à emissão do Parecer sobre o Relatório e Contas de 2019, com base nos seguintes elementos:

- Acompanhamento trimestral dos relatórios apresentados pelos serviços administrativos e financeiros da Liga;
- Relatório de Actividades e Contas aprovado pelo Conselho Executivo da Liga com data de 12 de Março de 2020 e análise da sua execução no período em causa;
- Demonstrações financeiras, fornecidas pelos serviços da Liga, sua verificação, por amostragem dos respectivos suportes contabilísticos e o reconhecimento dos valores activos e passivos relevados;

Assim, a análise comparativa entre o Plano de Actividades e Orçamento e o Relatório Anual de 2019, permite apurar o grau de execução do Relatório de Actividades face ao Plano, bem como a execução Orçamental face às Demonstrações das Contas apresentadas.

### **1. PLANO DE ACTIVIDADES**

O Relatório de Actividades apresenta uma descrição pormenorizada das ações desenvolvidas pela Liga no ano de 2019.

No seu Relatório, o Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, descreve de forma bastante desenvolvida e sistemática todas as actividades em que esteve empenhado durante o ano de 2019, pelo que, o Conselho Fiscal, não vê necessidade de se referir a cada uma delas.

## **2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO**

As Contas estão apresentadas de forma desenvolvida, tendo em conta a actividade da Liga e os resultados sectoriais obtidos, nomeadamente, na exploração do Departamento de Fardamentos, Jornal “ Bombeiro de Portugal “ e Fundo de Protecção Social do Bombeiro.

De salientar que no Relatório e Contas em apreciação, apresenta de forma desenvolvida as actividades, do Fundo de Protecção Social do Bombeiro que completa a informação às contas apresentadas, traduzindo uma melhoria na forma de apresentação desta actividade gerida pela Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses.

No ano de 2019 foi efectuada a cessão da participação da Liga dos Bombeiros Portugueses na sociedade Contabilifenix e a alteração do Contabilista Certificado, cuja função passou a ser desempenhada pela Dra. Anabela Feliciano.

O Conselho Fiscal, para além das análises trimestrais, socorreu-se das contas finais de exploração da Liga a fim de poder avaliar o cumprimento da execução orçamental bem como a análise das mesmas face às do ano anterior.

No respeitante às demonstrações financeiras, o Conselho Fiscal considera que as mesmas estão apresentadas de acordo com os melhores critérios contabilísticos e do relato financeiro.

O Conselho Fiscal congratula-se com algumas medidas que foram implementadas pelo Conselho Executivo, nomeadamente:

- Jornal “Os Bombeiros de Portugal”, com a alteração do conceito deste Jornal em que, o custo benefício, não justificava os históricos resultados negativos de exploração, e as suas repercussões no orçamento da LIGA.
- O departamento de fardamentos cuja lógica seria de benefício às Associações, mas de difícil compatibilização com as formas de funcionamento do mercado aberto e



concorrencial em que, os próprios fornecedores dos produtos ou mercadorias, praticam preços de venda, ao consumidor final, semelhantes aos que praticam com a Liga. O Relatório o Conselho Executivo identifica de forma muito clara a situação e que exige a alteração pensada.

#### **Pela análise dos Resultados Sectoriais:**

#### **Verificamos:**

1. O Resultado Líquido do Jornal “Bombeiros de Portugal “, mantém-se negativo no valor de -102.487,53 euros. No entanto, recupera relativamente ao ano de 2018, no valor de 21.521,21 euros;
2. O departamento de fardamentos atingiu um resultado negativo de -9.221,04 euros, traduzindo-se numa variação negativa de 8.370,06 euros em comparação com o resultado do ano anterior;
3. O Fundo de Protecção Social dos Bombeiros obteve, um resultado negativo de -120.098,10 euros. De 2018 para 2019 teve uma variação positiva de 144.328,75 euros.
4. O Resultado da actividade própria da Liga foi positivo no valor de 170.898,51 euros, melhorando em referência ao ano anterior no valor de 129.715,33 euros.
5. No conjunto das actividades geridas pela Liga dos Bombeiros Portugueses o resultado alcançado foi negativo de -60.899,16 euros, enquanto no ano de 2018 foi, igualmente negativo, de -348.094,39 euros.
6. Quanto à execução orçamental, conforme está evidenciado nos documentos produzidos pelos serviços da contabilidade, constantes do Relatório e Contas, os valores realizados enquadram-se nas respectivas dotações orçamentais de 2019, após 1ª Revisão e que podem ser observados os respectivos desvios.

#### **CONCLUSÕES:**

- É nossa convicção que o Relatório de Actividades reflecte com bastante precisão as actividades programadas e o seu grau de execução;

- As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2019 apresentam, de forma verdadeira e apropriada, todos os aspectos materialmente relevantes, a situação financeira da Liga dos Bombeiros Portugueses e do Fundo de Protecção Social dos Bombeiros;
- A nossa apreciação ao Resultado Líquido do Período e da Situação Financeira à data de 31 de dezembro de 2019, resulta da análise aos elementos contabilísticos fornecidos pelos serviços financeiros da LIGA;

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL DA LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES**

Que sejam aprovados:

- O Relatório de Actividades do ano de 2019.
- O Balanço e as Contas do exercício do ano de 2019.

### **O CONSELHO FISCAL**

Lídio Lopes

Fernando Queiroga

Joaquim Póvoas



RELATÓRIO E CONTAS  
2019

# SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.

Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 164 - Lisboa

N.I.F. 504 562 037

Capital Social: Euro: 24.939,89€

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º: 504562037

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Ex.mo(s). Senhor(es)

Em conformidade com o preceituado nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à apreciação de V. Ex.a(s) o presente relatório de Gestão, as Contas e os demais documentos de prestação das contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2019.

### 1- Actividade desenvolvida e organização

No exercício de 2019 verificou-se um ligeiro aumento dos resultados que se deve a uma significativa redução dos gastos – 12%, apesar de se ter verificado uma diminuição do volume de negócios de cerca de 8%.

### 2- Ganhos e perdas

A empresa apresentou um resultado líquido positivo de 99.367,37€.

Os rendimentos da empresa totalizaram a quantia de 169.501,46€ enquanto que os gastos se cifraram nos 40.929,04€.

Conforme se poderá verificar nos quadros que se apresentam a seguir:

Quadro da evolução dos gastos

	2018	2019	Variação	
			Valor	%
Subcontratos	131,55	55,56	-75,99	-58%
FSE				
Serviços Especializados	5.105,22	5.018,38	-86,84	-2%
Materiais	87,75	495,80	408,05	465%
Energia e Flúidos	550,66	421,46	-129,20	100%
Deslocações, estadas e transportes	175,00	92,00	-83,00	-47%
Serviços Diversos	13.267,18	13.658,95	391,77	3%
TOTAL FSE	19.185,81	19.686,59	500,78	3%
Gastos com o Pessoal	18.955,17	17.425,79	-1.529,38	-8%
Depreciações e Amortizações	304,01	0,00	-304,01	-100%
Outros Gastos e Perdas	7.806,61	3.761,10	-4.045,51	-52%
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0%
Total dos Gastos	46.383,15	40.929,04	-5.454,11	-12%

Quadro da evolução dos rendimentos

	2018	2019	Variação	
			Valor	%
Prestação de serviços	169.919,34	155.724,66	-14.194,68	-8%
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0%
Outros rendimentos e ganhos	0,00	13.776,80	13.776,80	0%
Juros, dividendos e outros rendim.sim	0,00	0,00	0,00	0%
Total dos Rendimentos	169.919,34	169.501,46	-417,88	0%

3- Evolução Previsível

Para 2020 prevê-se a evolução positiva do volume de negócios da empresa bem como da racionalização dos seus recursos com vista à melhoria da situação líquida da empresa.

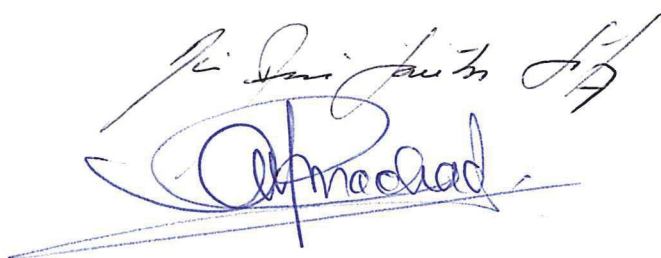
4- Proposta de aplicação dos resultados

Os Resultados Líquidos apurados foram de 99.367,37€ positivos.  
A Proposta de Aplicação de Resultados far-se-á da seguinte forma:

Resultados Transitados: 99.367,37€

Lisboa, 13 de março de 2020.

A Gerência





SECURIFÉNIX SABSEG – Mediação de Seguros, Lda.

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2019

SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
<b>Activo</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	-	-
Ativos intangíveis	6	-	-
Total dos Activos Não Correntes		-	-
Cientes	7	89.857,30	143.828,02
Outros créditos a receber	9	256.603,06	99.729,35
Diferimentos	10	114,40	88,04
Caixa e depósitos bancários	11	12.568,66	9.874,65
Total dos Activos Correntes		359.143,42	253.520,06
		359.143,42	253.520,06
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital subscrito	12	24.939,89	24.939,89
Reservas legais	13	4.987,98	4.987,98
Outras reservas		90.008,85	90.008,85
Resultados transitados	14	95.750,13	-
Resultado líquido do período		99.367,37	95.750,13
Total dos Capitais Próprios		315.054,22	215.686,85
<b>Passivo</b>			
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
Fornecedores	16	4.565,76	324,05
Estado e outros entes públicos	8	670,56	657,17
Outras dividas a pagar	15	38.852,88	36.851,99
Total dos Passivos Correntes		44.089,20	37.833,21
Total do Passivo		44.089,20	37.833,21
		359.143,42	253.520,06

Lisboa, 13 de março de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA

SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.

Demonstração de Resultados Individual  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.19</u>	<u>31.Dez.18</u>
Prestação de serviços	17	155.724,66	169.919,34
Fornecimentos e serviços externos	18	- 19.742,15	- 19.317,36
Gastos com o pessoal	19	- 17.425,79	- 18.955,17
Outros rendimentos	20	13.776,80	-
Outros gastos	21	- 3.761,10	- 7.806,61
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>128.572,42</b>	<b>123.840,20</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	-	- 304,01
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>128.572,42</b>	<b>123.536,19</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>128.572,42</b>	<b>123.536,19</b>
Imposto sobre o rendimento do período	23	- 29.205,05	- 27.786,06
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>99.367,37</b>	<b>95.750,13</b>

Lisboa, 13 de março de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA



SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.

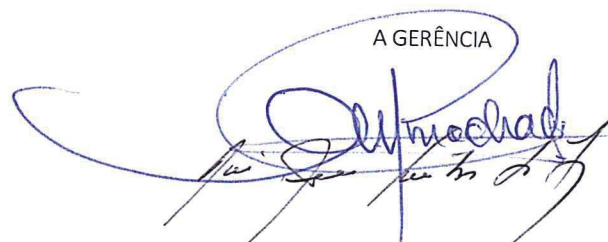
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais  
 Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		209.695,38	161.417,79
Pagamentos a fornecedores	-	15.526,80	32.912,99
Pagamentos ao pessoal	-	17.347,44	18.930,85
Caixa gerada pelas operações		176.821,14	109.573,95
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	27.786,06	7.100,34
Outros recebimentos/pagamentos	-	146.341,07	2.246,95
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<b>2.694,01</b>	<b>104.720,56</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:		-	-
Recebimentos provenientes de:		-	-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:		-	5.350,00
Outras operações de financiamento		-	5.350,00
Pagamentos respeitantes a:		-	-
Juros e gastos similares	-	-	215,55
Dividendos	-	-	100.000,00
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<b>-</b>	<b>94.865,55</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>2.694,01</b>	<b>9.855,01</b>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	9.874,65	19,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	12.568,66	9.874,65

Lisboa, 13 de março de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA  


SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2019

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>1</b>	<b>Posição no Início do Período 2019</b>	24.939,89	4.987,98	90.008,85	-	-	95.750,13	215.686,85
	Alterações no período							
<b>2</b>	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	95.750,13	-	- 95.750,13	-
<b>3</b>	<b>Resultado Líquido do Período</b>	-	-	-	95.750,13	-	- 95.750,13	-
<b>4 = 2 + 3</b>	<b>Resultado Integral</b>						99.367,37	99.367,37
	Operações com detentores de capital próprio						3.617,24	99.367,37
<b>5</b>							-	-
<b>6 = 1 + 2 + 3 + 5</b>	<b>Posição no Fim do Período 2019</b>	24.939,89	4.987,98	90.008,85	95.750,13	-	99.367,37	315.054,22

Lisboa, 13 de março de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA

SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2018

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Total do capital próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	
<i>Posição no Início do Período 2018</i>	1	24.939,89	4.987,98	75.104,57	44.475,88	-	70.428,40	219.936,72
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	-	-	70.428,40	-	-	- 70.428,40	-
	3	-	-	70.428,40	-	-	- 70.428,40	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3						95.750,13	95.750,13
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3						25.321,73	95.750,13
Operações com detentores de capital próprio								
Distribuições	5	-	-	- 55.524,12	- 44.475,88	-	-	-100.000,00
		-	-	- 55.524,12	- 44.475,88	-	-	-100.000,00
<i>Posição no Fim do Período 2018</i>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	24.939,89	4.987,98	90.008,85	-	-	95.750,13	215.686,85

Lisboa, 13 de março de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA

SECURIFÉNIX SABSEG – Mediação de Seguros, Lda.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Empresa SECURIFÉNIX SABSEG – Mediação de Seguros, Lda., foi constituída em março de 1999, tem a sua sede na Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 164 em Lisboa. A Empresa tem como atividade principal a mediação de seguros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da SECURIFÉNIX SABSEG foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU), regulado pelos seguintes diplomas legais:

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (aprova o Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que o republica e pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;

Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);

Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da SECURIFÉNIX são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

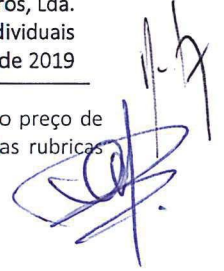
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.



As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

### 3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

### 3.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica ‘Investimentos financeiros em equivalência patrimonial’.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado “Goodwill”, sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do

investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa (“Badwill”), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

### 3.6. Imposto sobre o rendimento

A SECURIFÉNIX SABSEG optou em 2019 pelo regime especial de tributação de grupos de sociedades (RETGS), o qual conforme definido no artigo 69º do Código de IRC, abrange todas as empresas em que a empresa dominante participa, direta ou diretamente, em que pelo menos 75% do respetivo.

O lucro tributável do grupo é calculado pela sociedade dominante, através da soma algébrica dos lucros tributáveis e dos prejuízos fiscais apurados nas declarações periódicas individuais de cada uma das sociedades pertencentes ao grupo, corrigido, sendo caso disso, do efeito da aplicação da opção prevista no n.º 5 do artigo 67.º do CIRC.

A Empresa encontra-se assim sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00% para a restante matéria coletável, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2015 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

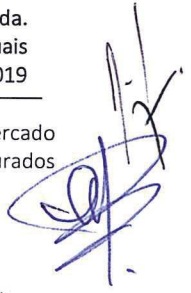
### 3.8. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.9. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor” até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.



Os ativos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados “Outros investimentos” e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

### 3.10. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como “investimentos mensurados ao justo valor” através de resultados nem como “investimentos detidos até à maturidade”. Estes ativos são classificados como “ativos não correntes”, exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

### 3.11. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

### 3.12. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.13. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.14. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.15. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.



Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.16. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

### 3.17. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Empresa reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

### 3.18. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4. Partes Relacionadas

### 4.1 Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

#### Partes Relacionadas

##### Participantes no capital:

SABSEG, SA. (Empresa Mãe)  
LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

##### Outras relacionadas:

SABSEG - Corretor de Seguros, S.A.  
SABSEG 2 Consulting, Lda.  
E-SEO - Mediação de Seguros, S.A.

4.2 Transações entre partes relacionadas:

Partes Relacionadas	2019		2018	
	Serviços adquiridos	Serviços Prestados	Serviços adquiridos	Serviços Prestados
SABSEG, SA.	-	-	-	-
LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES	-	-	-	-
SABSEG - Corretor de Seguros, S.A.	10.800,00	155.702,10	10.800,00	169.842,00
SABSEG 2 Consulting, Lda.	3.600,00	-	3.600,00	-
E-SEO - Mediação de Seguros, S.A.	-	13.673,71	-	-
<b>Total</b>	<b>14.400,00</b>	<b>169.375,81</b>	<b>14.400,00</b>	<b>169.842,00</b>

4.3 Saldos pendentes entre partes relacionadas:

Entidades	Natureza do Relacionamento	2019		2018	
		Saldos Pendentes Devedores	Saldos Pendentes Credores	Saldos Pendentes Devedores	Saldos Pendentes Credores
SABSEG, SA.	Participantes no capital	-	29.205,05	-	27.786,06
LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES	Participantes no capital	-	5.955,48	-	5.955,48
SABSEG - Corretor de Seguros, S.A.	Outras Entidades	86.953,85	-	142.553,85	-
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Outras Entidades	-	4.428,00	-	-
E-SEO - Mediação de Seguros, S.A.	Outras Entidades	1.629,28	-	-	-
		<b>88.583,13</b>	<b>39.588,53</b>	<b>142.553,85</b>	<b>33.741,54</b>

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Equipamento básico	1.715,60	-	-	-	-	1.715,60
Equipamento de transporte	17.996,68	-	-	-	-	17.996,68
Equipamento administrativo	29.192,08	-	-	-	-	29.192,08
Outros activos fixos tangíveis	8.099,76	-	-	-	-	8.099,76
	<b>57.004,12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>57.004,12</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Equipamento básico	1.715,60	-	-	-	-	1.715,60
Equipamento de transporte	17.996,68	-	-	-	-	17.996,68
Equipamento administrativo	29.192,08	-	-	-	-	29.192,08
Outros activos fixos tangíveis	8.099,76	-	-	-	-	8.099,76
	<b>57.004,12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>57.004,12</b>

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Equipamento básico	1.715,60	-	-	-	-	1.715,60
Equipamento de transporte	17.996,68	-	-	-	-	17.996,68
Equipamento administrativo	29.192,08	-	-	-	-	29.192,08
Outros activos fixos tangíveis	8.099,76	-	-	-	-	8.099,76
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>57.004,12</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>57.004,12</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Equipamento básico	1.715,60	-	-	-	-	1.715,60
Equipamento de transporte	17.996,68	-	-	-	-	17.996,68
Equipamento administrativo	29.192,08	-	-	-	-	29.192,08
Outros activos fixos tangíveis	7.795,75	304,01	-	-	-	8.099,76
	<u>56.700,11</u>	<u>304,01</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>57.004,12</u>

## 6. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
<b>Custo</b>						
Software	349,57	-	-	-	-	349,57
	<u>349,57</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>349,57</u>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Software	349,57	-	-	-	-	349,57
	<u>349,57</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>349,57</u>
	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
<b>Custo</b>						
Software	349,57	-	-	-	-	349,57
	<u>349,57</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>349,57</u>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Software	349,57	-	-	-	-	349,57
	<u>349,57</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>349,57</u>

## 7. Clientes

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	-	89.857,30	-	143.828,02
	<u>-</u>	<u>89.857,30</u>	<u>-</u>	<u>143.828,02</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>89.857,30</u>	<u>-</u>	<u>143.828,02</u>
	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	1.274,17	88.583,13	1.274,17	142.553,85
	<u>1.274,17</u>	<u>88.583,13</u>	<u>1.274,17</u>	<u>142.553,85</u>

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2019 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-60 dias	> 90 dias	Total
Cientes conta corrente	-	89.857,30	-	-	89.857,30
	-	89.857,30	-	-	89.857,30

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não foram efetuados movimentos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes.”

#### 8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-19	31-Dez-18
<b>Activo</b>		
	-	-
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	314,00	312,00
Segurança Social	356,56	345,17
	670,56	657,17

#### 9. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros	-	256.603,06	-	99.729,35
	-	256.603,06	-	99.729,35
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	256.603,06	-	99.729,35

#### 10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
<b>Diferimentos (Activo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	114,40	88,04
	114,40	88,04
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
	-	-

#### 11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Caixa	19,64	19,64
Depósitos à ordem	12.549,02	9.855,01
	12.568,66	9.874,65

## 12. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2019 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por duas quotas com o valor nominal de 6.234,98 euros e 18.704,91 euros.

### Identificação de pessoas coletivas com mais de 20% do capital

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2019, eram as seguintes:

	<u>% Capital</u>	<u>Valor</u>
LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES	25%	6.234,98
SABSEG, S.A.	75%	18.704,91

## 13. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

## 14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 15 de fevereiro de 2019, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados após retirado o reforço da reserva legal prevista na legislação comercial.

## 15. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Outras dívidas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>		<u>31-Dez-18</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Acionistas/Sócios (RETGS)	-	29.205,05	-	27.786,06
Credores por acréscimos de gastos	-	2.470,53	-	2.423,04
Outras contas a pagar	-	7.177,30	-	6.642,89
	-	<u>38.852,88</u>	-	<u>36.851,99</u>

## 16. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Fornecedores conta corrente	4.565,76	324,05
	<u>4.565,76</u>	<u>324,05</u>

	<u>31-Dez-19</u>		<u>31-Dez-18</u>	
	<u>Fornecedores gerais</u>	<u>Grupo / relacionados</u>	<u>Fornecedores gerais</u>	<u>Grupo / relacionados</u>
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	137,76	4.428,00	324,05	-
	<u>137,76</u>	<u>4.428,00</u>	<u>324,05</u>	-

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2019 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	-	4.565,76	-	-	4.565,76
	-	4.565,76	-	-	4.565,76

### 17. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2019 e de 2018 foram como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	155.724,66	-	155.724,66	169.919,34	-	169.919,34
	155.724,66	-	155.724,66	169.919,34	-	169.919,34

### 18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Subcontratos	55,56	131,55
Serviços especializados	5.018,38	5.105,22
Materiais	495,80	87,75
Energia e fluídos	421,46	550,66
Deslocações, estadas e transportes	92,00	175,00
Serviços diversos (*)	13.658,95	13.267,18
Rendas e Alugueres	10.800,00	10.800,00
Comunicações	171,34	405,45
Despesas de Representação	2.607,61	1.981,73
	19.742,15	19.317,36

### 19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Remunerações do pessoal	13.821,21	15.123,88
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	3.044,93	3.312,60
Seguros	101,56	101,85
Outros gastos com pessoal	458,09	416,84
	17.425,79	18.955,17

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2019 foi 1 e no exercício de 2018 1.

## 20. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Outros rendimentos	13.776,80	-
	<u>13.776,80</u>	<u>-</u>

## 21. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Impostos	3.041,10	3.336,61
Outros gastos	720,00	4.470,00
	<u>3.761,10</u>	<u>7.806,61</u>

## 22. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	-	-	-	304,01	-	304,01
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>304,01</u>	<u>-</u>	<u>304,01</u>

## 23. Impostos sobre o rendimento

### 23.1 Relacionamento entre gasto/rendimento de impostos e lucro contabilístico

Reconciliação da taxa efetiva de imposto:

Descrição	2019	2018
Resultado antes de impostos	128.572,42	123.536,19
Acréscimos ao Resultado	424,46	561,66
Deduções ao Resultado	360,00	- 1.485,00
<b>Lucro Tributável</b>	<b>129.356,88</b>	<b>122.612,85</b>
Dedução de prejuízos fiscais	-	-
Matéria colectável	129.356,88	122.612,85
IRC Liquidado	27.013,74	25.748,70
IRC de períodos anteriores	-	-
Derrama	1.929,55	1.839,19
Tributação Autónoma	261,76	198,17
Estimativa de imposto corrente do perioc	29.205,05	27.786,06
Imposto diferido	-	-
Ajustamentos/estimativas de periodos an	-	-
Imposto sobre o rendimento	29.205,05	27.786,06
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>22,71%</b>	<b>22,49%</b>

#### 24. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

#### 25. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

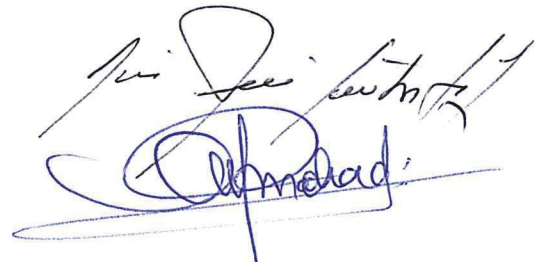
Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2019, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2019.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 13 de março de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA







**LIGA DOS  
BOMBEIROS  
PORTUGUESES**



**Revisão Orçamental**

**2019**



## ÍNDICE

<i>Memória descritiva e justificativa.....</i>	<i>2</i>
<i>    Quadro com as alterações efetuadas nos gastos e perdas .....</i>	<i>3</i>
<i>    Quadro com as alterações efetuadas nos réditos e ganhos .....</i>	<i>4</i>
<i>Fundo Protecção Social do Bombeiro</i>	
<i>    Quadro com as alterações efetuadas nos gastos e perdas / Réditos e ganhos .....</i>	<i>5</i>
<i>Orçamento para o ano de 2019 – Após a revisão</i>	
<i>    Gastos e perdas .....</i>	<i>6</i>
<i>    Réditos e Ganhos .....</i>	<i>8</i>
<i>    Fundo Protecção Social – Gastos e Perdas / Réditos e Ganhos .....</i>	<i>9</i>
<i>Controlo orçamental de dezembro de 2019 – Após a revisão</i>	
<i>    Gastos e perdas .....</i>	<i>10</i>
<i>    Réditos e Ganhos .....</i>	<i>12</i>
<i>    Fundo Protecção Social – Gastos e Perdas / Réditos e Ganhos .....</i>	<i>13</i>



## MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

### INTRODUÇÃO

O Ano de 2019 foi um ano de mudança, caracterizada pelos seguintes acontecimentos que produziram movimentos financeiros e tiveram influência no orçamento de 2019.

- 1º ano nas instalações da nova Sede no Paço do Lumiar;
- Venda da participação na Contabilifénix;
- Venda das instalações da Av. Gago Coutinho nº 55;
- Alteração na distribuição do Jornal “Bombeiros de Portugal”.

### GASTOS E PERDAS

#### CMVMC

- CMVMC de Fardamentos – A atividade do Departamento de Fardamentos contraiu muito este ano, pelo que diminuímos o valor orçado em 40.000,00€ nesta rubrica.

- CMVMC de Medalhas – Por outro lado, houve um aumento nas vendas de medalhas, e a necessidade de reforçar esta conta em 12.000,00€.

### FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

- “6222” Publicidade e propaganda – este ano a LBP, teve que publicar em jornais nacionais vários anúncios sobre a alteração dos estatutos, pelo que esta conta teve que ser reforçada em 900,00€

- “62231” Ferramentas utensílios desgaste rápido – a LBP adquiriu várias ferramentas de desgaste rápido, que facilmente ultrapassou o valor orçado inicialmente, pelo que reforçamos esta conta em 1.000,00

- “6232”- Livros e documentação técnica – A LBP adquiriu em 2019 vários livros técnicos sobre a aplicação informática “Photoshop” e ainda um livro sobre “Visual Journalism” para a preparação da paginação do Jornal pela LBP, pelo que esta teve um reforço de 640,00€.

- “6233” - Material de escritório– Com a realização de vários eventos pela LBP incluindo um congresso extraordinário em Aveiro, o gasto com material de escritório ultrapassou o previsto, sendo necessário o reforço desta conta em 2.000,00€

-“6234” Artigos para oferta – Estão nesta conta registadas as coroas de flores oferecidas em funerais pelos representantes da LBP. Esta conta foi reforçada em 1.000,00€



- “6241” Eletricidade – Aquando da elaboração do orçamento de 2019, a LBP não tinha nenhum historial, sobre qual seria o consumo de energia nas novas instalações. Esta conta foi reforçada em 2.000,00€.
- “6242” – Combustíveis – Esta conta foi ultrapassada devido à intensa atividade do Conselho Executivo, pelo que tivemos que reforçar a conta em 2.000,00€
- “6261” Rendas e alugueres – Esta conta estão lançados os custos da Renda da casa do Sr. Presidente e ainda o valor pago à CM de Lisboa pelo direito de superfície. E ainda o aluguer de uma máquina de fornecimento de água. Todas estas rendas sofreram atualizações, pelo que valor orçado inicialmente foi ultrapassado sendo necessário reforçar esta conta em 2.000,00€.
- “6262” Comunicação – Nesta conta existe ainda em relação aos meses iniciais gastos dos contratos que existiam na Rua Eduardo Noronha e ainda os gastos das novas instalações. No próximo ano esperamos que o valor desta conta seja um pouco inferior ao registado neste ano. Reforçamos esta conta em 5.000,00€.
- “6263” – Seguros – Com a mudança de instalações foi necessário atualizar os seguros de Equipamento e multiriscos de forma a incluir as novas aquisições das novas Instalações. Os seguros da nossa frota automóvel também aumentaram.
- “6265” – Contencioso e notariado – Está registado nesta conta os custos do processo que temos contra o POPH -Programa Operacional do Potencial Humano. Por isso houve a necessidade de reforçar esta conta em 3.000,00€.
- “6266” – Despesas de representação – Esta conta foi orçada com um pequeno valor, que é facilmente ultrapassado, o que obrigou a LBP a reforçar esta conta em 1.000,00€.
- “6271” Organizações da LBP” – Este ano a LBP, organizou o Concurso de Manobras Nacional e Internacional, e distribuiu pelas Associações os prémios atribuídos no âmbito da Campanha da Calzedónia.
- “631” Ajudas de custo dos Órgãos Sociais – Devido à forte atividade do Conselho Executivo, esta conta teve que ser reforçada em 18.000,00€
- “632” Remunerações com o pessoal – Esta conta foi mal orçamentada no orçamento inicial, pelo que teve que ser reforçada em 60.000,00€.
- “638” Outros órgãos – Devido à intensa atividade dos elementos que fazem porte destes órgãos foi necessário reforçar esta conta em 9.000,00€.
- “681” Impostos – O pedido de parecer vinculativo que a LBP, fez no ano anterior ao Ministério das Finanças em relação à tributação autónoma em relação às ajudas de custo, não veio ao encontro das pretensões da LBP, pelo que este ano a LBP teve que liquidar o valor exigido por esse Ministério, o que obrigou a um reforço desta conta em 8.000,00€



- "684+6884+6888" – Nestas contas estão registos gastos de natureza muito diferentes, como por exemplo: ofertas de inventário, perdas de inventário, dívidas incobráveis. No orçamento inicial não foi tido em conta todas estas contas, pelo que tivemos que reforçar esta conta em 20.000,00€



## Gastos e perdas

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO	DEZEMBRO	reforço +	reforço -	Novo total
61	CMVMC					
61108	CMVMC Fardamentos	150 000,00 €	104 355,65 €		-40 000,00 €	110 000,00 €
61111	CMVMC Medalhas	30 000,00 €	39 771,83 €	12 000,00 €		42 000,00 €
	FORNECIMENTO SERV. EXTERNOS					
6222	Publicidade e Propaganda	100,00 €	661,52 €	900,00 €		1 000,00 €
6231	Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	1 500,00 €	2 344,19 €	1 000,00 €		2 500,00 €
6232	Livros e Documentação Técnica	100,00 €	136,76 €	640,00 €		740,00 €
6233	Material de Escritório	8 000,00 €	9 131,22 €	2 000,00 €		10 000,00 €
6234	Artigos para Oferta	100,00 €	725,00 €	1 000,00 €		1 100,00 €
6241	Eletricidade	10 000,00 €	11 962,53 €	2 000,00 €		12 000,00 €
6242	Combustíveis	12 500,00 €	14 054,38 €	2 000,00 €		14 500,00 €
6261	Rendas e Alugueres	14 000,00 €	14 779,78 €	2 000,00 €		16 000,00 €
6262	Comunicação	40 000,00 €	43 478,15 €	5 000,00 €		45 000,00 €
6263	Seguros	7 000,00 €	11 297,88 €	5 000,00 €		12 000,00 €
6265	Contencioso e Notariado	1 000,00 €	2 307,25 €	3 000,00 €		4 000,00 €
6266	Despesas de Representação	100,00 €	240,00 €	1 000,00 €		1 100,00 €
6271	Organizações da Liga	60 000,00 €	73 175,55 €	22 000,00 €		82 000,00 €
	GASTOS COM PESSOAL					
631	Ajudas de Custos Órgãos Sociais	100 000,00 €	117 091,65 €	18 000,00 €		118 000,00 €
632	Remunerações com o pessoal	250 000,00 €	302 119,51 €	60 000,00 €		310 000,00 €
638	Outros Órgãos	25 000,00 €	32 486,98 €	9 000,00 €		34 000,00 €
	OUTROS GASTOS E PERDAS					
681	Impostos	10 000,00 €	16 774,25 €	8 000,00 €		18 000,00 €
684+6884						
+6888	Outros	2 000,00 €	19 689,77 €	20 000,00 €		22 000,00 €
TOTAL DE GASTOS E PERDAS		721 400,00 €	816 583,85 €	174 540,00 €	-40 000,00 €	855 940,00 €

**GANHOS E RÉDITOS**

- "71108" Vendas de fardamentos – As vendas de fardamento estiveram muito abaixo das nossas expectativas iniciais, pelo que tivemos que diminuir o orçamento inicial em 40.000,00€

- "71111" Vendas de Medalhas - No Ano de 2019, houve uma grande procura a aquisição de medalhas, pelo que o orçamento inicial foi ultrapassado e tivemos que reforçar em 12.000,00€

- "722" Quotização de Associados – O valor que consta nesta conta diz respeito a quotização recebida e não à quotização faturada. Este ano a LBP, conseguiu recuperar muita quotização em atraso.

- "725" Prestações de Serviços – A LBP tinha aquando da elaboração deste orçamento grandes expectativas do que iria ser a contratação da Prevenção do Rally de Portugal e da angariação de publicidade para o Jornal "Bombeiros de Portugal", que na realidade não vieram a concretizar-se pelo que tivemos que diminuir o orçamento inicial em 9.000,00€.

- "753" Doações e Heranças – Este ano a LBP recebeu mais donativos do que estava inicialmente previsto, pelo que tivemos que reforçar esta conta em 100.000,00€.

- "78" Outros rendimentos e ganhos – Com a venda da participação na empresa Contabilifénix e com a venda das Instalações da Av. Almirante Gago Coutinho, nº 55, esta conta teve que ser reforçada em 92.000,00€.

Imputação de gastos ao FPSB – O valor que foi orçamentado no início do ano para esta rubrica não foi realizado, pelo que diminuámos ao valor inicial o montante de 13.060,00€.

**GANHOS E RÉDITOS**

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO	DEZEMBRO	Desvio +	Desvio -	Orçamento Final
<b>71</b>	<b>VENDAS</b>					
71108	Vendas de Fardamentos	180 000,00 €	124 149,10 €		-55 000,00 €	125 000,00 €
71111	Vendas de Medalhas	50 000,00 €	61 710,75 €	12 000,00 €		62 000,00 €
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>					
722	Quotizações de Associados	110 000,00 €	117 544,95 €	7 600,00 €		117 600,00 €
725	Prestações de Serviços	150 000,00 €	140 981,11 €		-9 000,00 €	141 000,00 €
753	Doações e Heranças	27 850,00 €	127 740,91 €	100 000,00 €		127 850,00 €
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>					
	Imputação de gastos ao FPSB	40 000,00 €	26 042,89 €		-13 060,00 €	26 940,00 €
<b>TOTAL DE GANHOS E RÉDITOS</b>		<b>567 850,00 €</b>	<b>699 300,16 €</b>	<b>211 600,00 €</b>	<b>-77 060,00 €</b>	<b>702 390,00 €</b>



## FUNDO DE PROTECÇÃO SOCIAL DO BOMBEIRO

Em relação ao Orçamento de 2019 para o Fundo de Protecção social do Bombeiro, não é necessário proceder a uma revisão, mas antes uma alteração orçamental.

- "62801 – "Apoios a conceder a beneficiários – Os montantes distribuídos referentes a estas contas estavam muito abaixo do orçamentado, pelo que diminuimos o valor orçado nesta conta em 50.000,00€.

- "62808" Pensões de Sangue – O valor que o FPSB, paga nesta rubrica infelizmente aumenta todos os anos, sendo difícil prever esse aumento, pelo que tivemos que reforçar esta conta em 40.000,00€

- "62810" Propinas – Os gastos com esta rubrica foram muito acima do esperado pelo que reforçamos esta conta em 10.000,00€

### GASTOS E PERDAS

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO	DEZEMBRO	reforço +	reforço -	Novo total
<b>628</b>	<b>FPSB</b>					
62801	Apoios a Conceder a Beneficiários	435 000,00 €	378 736,70 €		-50 000,00 €	385 000,00 €
62808	Pensões de Sangue	165 000,00 €	203 231,50 €	40 000,00 €		205 000,00 €
62810	Propinas	280 000,00 €	282 996,85 €	10 000,00 €		290 000,00 €
	<b>TOTAL GASTOS E PERDAS</b>	<b>880 000,00 €</b>	<b>864 965,05 €</b>	<b>50 000,00 €</b>	<b>-50 000,00 €</b>	<b>880 000,00 €</b>



**ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2019 - APÓS A REVISÃO****Gastos e perdas**

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO		Gastos/total (%)
<b>61</b>	<b>CMVMC</b>			
61108	CMVMC Fardamentos	110 000,00 €		9,59%
61111	CMVMC Medalhas	42 000,00 €		3,66%
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTO SERV. EXTERNOS</b>		<b>152 000,00 €</b>	<b>13,25%</b>
6221	Trabalhos Especializados	100 000,00 €		8,72%
6222	Publicidade e Propaganda	1 000,00 €		0,09%
6223	Vigilância e Segurança	1 500,00 €		0,13%
6224	Honorários	15 000,00 €		1,31%
6226	Conservação e Reparação	10 000,00 €		0,87%
6227	Serviços bancários	3 000,00 €		0,26%
6231	Ferramentas Utensílios desgaste rápido	2 500,00 €		0,22%
6232	Livros e Documentação Técnica	740,00 €		0,06%
6233	Material de Escritório	10 000,00 €		0,87%
6234	Artigos para Oferta	1 100,00 €		0,10%
6241	Eletricidade	12 000,00 €		1,05%
6242	Combustíveis	14 500,00 €		1,26%
6243	Água	5 000,00 €		0,44%
6251	Deslocações e Estadas	35 000,00 €		3,05%
6252	Transporte de Pessoal	1 000,00 €		0,09%
6253	Transporte de Mercadorias	5 000,00 €		0,44%
6261	Rendas e Alugueres	16 000,00 €		1,39%
6262	Comunicação	45 000,00 €		3,92%
6263	Seguros	12 000,00 €		1,05%
6265	Contencioso e Notariado	4 000,00 €		0,35%
6266	Despesas de Representação	1 100,00 €		0,10%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	20 000,00 €		1,74%
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	5 000,00 €		0,44%
6271	Organizações da Liga	82 000,00 €		7,15%
627111	Apoio às Federações	55 000,00 €		4,79%
			<b>457 440,00 €</b>	<b>39,87%</b>
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>			
631	Ajudas de Custo Órgãos Sociais	118 000,00 €		10,28%
632	Remunerações com o pessoal	310 000,00 €		27,02%
638	Outros Órgãos	34 000,00 €		2,96%
			<b>462 000,00 €</b>	<b>40,26%</b>
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>			
	Amortizações do exercício	22 000,00 €		
			<b>22 000,00 €</b>	<b>1,92%</b>
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>			
681	Impostos	18 000,00 €		1,57%
6883	Quotizações	2 000,00 €		0,17%
688	Outros gastos	22 000,00 €		1,92%
			<b>42 000,00 €</b>	<b>3,66%</b>
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>			
691	Juros suportados	6 000,00 €		
	Compensação monetária ao FPSB pela cedência temporária de verbas	6 000,00 €	<b>12 000,00 €</b>	<b>1,05%</b>
<b>TOTAL</b>			<b>1 147 440,00 €</b>	<b>100%</b>



## Ganhos e réditos

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO		Réditos/total (%)
<b>71</b>	<b>VENDAS</b>			
71108	Vendas de Fardamento	125 000,00 €		10,89%
71111	Vendas de Medalhas	62 000,00 €		5,40%
			<b>187 000,00 €</b>	<b>16,30%</b>
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>			
722	Quotização e joias	117 600,00 €		10,25%
725	Prestações de Serviços	141 000,00 €		12,29%
			<b>258 600,00 €</b>	<b>22,54%</b>
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>			
75010101	Apoio Financeiro	445 000,00 €		
			<b>445 000,00 €</b>	<b>38,78%</b>
753	Doações e Heranças	127 850,00 €	127 850,00 €	11,14%
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>			
	Outros rendimentos e ganhos	102 000,00 €	102 000,00 €	8,89%
<b>79</b>	<b>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</b>			
791	Juros obtidos	50,00 €		
			<b>50,00 €</b>	<b>0,004%</b>
	IMPUTAÇÃO DOS GASTOS DA LBP AO FPSB	26 940,00 €	26 940,00 €	2,35%
<b>TOTAL DOS GANHOS E RÉDITOS</b>		<b>1 147 440,00 €</b>	<b>1 147 440,00 €</b>	<b>100,00%</b>

**FUNDO PROTECÇÃO SOCIAL DO BOMBEIRO**

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO		Gastos/total (%)
6221	Vigilância Médica	235 000,00 €	235 000,00 €	16,97%
62801...62806	Apoios a Conceder a Beneficiários	385 000,00 €		27,80%
62808	Pensões de Sangue	205 000,00 €		14,80%
62810	Propinas	290 000,00 €		20,94%
			<b>880 000,00 €</b>	<b>63,54%</b>
622...	Gastos administrativos e de gestão do FPSB	45 000,00 €	45 000,00 €	3,25%
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>			
632...	Gastos com o Pessoal	90 000,00 €		
638...	Ajudas de custo	15 000,00 €		
			<b>105 000,00 €</b>	<b>7,58%</b>
	<b>RESERVA DO ORÇAMENTO DE 2018</b>			
	Cativação de 15% (Artº 46-2 do DL nº 249/2012)	119 941,50 €	119 941,50 €	8,66%
<b>TOTAL GASTOS</b>			<b>1 384 941,50 €</b>	<b>100%</b>

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO		Réditos/total (%)
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>			
7510102	Financiamento do FPSB (ANPC)	1 034 610,00 €		
			<b>1 034 610,00 €</b>	<b>74,70%</b>
753	Doações, Heranças e outros	214 629,16 €		
			<b>214 629,16 €</b>	<b>15,50%</b>
<b>79</b>	<b>JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</b>			
	Compensação monetária ao FPSB pela cedência temporária de verbas	14 000,00 €		
		6 000,00 €		
			<b>20 000,00 €</b>	<b>1,44%</b>
	Reserva de 15% do Orçamento 2018	115 702,34 €		
			<b>115 702,34 €</b>	<b>8,35%</b>
<b>TOTAL RÉDITOS</b>			<b>1 384 941,50 €</b>	<b>100%</b>



## Controlo Orçamental de Dezembro após a revisão

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO	DEZEMBRO	Gastos/total (%)
<b>61</b>	<b>CMVMC</b>			
61108	CMVMC Fardamentos	110 000,00 €	104 355,65 €	95%
61111	CMVMC Medalhas	42 000,00 €	39 771,83 €	95%
	<b>Subtotal</b>	<b>152 000,00 €</b>	<b>144 127,48 €</b>	<b>95%</b>
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTO SERV. EXTERNOS</b>			
6221	Trabalhos Especializados	100 000,00 €	78 168,53 €	78%
6222	Publicidade e Propaganda	1 000,00 €	661,52 €	66%
6223	Vigilância e Segurança	1 500,00 €	780,68 €	52%
6224	Honorários	15 000,00 €	12 002,92 €	80%
6226	Conservação e Reparação	10 000,00 €	9 413,56 €	94%
6227	Serviços Bancários	3 000,00 €	2 515,75 €	84%
6231	Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	2 500,00 €	2 344,19 €	94%
6232	Livros e Documentação Técnica	740,00 €	136,76 €	18%
6233	Material de Escritório	10 000,00 €	9 131,22 €	91%
6234	Artigos para Oferta	1 100,00 €	725,00 €	66%
6241	Eletricidade	12 000,00 €	11 962,53 €	100%
6242	Combustíveis	14 500,00 €	14 054,38 €	97%
6243	Água	5 000,00 €	4 674,95 €	93%
6251	Deslocações e Estadas	35 000,00 €	18 966,08 €	54%
6252	Transporte de Pessoal	1 000,00 €	0,00 €	0%
6253	Transporte de Mercadorias	5 000,00 €	4 132,80 €	83%
6261	Rendas e Alugueres	16 000,00 €	14 779,78 €	92%
6262	Comunicação	45 000,00 €	43 478,15 €	97%
6263	Seguros	12 000,00 €	11 297,88 €	94%
6265	Contencioso e Notariado	4 000,00 €	2 307,25 €	58%
6266	Despesas de Representação	1 100,00 €	240,00 €	22%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	20 000,00 €	19 426,91 €	97%
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	5 000,00 €	3 548,44 €	71%
6271	Organizações da Liga	82 000,00 €	73 175,55 €	89%
627111	Apoio às Federações	55 000,00 €	0,00 €	0%
	<b>Subtotal</b>	<b>457 440,00 €</b>	<b>337 924,83 €</b>	<b>74%</b>
<b>63</b>	<b>GASTOS COM PESSOAL</b>			
631	Ajudas de Custos Órgãos Sociais	118 000,00 €	117 091,65 €	99%
632	Remunerações com o pessoal	310 000,00 €	302 119,51 €	97%
638	Outros Órgãos	34 000,00 €	32 486,98 €	96%
	<b>Subtotal</b>	<b>462 000,00 €</b>	<b>451 698,14 €</b>	<b>98%</b>
<b>64</b>	<b>GASTO DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>			
	Amortizações do Exercício	22 000,00 €	21 940,06 €	
	<b>Subtotal</b>	<b>22 000,00 €</b>	<b>21 940,06 €</b>	<b>2%</b>
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>			
681	Impostos	18 000,00 €	16 774,25 €	93%
6883	Quotizações	2 000,00 €	1 605,00 €	80%
684+6884+6888	Outros	22 000,00 €	19 689,77 €	89%
	<b>Subtotal</b>	<b>42 000,00 €</b>	<b>38 069,02 €</b>	<b>91%</b>
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>			
691	Juros Suportados	6 000,00 €	4 005,38 €	67%
	Compensação monetária ao FPSB pela cedência temporária de verbas	6 000,00 €	2 659,36 €	44%
	<b>Subtotal</b>	<b>12 000,00 €</b>	<b>4 005,38 €</b>	<b>33%</b>
	<b>TOTAL DE GASTOS E PERDAS</b>	<b>1 147 440,00 €</b>	<b>997 764,91 €</b>	<b>87%</b>



## Ganhos e Réditos

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO	DEZEMBRO	Ganhos/total (%)
<b>71</b>	<b>VENDAS</b>			
71108	Vendas de Fardamentos	125 000,00 €	124 149,10 €	99%
71111	Vendas de Medalhas	62 000,00 €	61 710,75 €	100%
	<b>Subtotal</b>	<b>187 000,00 €</b>	<b>185 859,85 €</b>	<b>99%</b>
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>			
722	Quotizações de Associados	117 600,00 €	117 544,95 €	100%
725	Prestações de Serviços	141 000,00 €	140 981,11 €	100%
	<b>Subtotal</b>	<b>258 600,00 €</b>	<b>258 526,06 €</b>	<b>100%</b>
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E DOAÇÕES</b>			
7510101	Apoio Financeiro	445 000,00 €	445 000,00 €	100%
		<b>445 000,00 €</b>	<b>445 000,00 €</b>	
753	Doações e Heranças	127 850,00 €	127 740,91 €	100%
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	102 000,00 €	101 130,45 €	99%
	<b>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</b>			
<b>79</b>	<b>RENDIMENTOS SIMILARES</b>			
791	Juros obtidos	50,00 €	0,00 €	
		<b>50,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
	Imputação de gastos ao FPSB	26 940,00 €	26 042,89 €	97%
	<b>TOTAL DE GANHOS E RÉDITOS</b>	<b>1 147 440,00 €</b>	<b>1 144 300,16 €</b>	<b>100%</b>

**FUNDO DE PROTECÇÃO SOCIAL DO BOMBEIRO****GASTOS E PERDAS**

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO	DEZEMBRO	Gastos/total (%)
6221140 02	Vigilância Médica	235 000,00 €	8 684,93 €	4%
<b>628</b>	<b>FPSB</b>			
62801	Apoios a Conceder a Beneficiários	385 000,00 €	378 736,70 €	98%
62808	Pensões de Sangue	205 000,00 €	203 231,50 €	99%
62810	Propinas	290 000,00 €	282 996,85 €	98%
	<b>Subtotal</b>	<b>880 000,00 €</b>	<b>864 965,05 €</b>	<b>98%</b>
622....	Gastos administrativos e de gestão do FPSB	45 000,00 €	29 786,90 €	66%
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>			
632	Gastos com o Pessoal	90 000,00 €	63 622,27 €	71%
638	Ajudas de custo	15 000,00 €	13 628,45 €	91%
	<b>Subtotal</b>	<b>105 000,00 €</b>	<b>77 250,72 €</b>	<b>74%</b>
	<b>RESERVA DO ORÇAMENTO DE 2016</b>			
	Cativação de 15% (Artº 46-2 do DL nº 249/2012)	119 941,50 €		
	<b>TOTAL GASTOS E PERDAS</b>	<b>1 384 941,50 €</b>	<b>980 687,60 €</b>	<b>71%</b>

**GANHOS E RÉDITOS**

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO	DEZEMBRO	Ganhos/total (%)
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>			
7510102	Financiamento do FPSB	1 034 610,00 €	810 041,55 €	78%
753	Doações	214 629,16 €	22 980,50 €	11%
<b>79</b>	<b>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</b>			
79112	Juros de depósitos bancários	14 000,00 €	1 533,56 €	11%
79114	Compensação monetária ao FPSB pela cedência temporária de verbas	6 000,00 €	2 659,36 €	44%
		<b>20 000,00 €</b>	<b>4 192,92 €</b>	<b>21%</b>
	Reserva de 15% do Orçamento 2018	115 702,34 €		
	<b>TOTAL GANHOS E RÉDITOS</b>	<b>1 384 941,50 €</b>	<b>834 555,61 €</b>	<b>60%</b>



CONSELHO FISCAL  
DA  
LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES  
Apartado 50286  
1707 LISBOA CODEX

## PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL

### EXERCÍCIO DE 2019

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da Liga dos Bombeiros Portugueses, reunido no dia 18 de março de 2020, na sua sede em Lisboa, procedeu à elaboração do seu parecer sobre a Proposta de Revisão Orçamental do exercício de 2019 da Liga dos Bombeiros Portugueses. -----

O Conselho Executivo da LBP justifica a apresentação de um orçamento rectificativo ano de 2019 em virtude dos cabimentos de algumas contas de gastos não serem suficiente para a despesa realizada ou a realizar até 31.12.2019 e ajustamento de algumas receitas previstas. -----

Na introdução da sua proposta são apresentadas as razões que estiveram subjacentes às alterações propostas e que justificam a necessidade da revisão, quer ao nível dos gastos, como dos rendimentos e ganhos. -----

O Conselho Fiscal considera que as diferentes alterações ao orçamento inicial estão bem explicitadas. -----

Contudo, na componente de Gastos, verificou-se um aumento de 174.540 euros. Este aumento verificou-se, essencialmente, ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos, 134.540 euros e Outros Gastos 28.000 euros. O Custo da Mercadorias Vendidas e Consumidas traduziu-se no aumento de 12.000 euros no tocante às medalhas e uma redução de 40.000 euros quanto aos fardamentos. -----

Quanto aos Ganhos e Réditos, é proposto um reforço de verbas pelo aumento de Receita verificada nalgumas contas no montante de 211.600 euros e uma redução noutras no valor de 77.000 euros. -----

Em face das alterações orçamentais apresentadas, podemos retirar a seguinte ilação:

- O orçamento de 2019 seria deficitário se não se tivessem realizado algumas Receitas de carácter extraordinário, nomeadamente, a venda da participação social da Contabilifénix e Doações e Heranças.

Face a estas alterações o orçamento final de 2019, após a revisão passa a totalizar 1.147.440,00 euros. -----

Quanto ao Fundo de Protecção Social do Bombeiro a revisão é efectuada com base num aumento da dotação para Pensões de Preço de Sangue de 40.000 euros e propinas de 10.000,00€ e, em contrapartida, a redução da dotação para Apoios a Conceder a Beneficiários de igual valor de 50.000,00€. -----

Trata-se de alteração orçamental por mera transferência de verbas entre contas do Orçamento, mantendo o seu valor total inicial de 1.384.941,58 euros. -----

Em face da análise efectuada e tendo em conta que o orçamento está bem elaborado e justificadas as alterações propostas, -----

O Conselho Fiscal da Liga dos Bombeiros Portugueses é de parecer que sejam aprovadas, nos termos propostos: -----

**- A Revisão do Orçamento de 2019 da Liga dos Bombeiros Portugueses;** -----

**- Revisão do orçamento do Fundo de Protecção Social do Bombeiro.** -----

#### **O CONSELHO FISCAL**

Lídio Lopes

Fernando Queiroga

Joaquim Póvoas